

SERIA POSSIVEL A INVASÃO DOS EE. UU. COM EMPREGO DE PROJETOIS DIRIGIDOS

Deve a nação americana temer a agressão por parte da URSS

ENERGICA ADVERTENCIA DO GENERAL EAKER, COMANDANTE DAS FORÇAS AERÉAS "YANKEES", NO MEDITERRANEO, DURANTE A ÚLTIMA GUERRA — VIGOROSO PLANO SERÁ POSTO EM EXECUÇÃO PARA TREINAMENTO MILITAR INTENSIVO NAQUELE PAÍS — CRIAÇÃO DE UMA FEDERAÇÃO ATLÂNTICA PELAS NAÇÕES OCIDENTAIS

S. FRANCISCO, 8 (A. F. P.) — A invasão dos Estados Unidos, pelos russos, graças ao bombardeio do país por projéteis radio-guia-

S. FRANCISCO, 8 (A. F. P.) — Salientando as armas de que a Rússia poderia valer-se para invadir os Estados Unidos, o general Eaker, antigo comandante das forças aéreas do Mediterrâneo durante a última guerra, afirmou que entre elas se encontra "uma quinta coluna eficaz".

Eaker disse que assim o país "precisa ter uma perfeita ideia do que é o nosso inimigo".

DEVEM OS EE. UU. TEMER UMA INVASÃO RUSSA

S. FRANCISCO, 8 (A. F. P.) — "O governo soviético é um governo bem preparado", advertiu o general Eaker em declarações nas quais disse que os Estados Unidos devem temer uma invasão russa.

OPINIÃO DO GENERAL EAKER
S. FRANCISCO, 8 (A. F. P.) — Os Estados Unidos devem compreender o perigo que os ameaça e preparar-se para fazer uma guerra segundo seus planos e não os de seu eventual inimigo. Tal é de sustentar a opinião expressa hoje pelo general Eaker, antigo comandante das forças aéreas aliadas no Mediterrâneo.

O general considera que os soviéticos poderiam atacar os Estados Unidos organizando uma quinta coluna eficaz e efetuando bombardeios por projéteis radio-guia-

Dean Acheson descontente com a Coreia

O governo daquele país não segue a orientação norte-americana

WASHINGTON, 8 (A. F. P.) — O embaixador dos Estados Unidos na Coreia do Sul, sr. John J. Nuccio, foi chamado a esta capital para consultas com o secretário de Estado Dean Acheson.

O Departamento de Estado que deu esta notícia publicou, ao mesmo tempo, o texto da nota entregue ao sr. John Nuccio, embaixador da Coreia do Sul em Washington, na qual o secretário de Estado insistiu junto ao governo de Seul no sentido de que este tome medidas de caráter financeiro para estabilizar o preço, a inflação e a possibilidade do emprego útil dos fundos que lhe são concedidos pelo Plano Marshall.

Acheson renovou igualmente o governo de Seul por ter feito despesa sem direito de meios para tal em seu orçamento e sem considerar as novas receitas. O secretário de Estado norte-americano declarou ainda em sua nota que os Estados Unidos estavam inquietos a respeito da solicitação feita pelo presidente Syngman Rhee, no sentido de que as eleições gerais, marcadas para maio, fossem adiadas para o próximo mês de novembro. O sr. Acheson recordou que o auxílio norte-americano à Coreia é baseado sobre a existência das instituições democráticas nesse país e considera que a organização das eleições na data prevista é tão urgente como as medidas contra a inflação.

Recorda que a ajuda americana é fornecida à Coreia do Sul na razão de 120.000.000 dólares por ano, que a Câmara dos Representantes quer aprovar a redução da mesma para 100.000.000 dólares para o próximo ano fiscal e que os Estados Unidos estão fornecendo armas à Coreia.

Todos vieram de seus países de origem sem tomar qualquer decisão, a não ser os ingleses, que se valeram do "berryboat" para cruzar o Canal da Mancha. Vieram também a pé, de Ancona, duas crianças, mutiladas da guerra. Todos os peregrinos chegaram bem dispostos, satisfeitos por terem cumprido seus votos em louvor do Ano Santo.

Os peregrinos foram a Roma a pé

ROMA, 8 (AFP) — Trinta e dois peregrinos vieram de seus respectivos países a esta cidade, a pé, nos últimos 3 dias, entre os quais 4 franceses, 9 belgas, 3 ingleses, 3 alemães e 1 austriaco.

Os peregrinos foram a Roma a pé

Não querem os italianos os armamentos dos EE. UU.

Os portuários de Bari protestam contra a chegada de material bélico norte-americano naquele porto

BARI, Itália, 8 (U. P.) — Os comunistas marcaram para amanhã comícios de todos os portuários e estivadores de Bari com o objetivo de protestar contra a chegada de armamentos norte-americanos, que terá lugar na próxima semana.

A organização "Guerrilheiros da Paz", dirigida pelos comunistas, pretendendo o apelo aos comícios, anunciou que teriam eles por objetivo comemorar o quinto aniversário da explosão de um barco de munições aliado, em que perderam a vida mais de trezentas pessoas. A explosão ocorreu no dia 9 de abril de 1945, quando o barco estava ancorado no porto de Bari. Porém, o verdadeiro motivo foi depois revelado pelos comunistas. Pediram eles que os portuários e estivadores fizessem uma manifestação de protesto contra "os agitadores belcos e inimigos da paz e da democracia, que projetam usar o porto de Bari para o descarregamento de armas, munições e petrechos militares dos Estados Unidos".

Não se anunciou oficialmente que Bari tenha sido escolhido como porto de desembarque do primeiro envio de armas para a Itália, porém, o sentimento anti-comunista entre os trabalhadores do porto torna Bari um dos pontos mais lógicos para o desembarque.

O apelo comunista aos portuários e estivadores diz o seguinte: "Amanhã, faremos escutar as nossas vozes, o nosso protesto e a nossa vontade de evitar novas tragédias à Itália".

Não se espera que parte apreciável dos trabalhadores de Bari considere a entrega comunista, porque eles próprios pediram oficialmente ao governo de Roma que lhes conceda "a honra de descarregar os primeiros envios de armas norte-americanas".

Faleceu o ator Walter Houston

HOLLYWOOD, 8 (AFP) — Faleceu ontem o famoso ator Walter Houston, que se encontrava em pleno apogeu artístico, tanto no cinema como no teatro norte-americano.

Dormia dirigindo o ônibus repleto de passageiros

ANCARA, 8 (AFP) — Um motorista de ônibus, dormindo no volante, provocou sério desastre. O carro, repleto de passageiros, desviou-se da direção e capotou à margem da estrada, perto de Ancara. Morreram cinco pessoas e outras 9 ficaram feridas.

TRUMAN ESTUDA O FIM DO PLANO MARSHALL

De ALISTAIR COOKE (Especial para o "CORREIO PAULISTANO" e "MANCHESTER GUARDIAN")

NOVA YORK — A declaração do presidente Truman de que apoiaria Acheson "cem por cento" constitui uma decisão política de grande importância, e displicará as previsões sobre o afastamento de Acheson, tão espalhadas em Washington, através de canais suspeitos.

Essa declaração de Truman foi feita em Key West, onde passa suas férias de inverno. Ao contrário de outros homens, que refletem o entusiasmo político sob os seus sorrisos, o sr. Truman se mostra sempre impetuoso e louco quando se encontra na Florida. Sua saúde, que é sempre boa, torna-se ainda mais vigorosa, disso resultando uma atitude otimista que os jornalistas sabem aproveitar.

Este ano, há um número excepcional de correspondentes de Washington acampados nas proximidades da Pequena Casa Branca e são cuidadosamente observadas todas as idéias e vindas dos intimos do presidente, embora seja impossível adivinhar se todas elas têm, realmente, significação política. A visita do sr. Vinson, presidente da Corte Suprema, por exemplo, despertou grande curiosidade, porque, pelo menos na opinião dos jornalistas, não se podia explicar sua visita apenas como a decisão de passar umas férias com um amigo.

Como o sr. Vinson esteve, certa vez, na iminência de ser o enviado pessoal de Truman a Moscou, sua presença em Key West foi interpretada como muito significativa. Falou-se, então, com insistência, na possibilidade do sr. Acheson ser substituído por Vinson. O boato chegou a Washington em poucas horas, dando motivo a toda sorte de conjecturas. Foram esses

boatos que forçaram o presidente Truman a reconhecer e desmentir os rumores sobre o afastamento de Acheson.

Apesar da residência de inverno do sr. Truman ser tão simples quanto a de um oficial de Marinha em qualquer ilha, está estabelecido um complexo e eficiente sistema de comunicações. Em seu quarto de vestir há um sistema telefônico que pode ligar para um oficial de gabinete em Washington, numa conversação transatlântica nos dois sentidos. Secretário de Imprensa do presidente, assiste-se com os jornalistas diariamente. O presidente passa as tardes com três secretários e com um conselheiro presidencial.

Esta vez, o conselheiro é o sr. Clark Clifford, que foi seu conselheiro jurídico especial e que se encontra pelo simples motivo do presidente estar estudando minuciosamente os dois últimos anos do Plano Marshall e, de acordo com o "New York Times", o esquema de uma campanha destinada a convencer o país da necessidade de aumentar suas importações.

O sr. Truman diariamente estuda um projeto para criar um novo cargo, o de um secretário de Gabinete. O nome do sr. Averell Harriman já foi mencionado para o cargo, cujas funções seriam a de aconselhar cada departamento do gabinete sobre as tarefas e a propaganda que deverão ser postas em prática, assim como a de obter todas as informações necessárias para o lançamento de uma campanha presidencial visando uma nova concepção da balança de comércio dos Estados Unidos. — (APLA).



NO VATICANO — S. Santidade o Papa Pio XII, no seu trono sagrado, dá a bênção apostólica a dignitários do clero católico que acorrem diariamente aos seus pés durante os dias em curso deste Ano Santo.

AINDA NÃO CONSEGUIU FORMAR O GABINETE BELGA O PRIMEIRO MINISTRO VAN ZEELAND

PRORROGADO PELO REGENTE O PRAZO CONCEDIDO AO "PREMIER" PARA SOLUCIONAR A CRISE — DISPOSTO O REI LEOPOLDO A ACATAR QUALQUER DECISÃO DO PARLAMENTO

BRUXELAS, 8 (U. P.) — O primeiro ministro designado, Paul van Zeeland, admitiu não ter conseguido até o meio dia de hoje completar seu gabinete.

O prazo concedido a Van Zeeland pelo príncipe Regente Carlos expira no próximo dia 11.

PRORROGADO O PRAZO

BRUXELAS, 8 (U. P.) — O sr. Paul van Zeeland, ao ser entrevistado hoje pelos jornalistas, estava pálido e parecia muito

cansado. Disse-lhes que havia conversado com o regente e que este havia prorrogado a "trégua de Pascoa" até terça-feira próxima, quando esperava retornar ao palácio com a lista do gabinete.

Se van Zeeland conseguir formar o gabinete capaz de obter o voto de confiança do Parlamento, solicitará de ambas as Câmaras legislativas que realizem uma sessão conjunta para revogar a lei aprovada em 1945, com o apoio dos esquerdistas, pela qual se proíbe ao rei Leopoldo III que ocupe o trono, devido à sua capitulação ante os nazistas, durante a guerra.

homogeneo social cristão, ao primeiro regente. Pergunta-se quais são as dificuldades de última hora que no dizer do sr. Zeeland, o impediram de organizar o novo governo. Há quem afirme que o mesmo não obteve o concurso necessário de personalidades parlamentares, para formar seu governo, produzindo-se novo "impasse". O sr. van Zeeland, apesar disso, entregou-se à manhã a repouso completo e retornará às suas consultas somente segunda-feira. Tudo leva a crer que Zeeland não superará as dificuldades que, se o conseguir, não terá maioria no Parlamento. A eventual guerra.

(Conclui na 2.ª página).

PROTELADA A SOLUÇÃO DA CRISE

BRUXELAS, 8 (A. F. P.) — O sr. Paul van Zeeland adiou por dois dias, a formação do seu gabinete. Ficou assim protelada mais uma vez a solução da crise governamental no país.

DIFICULDADES DE ÚLTIMA HORA

BRUXELAS, 8 (A. F. P.) — Confirmando o adiamento da formação do novo governo, o sr. van Zeeland, social-cristão, declarou ao seguinte aos jornalistas: "Dificuldades de última hora não me permitiram apresentar ao príncipe regente um gabinete completo e definitivo. Solicitei ao príncipe regente mais um prazo de 24 horas. Este concedeu-me prazo até depois da Pascoa. Seria recebido por ele, assim, na terça-feira, às 10 horas".

DECEPÇÃO NOS MEIOS POLÍTICOS

BRUXELAS, 8 (A. F. P.) — Os meios políticos não escondem sua decepção pelo malogro do sr. van Zeeland, que não pôde apresentar hoje, como era esperado, seu novo gabinete, um governo

Tem a Itália todo direito sobre Trieste

Não aceitarão os italianos a mediação norte-americana na questão com a Iugoslávia

ROMA, 8 (AFP) — A questão de Trieste, bem como as relações Italo-Iugoslavas, se encontram atualmente no primeiro plano da vida política italiana, em virtude de se encontrar atualmente nesta capital uma delegação do "Comitê Nacional de Libertação da Itália". Os representantes dessa organização, que tem sua sede na Cidade Livre de Trieste, vieram a Roma com o objetivo de chamar a atenção do governo e do povo italiano sobre a situação de fato existente na zona de ocupação Iugoslava de Trieste — zona "B" — em virtude das medidas tomadas ultimamente pelo governo de Belgrado, medidas essas que tendem a impedir a saída de Trieste para a Itália.

De outra parte, os rumores relativos a uma eventual mediação dos Estados Unidos entre a Itália e a Iugoslávia, nascidos da notícia sobre a próxima viagem a Roma do embaixador dos Estados Unidos em Belgrado, sr. George Allen, não contribuíram para amenizar a irritação dos italianos, causada pelo mal-estar reinante na zona de ocupação Iugoslava de Trieste, em virtude das recentes medidas impostas pelas autoridades de Belgrado. A opinião pública italiana já reagiu com vivacidade contra a hipotese de mediação, que poderia impelir a Itália a aceitar uma solução.

REPELOS NOVOS ATAQUES DAS FORÇAS COMUNISTAS CONTRA A DEFESA NACIONALISTA NA ILHA DE HAINAN

PESADAS PERDAS TIVERAM OS ASSALTANTES — TRAVADA A PRIMEIRA BATALHA AÉREA ENTRE GOVERNAMENTAIS E VERMELHOS — DESMANTELADA UMA REDE DE INFILTRAÇÃO COMUNISTA NOS NÚCLEOS DA DEFESA DE FORMOSA

TAIPEI, 8 (AFP) — A frota nacionalista chinesa repeliu hoje novos assaltos comunistas contra a ilha de Hainan, anuncia de Hoi Kou a Agência Central News. A mesma fonte precisa que três assaltos sucessivos foram repelidos pelas forças nacionalistas; no início da manhã as unidades nacionalistas interceptaram um navio de desembarque comunista no largo da pequena ilha de Yu Pao Kang, 60 kms. mais ou menos a noroeste de Hoi Kou. O navio comunista foi afundado, mais de 80 comunistas foram mortos e 72 feridos prisioneiros. Cerca das onze horas, a frota nacionalista encontrou um comboio com 16 juncos motorizados comunistas no norte de Lin Kao, 65 quilômetros a oeste dessa localidade. Durante o combate, mais de mil soldados comunistas foram mortos ou presos.

Os peregrinos foram a Roma a pé

ROMA, 8 (AFP) — Trinta e dois peregrinos vieram de seus respectivos países a esta cidade, a pé, nos últimos 3 dias, entre os quais 4 franceses, 9 belgas, 3 ingleses, 3 alemães e 1 austriaco.

Todos vieram de seus países de origem sem tomar qualquer decisão, a não ser os ingleses, que se valeram do "berryboat" para cruzar o Canal da Mancha. Vieram também a pé, de Ancona, duas crianças, mutiladas da guerra. Todos os peregrinos chegaram bem dispostos, satisfeitos por terem cumprido seus votos em louvor do Ano Santo.

receram afogados. Finalmente, cerca do meio dia, um terceiro assalto comunista foi lançado contra Pai Cha Kang, ao norte de Han Kou, na região onde 500 comunistas, decidiram tentar minar o regime de Chiang Kai Chek, por meio de sabotadores e espões. Isso foi revelado nos interrogatórios a que foram submetidos os numerosos elementos a soldo dos comunistas, presos nesta capital, ao ser desmantelada uma grande rede de espionagem e sabotagem, comunista.

TAIPEI, 8 (AFP) — O Alto Comando Nacionalista informa que foi travada a primeira batalha com aviões soviéticos, sobre as frentes da China.

ABATIDOS VÁRIOS AVIÕES COMUNISTAS

TAIPEI, 8 (AFP) — De acordo com informações oficiais do alto comando da aviação nacionalista, uma esquadrilha governamental sustentou uma batalha aérea na manhã de hoje com 25 aviões comunistas de origem soviética, sobre a ilha de Taung Ming, a 35 quilômetros ao norte de Changai.

O comunicado diz que vários aviões comunistas foram danificados; enquanto que todos os aparelhos nacionalistas voltaram às suas bases.

DESMANTELADA A REDE DE ESPIONAGEM VERMELHA EM FORMOSA

TAIPEI, 7 (UP) — Uma fonte

guarnição da Ilha dos Pescadores.

ALTAS PATENTES DO MINISTÉRIO DA DEFESA NACIONAL ENVOLVIDAS NO "COMLOT"

TAIPEI, 8 (UP) — Altas figuras do Ministério da Defesa Nacional, líderes político-militares e oficiais de alta patente estão envolvidos no "complot" descoberto e esmagado pelo governo nacionalista — anuncia alta fonte do governo de Chiang Kai Chek.

Segundo se revela, até o momento já foram presos 500 sujeitos.

Investigação das atividades comunistas no Japão

TOKIO, 8 (AFP) — A principal testemunha da Comissão Governamental que está efetuando um inquérito sobre o papel do Partido Comunista Japonês no atraso do repatriamento da Sibéria dos prisioneiros, suicidou-se atirando-se de um trem elétrico no subúrbio de Tokio.

Trata-se do intérprete do campo de prisioneiros de Karaganda, chamado Kan. O suicídio, ao depor, declarou no dia cinco do corrente que Tokuda, secretário geral do Partido Comunista Japonês, pedira o repatriamento dos prisioneiros "democratizados", mas jamais insistiu em que os "reacionários" permanecessem cativos.

Os membros da Comissão Parlamentar deixaram entender que Kan apresentou falso testemunho, com o objetivo de justificar as atividades dos comunistas.

Belonaves canadenses no porto de Nova York

NOVA YORK, 8 (AFP) — Pela primeira vez em sua história, a Marinha do Canadá visita o porto de Nova York.

O porta-aviões "Magnificent", o destróier "Mimac" e a fragata "Swansea", que participaram de manobras há nove semanas, chegaram com efeito, hoje, ao Hudson.

Os navios canadenses deixaram Nova York na próxima quarta-feira.

Ameaça de rebelião na região de Bengala Oriental

CALCUTA, 8 (AFP) — Uma estação de rádio clandestina, que se denomina "Voz da Bengala Oriental", anunciou hoje à noite a formação de um "governo de resistência", cuja composição, acrescentou, será divulgada amanhã.

Essa estação clandestina de rádio, que parece ter sido instalada na região de Calcutá, acusa o governo do Paquistão de haver levado ao Bengala Oriental uma situação econômica desastrosa, intolerável tanto para os hindus como para os muçulmanos.

Novos créditos aos beneficiários do Plano Marshall

WASHINGTON, 8 (AFP) — A ECA abriu hoje novos créditos às nações beneficiárias do Plano Marshall. Assim é que a Itália recebe 15.433.000 dólares.

9.323.000 dólares são destinados ao fornecimento de serviços e material para a reconstrução de uma usina elétrica em Piacenza, 6.110.000 dólares, por outro lado, são destinados à compra do material necessário para a construção de uma usina de energia térmica.

Portugal receberá 543.000 dólares, 388.000 dos quais para comprar centelo americano e 55.000 para adquirir equipamento elétrico.

O SINISTRO FERROVIÁRIO DE TANGUA

DIVIDEM-SE AS OPINIÕES DOS TÉCNICOS A RESPEITO DAS CAUSAS DA CATASTROFE

A ENCHENTE E A SUPERLOTAÇÃO DOS CARROS — NARRATIVA DO MAQUINISTA DO COMBOIO — ENTRE AS VITIMAS, UM SARGENTO DA FORÇA EXPEDICIONÁRIA BRASILEIRA, HEROI DE MONTE CASTELO

RIO, 8 (Asapress) — A imprensa desta capital, continuou hoje, publicando um amplo e minucioso noticiário do pavoroso desastre de trem ocorrido nas primeiras horas do dia de ontem, com o N-37 conhecido por noturno Campista, entre as estações de Tanguá e Rio dos Índios, apresentando fotografias colhidas no local, bem como, impressionantes relatos da tragédia feitos pelos sobreviventes, os quais não escondem o horror pela causa do quadro que presenciaram e, lhes trazem repugnância e recordação das terríveis horas vividas após a queda do comboio no leito do rio.

Embora não se tenha ainda uma conclusão precisa das causas do desastre, podemos hoje apresentar duas opiniões abalizadas sobre o assunto. A primeira, é a externada pelo sr. Feliciano Sousa Aguiar, diretor comercial da E. F. Leopoldina, e que atribui o sinistro, principalmente ao fato de estar o trem superlotado. A segunda, é a do engenheiro Alcides Lins, diretor técnico da mesma, afirmando que a causa do trem ter mergulhado no rio, foi a enchente do mesmo. As águas do rio transbordando levaram parte do terreno ao arto que sustentavam a ponte, desmoronando a linha e provocando assim o descarrilamento. Quanto à superlotação do trem — esclareceu Alcides — trata-se de um fenômeno comum não só na Leopoldina, como em todas as ferrovias, às vésperas das grandes festas ou comemorações como era o caso da Semana Santa, que todos queriam passar fora.

DECLARAÇÕES DO MAQUINISTA

Dentre os relatos dos sobreviventes, destaca-se a narração do próprio maquinista do comboio, Alberto Miranda Jesus, que se encontra internado no Hospital São João Batista de Niterói, com fraturas de duas costelas. Disse: — "Após a parada extraordinária em Tanguá, para receber uma família, constituída por um casal e três filhos que iam com destino a Campos, o trem embora atrasado corria de baixo da chuva com velocidade reduzida, não superior a 15 kms. hora, quando surgiu a armadilha da ponte sobre o rio dos Índios. Tudo corria bem.

Aos poucos ia a composição, constituída por 24 carros, ganhando velocidade. Atingida à cabeceira da ponte o trem atravessou-a. Ao chegar porém, a uma curva Alberto sentiu-se arrastado, como numa vertigem, para o fundo do abismo. Compreendi que a máquina saltara dos trilhos e afundava no rio que corria a enorme velocidade. Por algum tempo resisti às dores, mas finalmente perdi a noção das coisas. Quando recobrei a razão estava numa padiola cercada de outros feridos, todos num vago que ruína para Niterói. Só então soube que dois companheiros, o foguista e o graxeiro, haviam perdido a vida".

COMUNICADO DA LEOPOLDINA RAILWAY

RIO, 8 (Asapress) A Leopoldina

RIO, 8 (Asapress) — Entre as vítimas do desastre do Rio dos Índios figura o sr. Manuel Moreira, pai do sargento do Exército, Daniel Moreira Maia, herói

de Monte Castelo e que viera ao Rio submeter-se a delicada intervenção cirúrgica da qual dependia sua vida. Salvo pela operação o sr. Manuel foi colhido pela fatalidade ao regressar para o Espírito Santo, sua terra natal. A chegada do corpo do sr. Manuel a Niterói foi um espetáculo comovido. O sargento abraçou-se ao corpo do pai, ainda entre outras vítimas chorando convulsivamente, e não consentiu que ninguém o retirasse daí, chegando mesmo a ameaçar os que o tentaram.

UM SO CARRO RETIRADO DAS ÁGUAS

TANGUA, 8 (ASAPRESS) — (Pelo telefone) — Conseguimos hoje pela manhã, cerca das 7 horas novas declarações do sr. Laurito Monteiro referentes ao doloroso desastre ocorrido no rio Tanguá e que roubou a vida de dezenas de pessoas. Segundo as últimas informações que nos prestou o subdelegado daquela localidade, apenas um carro foi retirado das águas, sendo em seu interior encontrados apenas 8 cadáveres.

16 CADAVERES JÁ CONTADOS

TANGUA, 8 — ASAPRESS — (Pelo telefone) — O número de

cadáveres até às 20 horas de ontem atinge a quantidade de 46 corpos, supondo-se que no local do desastre não se encontra mais cadáveres em face de ter sido infrutíferas todas as buscas, ultimamente procedidas pelos bombeiros e povo desta localidade.

UM CADAVER A DOIS QUILOMETROS DE DISTANCIA

TANGUA, 8 (ASAPRESS) — (Pelo telefone) — O cadáver de um sr. Legu Aguiar foi encontrado a cerca de 2 quilômetros do desastre, motivo que faz crer que muitos outros corpos serão também encontrados nas buscas que está procedendo a polícia em toda a extensão marginal do rio.

Acrescenta o informando que a referida senhora embarcou no trem fatídico nas proximidades do desastre, pois o tomara na estação que dista pouco do local da ocorrência. Com ela embarcaram também três filhos e seu esposo, sendo que os menores tiveram a mesma sorte que sua infeliz mãe. O sr. Aguiar conseguiu milagrosamente escapar com vida do desastre, devendo-se a ele não ter a catástrofe atingido proporções mais desastrosas, pois que para seu embarque o trem teve de parar e desta forma diminuir a velocidade que

(Conclui na 7.ª página)

(Conclui na 7.ª página)

(Conclui na 7.ª página)

NOTÍCIAS DO RIO

Encerra-se hoje o 1.º Congresso dos Municípios

RIO, 8 (Asapress) — Com o discurso do ministro da Justiça, sr. Honorio Monteiro, encerra-se, amanhã em Petrópolis, o I Congresso Nacional de Municípios que vem alcançando completo êxito.

PETRÓPOLIS, 8 (Asapress) — A mesa diretora do primeiro Congresso Nacional dos Municípios homenageou, com um almoço, o deputado Adroaldo Mesquita da Costa, destacado municipalista. Saudando o ex-titular da Pasta da Justiça, que estava acompanhado pelo deputado Daniel Faraco, falaram diversos oradores, respondendo o homenageado em agradecimento.

Também o senador Atilio Viçaga foi alvo de manifestação de apreço por parte dos delegados do Estado do Espírito Santo.

Liberção dos preços dos produtos farmacêuticos

RIO, 8 (Asapress) — Adianta-se que a C.C.P. deverá decidir, na próxima reunião de quarta-feira, o caso da liberação dos preços dos produtos farmacêuticos.

42.º aniversário da Associação Brasileira de Imprensa

RIO, 8 (Asapress) — A A.B.I., completando hoje 42 anos de existência, está em festas. Sua diretoria deverá receber, segunda-feira, cumprimentos pela passagem da data, prestando, nessa ocasião, esclarecimentos sobre os trabalhos relacionados com o Centro Social da Imprensa.

INFORMAÇÕES POLÍTICAS E LEGISLATIVAS

Redução do quorum para deliberações

UM PROBLEMA QUE DEVE SER ENCARADO EM BREVE

Quando o grupo situacionista na Assembleia reconheceu a impossibilidade de vencer as forças oposicionistas e eleger um presidente de Mesa favorável ao governo, usou do velho recurso de abandonar o Plenário para não dar número e ganhar tempo para encontrar um possível meio de levá-lo à vitória, objetivo que não foi atingido como se viu. Há, no entanto, uma firme deliberação dos situacionistas e colaboradores em prolongar aquela situação até o dia 3 do corrente, quando então o atual governador resolverá apresentar ou não sua candidatura à presidência da República.

Se tal acontecesse, o prestigio da Assembleia que está muito abalado, pela atuação negativa de alguns de seus membros, seria ainda mais diminuído, porque o Poder Legislativo nada poderia realizar uma vez que os deputados da oposição somam a 35 e o "quorum" exigido para deliberação é, como se sabe, 38, ou seja, a metade mais um dos deputados, nos termos do parágrafo único do artigo 8.º que diz: — "As deliberações, excetuados os casos expressos nesta Constituição, serão tomadas por maioria de votos, presentes pelo menos metade e mais um dos membros da Assembleia".

Diante daquela situação de fato, aventou-se, nos termos da Constituição, que se reduzisse o "quorum" considerando o número de deputados que realmente compõem, nos dias de hoje, a Assembleia Legislativa. E' sabido que embora o Poder Legisla-

tivo estadual, — disposição da Constituição Federal — seja composto de 75 deputados, apenas 64 respondem à chamada, dado que 11 comunistas tiveram seus mandatos cassados em decorrência de lei votada pelo Parlamento, e até hoje o Superior Tribunal Eleitoral nada resolveu quanto ao preenchimento dessas vagas.

Acontece, entretanto, que não mais há tempo para esse preenchimento, o que poderia ser feito pela convocação dos suplentes de outros partidos ou então, o que seria mais democrático, com novas eleições.

Mas a Constituição Federal diz que não havendo suplentes para preencher as vagas abertas por falecimento, renúncia expressa ou perda de mandato, nos últimos nove meses que antecedem ao término da função, elas não serão preenchidas. A Constituição estadual foi um pouco mais liberal, no que se relaciona a esse tempo, pois em seu artigo 17, parágrafo único diz: — "Se não houver suplentes, o presidente da Assembleia fará a devida comunicação ao Tribunal Regional Eleitoral, que determinará a eleição para preenchimento da vaga salvo se faltar menos de um ano para o termo da legislatura".

O termo da legislatura estadual, iniciada em março de 1947, é 15 de dezembro do corrente ano, menos, p' rianto, de um ano, caso taxativamente previsto no inciso acima transcrito.

Assim, a Assembleia estadual, conta, sem qualquer possibilidade de preencher as vagas atualmente existentes, por força das constituições federal e estadual, com 64 membros, e não pode continuar observando disposições anteriores relativas ao "quorum" de 38 deputados, uma vez que a metade mais um de seus integrantes é atualmente de apenas 33 parlamentares. O início dos trabalhos exige, no mesmo sentido, que estejam presentes, não 25 deputados, mas apenas 22, ainda considerando a Constituição estadual.

E' absolutamente indispensável que o problema seja focalizado, para que as forças oposicionistas possam, dentro de algum tempo, considerando naturalmente os absurdos que partirão do governador e sua campanha política para derrotar seus adversários, deliberar, como maioria que formam, visando os interesses de S. Paulo e do Brasil.

(Conclui na 7.ª página)

CRONICAS DESCUIDADAS

O PREÇO DA VITORIA

JOÃO DE SOUSA

O telefone explodiu de repente, no silêncio da noite...

— "Pronto, quem fala a estas horas, assustando a gente?"

— Sou eu seu João, o anônimo.

— Logo vi que era Você, sujeito sem compostura; vá, diga logo o que quer.

Não se assuste, homem, é só para avisar-lhe que no seu quintal foi colocado, bem escondido, um ovo de pascoa — um ovo; V. vai ficar contente — procure bem.

— Escute, não é bomba não?

Ora, seu João, não confia em mim? Confiar, confio, mas o desconfiado ainda está vivo; obrigado seu anônimo, boa noite.

Foi essa a conversa e afinal lá estava o tal ovo... de papelão e vazio; só havia dentro um papel dobrado com a seguinte carta:

Meu caro sr. João. Não estou percebendo bem qual a sua intenção com essas perguntas e respostas ao leitor.

Parece que V. está querendo ser esperto e desperatar a curiosidade do público para o caso da eleição do governador de São Paulo, com a ideia de se desenhando uma figura de governador que dê certo com o homem da sua preferência.

Mas se V. começa a botar tantas qualidades nesse suposto candidato V. acaba por não achar nenhum sujeito que entre na medida e tem que ressusitar algum santo.

Como V. sabe, há muitos anos que o aconselho, sem nada pedir e mesmo sem ganhar a conhecer. Vendo que V. está agora metido com política e ressusitando santos, como sou também do povo, quero lhe prevenir de uma coisa: não se meta com esses mascarados conhecidos de mais por todo mundo; traga alguma coisa clara e

verdadeira, sem muita bobagem e palavreado. V. fala em preço de uma vitória que seria afinal uma esperança para o povo, se sua paciência, seus esforços e seus sacrifícios vissem ao longe, pelo menos, uma pequena luz que lhes marcasse o caminho nesta escuridão atual.

Acenda uma lanterna, ainda que seja de uma vela só, seu João. Do seu velho amigo Anônimo.

Leitor amigo. Se isso é colaboração ou atrapalhado, não sei, mas é uma opinião. Não pretendo por isso acender uma lanterna, nem é preciso: Com o correr dos dias a claridade se acentuará de tal modo no ambiente político de São Paulo que todo e qualquer cidadão, por mais desatento ou indiferente que seja, perceberá a vantagem de cooperar com o seu quintal de força para colocar a sua terra em posição digna de seu valor.

Para isso é preciso que à frente do governo do Estado se veja um homem de bem.

Deve ser eleito governador de São Paulo um homem de bem, que tendo dado disso provas seguras, mereça a confiança do povo.

Não acreditamos que alguém possa discordar dessas nossas afirmativas. Passamos a outra pergunta.

Como podem os demais ter sido dados as provas seguras do caráter de um candidato, de modo a não existirem dúvidas?

Está ficando mais difícil o caso. Não pense em nomes, leitor amigo, pense nos fatos que geralmente acontecem na vida dos homens públicos e nos atos por eles praticados que ou os recomendam ao respeito público ou os condenam perante a opinião.

Assim V. verá mais claro e acertará com facilidade. Até quinta-feira. Velho amigo JOÃO.

CRESCEM AS POSSIBILIDADES EM TORNO DA CANDIDATURA AFONSO PENA JUNIOR

Teria comunicado à U.D.N. a sua disposição de sufragar-la o sr. Benedito Valadares — Igualmente o P.S.D. estaria no propósito de adotá-la, caso surja um impasse irremovível

RIO, 8 (ASAPRESS) — Nos últimos momentos vem se verificando maior possibilidade em torno do nome do sr. Afonso Pena Junior, para a presidência da República, uma vez que o sr. Benedito Valadares vem demonstrando interesse de cooperar com a candidatura sugerida pelo governador mineiro.

Em conferência que manteve com o sr. Prado Kelly, o líder ortodoxo possedista tornou expresso seu desejo de cooperar para o entendimento dos partidos integrantes do acordo U. D. N. — P. S. D. — P. R.

PERSPECTIVA DE FIM DE SEMANA

RIO, 8 (Correio) — O noticiário político do fim da semana ofereceu-nos as seguintes perspectivas:

1.º) — Ultrapassado o prazo das desincompatibilizações, nenhum progresso obteve a candidatura de conciliação encarnada no sr. Afonso Pena Junior. Pelo contrário: o Conselho Nacional do P. S. D. reafirmou as suas preferências, por um candidato partidário.

2.º) — Diante da nova situação criada pela desistência do governador paulista da sua candidatura, sente-se a U. D. N. encorajada, a discutir de igual para igual com a facção majoritária a adoção de uma candidatura única, e nessas condições anima-se a ventilar o nome do sr. Osvaldo Aranha, pelo qual trabalharia também no seio possedista o general Gols Monteiro.

3.º) — Na hipótese de fracassar as candidaturas Afonso Pena Junior e a Osvaldo Aranha, ora em equação, a U. D. N. se voltaria definitivamente para o brigadeiro Eduardo Gomes.

O P. S. D. ACEITARIA A CANDIDATURA EXTRA-PARTIDÁRIA MINEIRA

RIO, 8 (ASAPRESS) — Tudo faz crer que os resultados da conferência entre o presidente do P. S. D. e o sr. Ademir de Barros decidiram a candidatura partidária do sr. Afonso Pena Junior, porquanto, se o governador paulista não concordar com a proposta representada pelo sr. Cirilo Junior, o P. S. D. aceitará a candidatura já aprovada pela U. D. N. e P. R.

O SR. JOSE AMERICO NÃO ACEITARIA A SUA CANDIDATURA

RIO, 8 (ASAPRESS) — O sr. José Americo ouvido sobre a notícia de que a U. D. N. talvez apresentasse seu nome como candidato à sucessão presidencial, respondeu que ele não aceitaria, pois somente era candidato ao governo do seu Estado, a Paraíba.

FRIZOU MAIS UMA VEZ QUE O CANDIDATO NATURAL DA U. D. N. seria o brigadeiro Eduardo Gomes.

O SR. CLOVIS PESTANA E A SUCESSÃO GAUCHA

PORTO ALEGRE, 8 (Asapress) — O ex-ministro Clovis Pestana concedeu a um jornal local hoje uma entrevista dizendo que não "formula" nem "admite" a "hipótese" de sua candidatura à sucessão estadual mas que se o seu partido assim o decidir acatará a sua decisão.

(Conclui na 7.ª página)

Você pode possuir logo sua



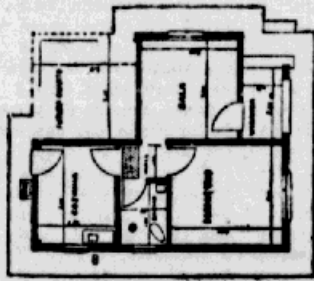
Com 3 mil cruzeiros de entrada você recebe o seu terreno e ainda, gratuitamente, o seguinte material para a construção:

- 11.500 tijolos
- 750 telhas
- 20 sacos de cal
- 8 metros de areia
- 2 portas de pinho, almofadadas, completas, de 0,80 x 2,10
- 2 batentes de peroba de 0,70 x 2,10
- 1 janela de cedro de 1,00 x 1,20
- 1 vitral de 1,00 x 0,80
- 1 vitral de 0,80 x 0,80
- 1 vitral de 0,60 x 0,80
- 20 mts. de vigas de peroba, 0,12 x 0,06
- 60 mts. de cabros de peroba, 0,06 x 0,05
- 100 mts. de ripas de peroba

Depende apenas da sua vontade ser proprietário na Cidade Patriarca. Um novo plano de financiamento lhe entrega, por apenas três mil cruzeiros, o terreno e o material da sua casa. O resto você pagará em prestações de Cr\$ 460,00.

Visite no domingo este lindo bairro residencial. Servida pelo subúrbio da Central que está sendo eletrificado e correrá, dentro em pouco, com modernos e confortáveis trens de aço.

E MAIS: uma planta-modelo autorizada pela Prefeitura e o seguro de sua futura casa



Casa Bancária Predial e Fiadora A. E. Carvalho & Cia.

RUA FORMOSA, 413 - FONE: 6-1194 - SÃO PAULO

PARTIDO REPUBLICANO

SEDE: RUA LIBERO BARDARO, 661 — 1.º andar

COMISSÃO DIRETORA

Raul da Rocha Medeiros — Presidente

João Sampaio — Vice-presidente

Antonio Ferreira de Castilho Filho — Secretário

Eduardo Rodrigues Alves — Tesoureiro

Alberto Whately

Altino Arantes

Antonio Carlos de Salles Filho

Cândido Motta Filho

Decio de Queiroz Telles

Francisco Glycerio de Freitas

José Soares Hungria

Olegário de Camargo

Roberto dos Santos Moreira

Valdomiro Lobo da Costa

REUNIÕES ORDINÁRIAS

As reuniões ordinárias da Comissão Diretora realizam-se às terças-feiras às 16,30 horas.

EXPEDIENTE

Das 9,30 às 11,30 e das 14 às 17 horas, é dado o expediente pelo sr. Octaviano de Mello, diretor da secretaria.

Aos sábados só há expediente pela manhã. Às tardes, depois das 16 horas um ou mais diretores atendem diretamente aos correligionários.

DIRETORIO NACIONAL

Avenida Presidente Antonio Carlos, 201 — 11.º andar. Telefone 42-8237 — Rio de Janeiro.



Centenario de um poeta

FRANCISCO PATI

Comemora-se amanhã o primeiro centenario de nascimento de Ezequiel Freire. O poeta nasceu em 18 de novembro de 1850. Dias antes, os amigos tinham recebido dele um cartão postal impressionante. Cartão postal. Nele, escritas em tinta branca, estas palavras rimadas: "Por conta de maior quantia, — Resal por ele — Pater Noster & Ave Maria". Dona Veridiana Freire, uma das amigas contemporâneas do poeta, lembrou-se de escrever ao poeta, pedindo-lhe notícias da saúde. Causara-lhe apreensão o postal. Que ideia! E aproveitava a oportunidade para pedir-lhe que deixasse de pensar em coisas tristes, que pensasse, principalmente, na vida.

Um dos bustos de Ezequiel Freire contém uma predição do pai. Numas suas viagens à Europa, o pintor Almeida Junior, seu amigo, mandou-lhe de lá as várias calças de postais cor de rosa e bem assim os de cor preta. Ezequiel Freire usava-os em sua correspondência com os amigos. Os postais pretos, no entanto, foram os últimos. Tinha razão dona Veridiana: aquela cor era um mau augúrio.

Morreu em Cacapava, onde está sepultado. Há anos, o prefeito da cidade pediu licença à família para dar outra sepultura aos despojos queridos, por motivo de obras urbanísticas que estava realizando. A família opôs-se. Não por capricho nem para criar empecilhos à ação do governador municipal. Opôs-se-lhe por uma razão de ordem puramente afetiva. Aliás, o túmulo de Ezequiel Freire é ponto de romaria obrigatória. Em todo o dia de Finados, em todos os dias do ano há gente junto à sepultura do poeta, sobre a qual murchem flores e ardem velas. Por que? Terá o povo de Cacapava reconhecido a utilidade dos poetas?

O problema da utilidade dos poetas, direi mesmo da necessidade de ordem puramente afetiva, vem em quando, por grandes escritores, alguns com responsabilidade política.

Falando certa vez na Universidade de Cambridge disse Mr. Baldwin, cujas palavras foram depois comentadas por Leon Daudet, que as Universidades, — centros de cultura e pontos de reunião das minorias seletas — deveriam produzir mais escritores do que têm até hoje produzido. "Os grandes poetas", dizia, são raros, muito mais raros que

SURREXIT, NON EST HIC!

O dia de hoje é de grande festa para a Igreja Católica.

Ao contrário do que vinha acontecendo até Sexta-feira da Paixão, predominam agora, no templo, as cores festivas. A Dor, que se veste de trevas, foi-se. Ficou em seu lugar a Alegria, que se veste de purpura.

E' que, tendo passado o sábado, Maria Madalena e Maria, mãe de Tiago, e Salomé, compraram aromas para ungir o corpo de Jesus. De manhã cedo, antes do sol nascer, foram ao sepulcro, perguntando, pelo caminho: Quem nos abrirá a porta do sepulcro, movendo a pesada pedra que o encobre? Como, porém, enquanto assim diziam, seus olhos se aproximavam, levados pelos seus passos, do amado sitio, viram, admiradas, que a pedra estava revolvida e que lá dentro, no sepulcro, estava sentado um mancebo de túnica arrastando pelo chão:

— Não vos assusteis, — disse-lhes o moço — Jesus não está aqui. Foi crucificado e sepultado, mas ressuscitou. Ide, conta-o aos seus discípulos.

Possuides de temor e assombro, as mulheres saíram a correr sob a madrugada que nascia.

Na hora nona de Sexta-feira, quando Jesus expirou entre os dois ladrões, no Calvário, de braços abertos na Cruz, a terra tremeou, caíram as trevas, ventos maus sopraram de todos os lados, houve trovões e relâmpagos. Hoje, ressuscitando, a terra vibra e canta pela boca dos sinos, nos campanários das igrejas, e pela voz de todos os seres vivos, no meio da natureza em festa. Cantam os corações e cantam os passaros. In-

vade as almas o deslumbramento que anda em todos os olhos. "Surrexit, non est hic!" Cristo não está aqui: resuscitou. Correi, ide dize-lo aos seus discípulos, dize-lo ao mundo inteiro, a toda a humanidade! Aleluia!

O Natal e a Ressurreição, constituem, na história da Igreja Católica, datas fundamentais: se o primeiro assinala o nascimento de Jesus para a nossa vida material, assinala a segunda o seu nascimento para a nossa vida espiritual. Jesus, nascendo, é Jesus se misturando às nossas penas; Jesus, ressuscitando, é Jesus perdendo os nossos erros e as nossas maguas. Por isso há um rumor de cânticos no espaço. Jesus, ressuscitando, — assim o diz o padre Vieira — renovou e transfigurou a terra, "convertendo as endoeiras em pascoas, o silêncio mudo em repiques, os rosmaninhos em flores, as trevas e eclipses em luzes, a tristeza, enfim, e melancolia destes dias nos parabéns e alegrias desta manhã".

A semana que hoje finda iniciou-se com um tremular de palmas em Jerusalém, sob Poncio Pilatos, e encerrou-se com a ressurreição de Jesus, ante a admiração, a ternura e o espanto de Maria Madalena e de outras mulheres que a acompanhavam. Jesus conheceu, numa semana, a glória e o opróbrio. Passou dos braços do povo humilde e bom que enchia de flores o caminho por onde ele passava, para os braços dos centuriões e dos algos, que lhe rasgavam a túnica e a carne, ferindo-o e enxovilhando-o. Conheceu as palmas se agitavam no ar e as injurias se lhe

cravando no coração. Reuniu os discípulos numa ceia, e anunciou que no meio deles, ao seu lado, estava também aquele que o teria de vender aos inimigos. Deu-lhes, com um evangelho admirável de bondade e amor, o próprio corpo (o pão) e o próprio sangue (o vinho). Não se humilhou em presença de Pilatos. Não, pediu clemência. Expirou sem orgulho e sem remorso.

Tendo ressuscitado, Jesus apareceu, primeiro, a Maria Madalena, de cujo corpo expulsara sete demônios. Maria Madalena foi dar conta do milagre aos discípulos, isto é, segundo S. Marcos, "aos que tinham estado com ele, os quais estavam tristes, e chorando". Estes não acreditaram. Jesus apareceu, então, a dois deles. Os outros continuaram, no entanto, não acreditando. Jesus então apareceu aos onze e "lançou-lhes em rosto a sua incredulidade e dureza de coração, por não haverem crido nos que o tinham visto já ressuscitado".

— Pregai ao mundo o meu evangelho, — disse-lhes. — Quem crer e for batizado será salvo.

Diz S. Tomaz de Aquino que "a paixão de Cristo nos pertence toda, como se nós mesmos a tivéssemos padecido". Pertence-nos toda porque na Vida, Paixão e Morte de Jesus se acham simbolizadas a vida, a paixão e a morte de todos os homens. Os homens nascem e ou são coroados ou são desprezados. Depois morrem. Morrem crucificados na sua desilusão, na sua dor, no seu orgulho. Ressuscitam, porém, felizmente, para a vida eterna, sob a proteção de quem muito nos amou porque por nós muito sofreu.

PREFACIO A UM LIVRO DE CONTOS

GILBERTO FREYRE

O que o jovem ensaísta e pedagogue José Calanani fez com relação a Sérgio — o estudo da cachaça através do folclore regional — precisa de ser feito com relação ao Brasil inteiro: todo ele alcançado pela influência da aguardente de cana. Influência que transparece no folclore mas que se deve procurar surpreender em recantos obscuros da história ou da condição do brasileiro comum que é, afinal, o típico: uma história que apenas se começa a fazer entre nós.

E' certo que a muito observação estrangeira o homem do Brasil vem dando, desde a era colonial, a impressão de ser, de ordinário, sobrio no uso de bebidas fortes e imoderado, principalmente, no furor por mulher e, em segundo lugar no gosto pelo jogo. Mas é certo também que essa característica tem sido sempre passiva, antes do homem brasileiro regularmente situado na sociedade de hoje de todo ou qualquer brasileiro.

Muitos, entre nós, desde eras remotas, têm procurado na cachaça, na maconha, no excesso de fumo, compensação para desajustamentos, decepções, fracassos na lavoura, na vida profissional, no amor, no jogo. E já uma vez sugerir que a presença de plantações de maconha — para não falar nas de tabaco — em zonas ou áreas de monocultura canavieira do Brasil — de ordinário tão intolerante de qualquer diversificação de cultura nos seus domínios — parece indicar que senhores de escravos mais argutos como que favoreciam, nos seus engenhos, vícios como o do fumo, o da maconha, o da cachaça, nos quais porventura se amoleciam furores de servos nem sempre passivos que do tempo do moço, poderiam explicar em amok revoltas exultantes. Em revoltas de servos contra senhores. De negros contra brancos. De cabanos contra moradores de casas de pedra-e-cal.

Sem que se deixe de reconhecer no gosto pela bebida forte uma espécie de atributo de sexo viril — atributo cultural e socialmente condicionado no homem, sobre a base da necessidade experimentada mais por ele — guerreiro, caçador, pescador, homem de rua e de ação — que pela mulher sedentária e doméstica parte por sua própria condição biológica de mulher — deve-se também concordar com os higienistas em que o exagero desse gosto enfraquece e corrompe populações inteiras; e que quase sempre esse enfraquecimento se verifica em consequência de desajustamentos ou lutas que fazem os homens procurar no abuso do álcool — como no da maconha — compensação para fracassos num-

mentos tanto pode ser a paralelepipedo como a pedregulho com um pouco de pixe por cima. E' preciso assentar guias e intimar os proprietários a construir o passeio.

Toda obra municipal, por menor que seja, é sempre muito complexa. Nessas três áreas de legislação, já foram apresentadas à Câmara mais de três ou quatro mil indicações. Pergunta-se: — tem sido proporcional a esse numero as obras realmente executadas pela Prefeitura?

Está claro que não. A inexistência de um plano de melhoramentos acarreta incalculáveis prejuízos, como os que temos sofrido. O maior obstáculo que encontrou a sua frente o sr. Prestes Maia foi exatamente a cidade transformada em colcha de retalhos. Os melhoramentos, distribuídos a torto e direito, tinham transformado São Paulo num problema urbanístico sem solução, ou de solução difícil.

A falta de um plano de melhoramentos, de um lado, e a instabilidade dos prefeitos, de outro, tudo isso tendo por cupula os

interesses do Partido situacionista, criam dificuldades muito grandes em São Paulo, aos urbanistas de verdade.

"STALIN, O JUDAS"

RIO, 8 (Asapressa) — Está chegando a atenção de todos quanto passou um Judas dependido de uma árvore próxima à Galeria Cruzeiro. Um cartaz pregado, próximo ao Judas diz o seguinte: "Stalin, o Judas". A palavra não basta. A hidrografia al' me. Minha vida é tão nefasta que a todos os povos arrasta a morte certa; porém, do Apocalipse eu sou mais que os "quatro cavaleiros", pois o mundo acabou no inferno verdadeiro. E' ele e os povos em ruína, superando com requintes sempre novos vão ao Criador afrontando. São resta, derradeira, ação vil, o mal eterno, pendurar-me na figura, mergulhando no inferno. (S) Stalin, o infame primeiro e único.

"DIA PAN-AMERICANO"

RIO, 8 (Asapressa) — Na próxima terça-feira o Instituto Geográfico comemorará com várias solenidades o "Dia Pan-Americano".

pela enveredada para novos rumos, desembarcando-se das tradições do romantismo e do "condorelismo" seu consanguíneo, ainda vivas nas evocações de Alvares de Azevedo, Fagundes Varela e Castro Alves — acompanhando o movimento desses renovadores, mas foi mais adiante, procurando na terra, na gente da terra e nos seus quadros, as melhores fontes de inspiração da vida. De "Flores do Campo", de seu único livro de versos, tão difícil de encontrar em qualquer desvão de biblioteca ou livraria, assinala uma transição notável que foi a nota marcante da sua obra literária.

Bordando, nessa trama, seus versos, ora em rendilhados líricos, suaves e castos, em que acentua as rococós e as "donas" da Casa Grande, ora em páginas cheias de vida em que canta a beleza das paisagens rociolas, sa- bem temperar esse lirismo bucolico com outros poemas em que desenha com talento e comedi- mento aspectos falsos ou forçados do ambiente, fazendo sorrir, sem ferir. Era galhardo, cortês e generoso em seus menores poemas. Viveu concentrado na contemplação das belas coisas da vida, e não sabia cultivar o mesmo, guardar para passadas adiante, as sementes daninhas da inveja, do odio ou da desesperança. Sentimentos subalternos ou fracos não se aninhavam no seu coração e seu, todo, todo de generosidade e de candura.

Algumas comemorações se anunciarão na passagem do centenario desse paulista de Resende, hoje representado em São Paulo por descendentes de duas gerações que já se abrem numa terceira cheia de promessas e de encantos. Seria alto servir prestado ao nome do escritor que t' enlevaria se mostrava pelas coisas da terra brasileira, uma nova e completa edição de suas obras. Assim seria mais largamente cultuada sua memória, que não deve ficar circunscrita ao fervor de seus descendentes e aos poucos, cada vez mais raros, que o conheceram e dele guardam suas vestíguas ilustres.

NOTASE COMENTARIOS

A LINHA DE ONIBUS PERDIZES

Os moradores da capital que se servem da linha de onibus Perdizes estão amargando, nestes últimos meses, com os maus serviços da C.M.T.C. E' queixam-se, com razão desse descalabro.

Aquela linha, que é de curta extensão, serve não somente a moradores do bairro de Perdizes, parte baixa e média, mas aos dos bairros de Santa Cecília, parte de Barra Funda e de Pacaembu, supridendo ainda os de parte dos numerosos moradores do Arouche e da Água Branca. E', portanto, uma linha que tem publico certo, nas extremidades e nas zonas intermediárias e que, por essa forma, alivia bastante o transporte de outras linhas, destinadas a pontos distantes, como as de Lapa e Vila Pompeia.

Depois da organização da C. M.T.C. esse serviço, que foi outrora feito com atenção, ainda conservou o mesmo nível e me-

thorou, indiscutivelmente, a espécie de veículos, pondo em trafego carros novos e amplos. Ultimamente, porém, deu o serviço de piorar, agravando, dia por dia, os prejuízos dos moradores: os carros são em numero menor, o que força a espera nas filas. A linha tem sempre passageiros desanimados, a qualquer hora do dia, mesmo sem falar das horas de acumulo, que são de 11.30 às 12.30 e das 17 às 19.30. Basta contemplar as filas na praça do Patriarca e no final da linha, na rua Cândido Espinheira. Os carros já saem dos pontos superlotados, de sorte que já não comportam os passar os forçados a esperar transporte no meio do itinerário marcado. E' notoria a diminuição de carros, e a piora do serviço.

Porque esse pouco caso na prestação de um serviço a bairros tão densamente povoados e que, pela pouca extensão da linha, dão à empresa uma excelente remuneração? Que os carros não foram aumentados em numero, ex-

plena-se, ante a falta — alegada falta — de veículos e de pessoal habilitado. Mas que, sem motivo, e com dano de tanta gente, ainda sejam diminuídos, retirando-se carros para serviços de outras linhas, é que ninguém justifica. A direção da empresa precisa examinar essa situação com cuidado, e procurar restaurar o serviço no que era anteriormente, já que ninguém espera que possam ser melhorados, com um fim de perfeição, como se prometera na sua fundação.

MALES QUE VEM PARÁ BEM

Continua a corrida armamentista no mundo, a julgar pelas verbas ultimamente votadas nos Estados Unidos para as despesas militares e pelas informações recebidas da Europa, que dão conta do preparo da União Soviética e seus satélites no terreno da indústria belica. A questão atômica foi superada pelo novo problema que é o do fabrico da bomba de hidrogenio, classificada como a mais poderosa máquina de destruição de todos os tempos, capaz de aniquilar em breves instantes um país inteiro, segundo os vaticínios sombrios dos homens de ciência estudiosos do assunto. Fala-se numa linguagem que

registra a de 1939, às vésperas da segunda guerra mundial. Ninguém pode com certeza dizer se há mesmo motivo para uma terceira carnificina em grande escala nem se o mundo resistirá a esse terceiro choque, de proporções certamente apocalípticas. Enquanto os homens de Estado estudam palavrões com que definir a posição das nações que lideram, os povos permanecem na dúvida, vendo crescer a miséria nas cidades e nos campos ao mesmo tempo que os orçamentos armamentistas se elevam de ano para ano. Não compreendem que tanto dinheiro seja empregado em armas e munições destinadas a destruir, quando bem poderia ser posto a serviço da humanidade, em obras produtivas e pacíficas. Só uma bomba de urânio custa o equivalente ao da construção de um hospital como o das Clínicas, de São Paulo, ou de um bairro inteiro de casas para operários.

Ha os que condenam os estudos feitos em torno da energia atômica e julgam desperdício a confecção de engenhos destruidores, como as bombas V-2, as atômicas, os projetos controlados pelo radar (provavelmente os "discos voadores", que tanto escarceio provocando no mundo inteiro, os aviões supersônicos de bombardeio, etc. Todavia, força é não esquecer o provérbio de

que "há males que vêm, para bem".

Dessas pesquisas e realizações com fins belicosos sempre surgem novos elementos de aplicação na paz, em benefício do homem, quer para auxiliá-lo no trabalho quer para defendê-lo contra os males que ameaçam sua saúde. A própria energia atômica, empregada para destruir duas cidades do Japão, revelou-se útil à humanidade, servindo também à luta da ciência contra um dos mais terríveis inimigos, o cancer.

Como se sabe, somente o radium pode dar resultados no tratamento dos canceres; mas seu custo elevadíssimo torna difícil a aplicação em larga escala e as classes modestas fornecem maior numero de vítimas da insidiosa enfermidade por falta de recursos com que pagar o tratamento especializado. Pois vem dos Estados Unidos a nova de que, por um preço 500 ou 1.000 vezes inferior ao do radium, vai ser possível combater o cancer, graças ao emprego da odinide radioativa, obtida nos laboratórios de energia atômica de Oak Ridge, no Tennessee, onde, paralelamente aos estudos com objetivos militares, se procedem a pesquisas de outro feto, visando melhorar a vida humana.

A vida e a morte, assim, mais uma vez marcham juntas, de

mações dadas, dilatando a espiral da dúvida em que se perdem as conjeturas dos filósofos...

PLANOS

URBANISTICOS

No Primeiro Congresso Nacional dos Municípios foi aprovada, entre muitas outras, a seguinte indicação:

"Recomendar aos srs. prefeitos e vereadores a necessidade de elaborarem "planos urbanísticos" para as cidades brasileiras".

E' assunto velho nas nossas colunas.

Como os leitores não ignoram, desde que se instalou de novo em São Paulo a Câmara Municipal temos indicado aos seus membros a necessidade de um plano de melhoramentos, a fim de serem evitados, tanto quanto possível, ou o mais possível, os melhoramentos parciais. Calçar esta rua, colocar guias naquela, ora melhorar aqui a iluminação, ora instalar ali o serviço telefónico são providências quase inúteis. O calçamento, por exemplo. Começamos pelo calçamento, que é o problema numero 1.

Para calçar uma rua não basta possuir paralelepípedos, areia e operários. Existem obras prévias. E' preciso ver se a rua conta com rede de água e esgotos. Feito isso é preciso ver se vai passar bonde por lá. O próprio calça-

EZEQUEL FREIRE, SUA EPOCA, SUA TURMA ACADEMICA

O GRANDE ENAMORADO DA ROÇA E DAS VELHAS FAZENDAS

PELAGIO LOBO

Rezende, cidade graciosa e ilustre, teve, como tantas outras cidades fluminenses, o destino de brilhar, por talento, cultura e renome de seus filhos, mesmo depois que a riqueza lhe foi desatando dos campos e das opulentas fazendas de café com a deslocação dessa cultura, rio Paraíba acima, rumo às terras de São Paulo. No segundo Império era o vale do Paraíba, na Província do Rio de Janeiro, o eixo que assimilava a pujança agrícola dos grandes senhores, homens de fortuna e requintes, nas instalações de suas casas e de suas sedes agrícolas, com escravidão numerosa, mesa abundante, fartura nos celeiros e, como consequência ou complemento, hábitos de civilidade, finuras sociais e predomínio político. A cana de açúcar deixara de ser privilégio do nordeste e passara a enriquecer também a gente fluminense, acompanhando a vida daquele rio civilizador e, já então, bem civilizado: à cana seguiu-se o café, e o que se sabe através de descrições, notícias e fatos bem apurados daquela nobreza rural é de causa espantosa, pela largueza, talvez excessiva de seu fausto e dos seus desperdícios. Com o declínio da riqueza cafeeira e a deslocação desta, Paraíba acima, a velha e nobre província também passou a declinar. Com a abolição da escravidão, precedida da fuga dos escravos negros, em escala crescente, e com o declínio da produção em contraste com os paulistas — a roça e a massapê — como que esmoreceu a vida das suas grandes cidades — Barra Mansa, Rezende, Valença, Porto das Calças — e uma parte considerável da sua gente também para cá se deslocou. Fenômeno identico experimentamos em São Paulo, quando as culturas cafeeiras da hoje chamada "zona velha", cedem seu império às seduccões das terras virgens dos vales do Mogi Guassu, Pardo, alto Tietê, Feio e outros do sertão da Noroeste. A deslocação, mesmo movimento nomade, está-se fazendo agora, como tem sido

noioado para o norte do Paraná. E' só agora começa a reação e recuperação das zonas velhas por um trabalho cujos resultados só serão apurados nestes dez ou vinte anos.

São Paulo beneficiou-se, na segunda metade do século passado, com essas migrações, que tanto aceleraram a riqueza de suas lavouras; mais, porém, do que a riqueza agrícola, trazida no braço do trabalhador que, de escravidão, vinha fazer vida de colono, colheu a vida paulista um contingente precioso, que foi o dos homens de inteligência que para cá se mudaram, aqui constituíram família e se converteram em troncos de estirpes das mais ilustres.

Rezende figura, entre as cidades fluminenses, num posto de destaque, como fornecedora desses paulistas de adoção: há um ano foram celebrados os meritos de Clemente Ferreira, patriarca da Cruzada contra a Tuberculose. Eu, mesmo, recordo há tempos, a valiosa contribuição do Nascimento, todos de Rezende: — Augusto Cesar, republicano, de primeira hora, abnegado defensor de Campinas nas epidemias de febre amarela de 89 e 90; Alfredo, seu irmão, um dos fundadores de Ararat dos Souza; Asdrubal, uma das primeiras figuras da fundação da Companhia Antártica Paulista, que tem hoje renome nacional.

E' Luiz Pereira Barreto, de Rezende, e Rangel Pestana, de Iguaçu, e Estevam de Almeida (de Porto das Calças), e Diogo de Faria (de S. João Marcos) — E' tantos outros, que aqui vieram, triunfantes, morreram e hoje florescem através de gerações que lhes honram os nomes e as raízes fluminenses.

Dessa estirpe intelectual foi José Ezequiel Freire que, nascido em Rezende, a 18 de abril de 1850, após cursos interrompidos em outros quadros velhos já maduros, procurar a Faculdade de Direito de São Paulo e nela se matriculou em 1876, era uma turma, como outras tantas daquela segunda metade do século, de

qual se destacaram algumas figuras que, mais tarde, iriam brilhar com luz própria em tantas profissões e atividades.

Nessa turma, aliás pouco numerosa, apontavam-se — entre os paulistas, Francisco de Toledo Malta, Brásilio Corrêa do Amaral, José de Silva Vergueiro, Carlos A. de Freitas Vilalva, Benedito Filadelfo de Castro, João Batista da Silveira e José Joaquim Cardoso de Melo Junior, seu derradeiro sobrevivente, advogado de prof no foro paulista, falecido em 20 de setembro de 1918. Da Corte vieram — Ilmarino Moreira Guimarães, João Carlos das Chagas Leite e Luiz Rodrigues de Lorena Ferreira. Do Rio Grande do Sul — Vasco Pinto Bandeira, Wenceslau Eschohar, Antonio Gomes Pinheiro Machado, Cassiano do Nascimento, Manoel José Ferreira e Carlos Ferreira Ramos. Da Bahia — João Galeão Carvalhal, Antonio Augusto de Carvalho e Artur Leal Ferreira. De Goiás, Leonildo de Bulhões e Gustavo A. de Aquino e Castro. De Minas Gerais — Afonso Celso de Assis Figueiredo (conde de Afonso Celso); e da terra fluminense — Antonio Luiz dos Santos Werneck, Antonio Batista de Campos Pereira, Benito Carneiro de Almeida Pereira, José Pinheiro de Andrade e José Ezequiel Freire. Campos Pereira aqui fez carreira de magistrado e chegou à presidência do Tribunal de Justiça, na mesma época e na mesma turma julgadora de Filadelfo de Castro.

Foi o decênio de 70 a 80 que a propaganda republicana explodiu através da imprensa, abrindo em 74 sua primeira trincheira na "Província de São Paulo", fundada por uma associação

e dirigida, nesse início, por Americo de Campos e Rangel Pestana, tendo na gerência o velho José Maria Lisboa. O surto jornalístico republicano na Capital já encontrava a "Gazeta de Campinas" na lida, desde 1869, e na Academia o "Clube Republicano Acadêmico" fundado por Laurindo Pita, Antonio de Lara Palmeiro, Salvador Penelope, José Gomes Pinheiro Machado e Brásilio Rodrigues dos Santos e esses, logo de início, atraem para o seu bloco Americo de Campos, que ficou, por essa forma, na pelejo do seu jornal e na das febricitantes arrancadas acadêmicas.

Da turma dos calouros de 76 destacaram-se logo como poetas e beletristas Ezequiel Freire, Afonso Celso e João Batista da Silveira (o conspícuo Dr. Silveira que deixou nome consagrado, não apenas por suas produções literárias, em prosa e verso, ou por seus trabalhos jurídicos no advocacia que exerceu em Casa Branca, mas principalmente pela geração de alto porte intelectual que foram seus filhos, Valdomiro, Alarcio Bueno, João e Agenor, dos quais só é vivo o último — Agenor, mestre do vernáculo, sabedor prodigioso dos mais preciosos arcanos da língua).

O ambiente acadêmico era eretoplante, pelas atividades notórias dos vários partidos, engalinhados em embates religiosos, filosóficos e literários, todavia adequados às névoas de sonhos e linhas imagens amorosas dos seus poetas. Sol as arcadas, a família dos que sonhavam em rimas foi sempre numerosa e rica de valores. Aquela geração, porém, não faria a transição entre as névoas do romantismo, a entumescência condoreira que ain-

da vibrava nos muros do antigo Convento franciscano e a arrancada parnasiana que, dentro em pouco, formaria suas mais brilhantes correntes.

Estabeleceu-se Ezequiel Freire numa república, no largo da Glória, com Lucio de Mendonça, e mais cinco companheiros, cujos nomes, infelizmente se perdem em vagas referências.

Ezequiel empregava as horas livres de estudos em excursões pelos arredores, procurava os campos e colinas cobertos de mato e por eles enveredava, num contato com o chão paulista, com a sua vestimenta nativa, sentindo aqui, como sentia nas terras banhadas pelo Paraíba, a mesma empolgante atração, um como que domínio telúrico que lhe transmitia sensações e imagens que ele lá depois passando para as páginas das suas crônicas ou dos seus versos, E' aproximando-se, procurando confundir-se com os moradores daqueles ermos, ainda não assavalados pela massa aluvional das migrações, observava os hábitos simples, pacatos e honrados desses antigos e autênticos caboclos, estudava a língua por eles falada, seus modos, suas imagens simples e sugestivas. Numa época em que o estilo dos literatos era enfiado e tumefacto, com imagens, figuras e desenhos colhidos artificialmente na literatura clássica da qual eram transplantados para nossas matas e capoeiras os punhos laivos da Heilade e as pinhas flingidamente ariscas dos seus bosques, o estilo de Ezequiel Freire marcava um contraste incompreendido, que levou alguns dos seus contemporâneos a profligar

aquela "vulgaridade". A essa estranheza respondeu ele no "Pro domo mea" com o qual precedeu a publicação da carta que Rangel Ortigão lhe enviara ao ardecer a dedicatória do conto "Pedro Gôbi" — Episódio da vida rural", que Ortigão qualificava de "obra prima".

O "Pro domo mea" justificativo dos folhetins em serie "Viagem no país da Saudade", é uma verdadeira sustentação, articulada a maneira dos libelos, em que, para cada item, há um fato ou circunstância que vai tecendo a urdiadura da exposição e, ao cabo, impõe a sua conclusão imperativa. Destaqueamos dessa página, verdadeira profusão de fe literária, alguns trechos incisivos:

"Mas se eu não escrever da minha terra e do coração, que é a roça; se, nascido no seio da natureza, no casarão brasileiro de uma velha fazenda fluminense, eu não souber amar os lugares onde brinquei na infância; se, quando do capital das lhas raras, onde eu lá a armar o côvo para captar a latria, não me vier pelas horas íntimas um cheio saudoso da terra, não procurarei reviver na literatura que sopraim lugares do meu berço?"

"Se eu não tiver saudades do Paraíba encantado, sobre cujas águas, mansas ou bravas, tantas vezes deixei resvalar a minha leve canoa de tapinim, descendo pelos meandros da correnteza na canoa espumante e rumorosa, ou boiando quieto no rebojo dos remansos; se do capital das lhas raras, onde eu lá a armar o côvo para captar a latria, não me vier pelas horas íntimas um cheio saudoso da terra, não procurarei reviver na literatura que sopraim lugares do meu berço?"

Desapareceram ambos com menos de cinquenta anos!

Ezequiel Freire, vivendo numa época acadêmica em que contemporâneos do porte de Teófilo Dias, Lucio de Mendonça, Raimundo Corrêa, Alberto de Oliveira, Fontoura Xavier e Raul Pom-

PARTIDAS E CHEGADAS DE AVIÕES,
HOJE E AMANHÃ, EM SÃO PAULO

REAL

PARA O RIO: hoje, 9.00; 10.00; 14.00; 16.00 e 18.00. Amanhã: 8.00; 9.00; 10.00; 12.30; 15.00; 16.00 e 18.00.

DO RIO: hoje, 9.55; 12.25; 15.25; 17.25 e 19.25. Amanhã: 8.40; 9.55; 11.25; 12.25; 17.25 e 19.25.

PARA CURITIBA: hoje e amanhã: 6.55 (amanhã), 8.30; 9.00; 10.30 e 16.30.

DE CURITIBA: hoje e amanhã: 9.15; 12.45; 15.15; 17.15 (amanhã) e 17.30.

PARA PORTO ALEGRE: amanhã: 6.55.

DE PORTO ALEGRE: amanhã: 17.15.

PARA LONDRINA: hoje e amanhã: 8.30 e 14.15.

DE LONDRINA: hoje e amanhã: 9.45 e 17.30.

PARA JACAREZINHO: hoje e amanhã: 8.30.

DE JACAREZINHO: hoje e amanhã: 17.30.

PARA PONTA GROSSA: amanhã: 8.30.

DE PONTA GROSSA: amanhã: 17.30.

PARA RIBEIRÃO PRETO: hoje e amanhã: 7.30.

DE RIBEIRÃO PRETO: hoje e amanhã: 10.30.

PARA PRESIDENTE PRUDENTE: hoje e amanhã: 14.15.

DE PRESIDENTE PRUDENTE: hoje e amanhã: 2.45.

PARA LINS E S. JOSE DO RIO PARDO: hoje e amanhã: 15.00.

DE LINS E S. JOSE DO RIO PARDO: hoje e amanhã: 8.40.

PARA GARÇA E TUPÁ: hoje e amanhã: 14.30.

DE GARÇA E TUPÁ: hoje e amanhã: 10.40.

PARA LUCÉLIA: amanhã: 14.30.

PARA BIRIGUI: hoje, 14.30.

DE GUARARAPES: hoje, 10.40.

NATAL

PARA O RIO: hoje e amanhã: 11.00.

DO RIO: hoje e amanhã: 14.55.

PARA GUAXUPÉ, PASSOS E BELO HORIZONTE: amanhã: 7.30.

DE GUAXUPÉ, PASSOS E BELO HORIZONTE: amanhã: 14.20.

PARA RANCHARIA, PRESIDENTE PRUDENTE E CAMPO GRANDE: amanhã: 7.00.

DE RANCHARIA, PRESIDENTE PRUDENTE E CAMPO GRANDE: amanhã: 16.50.

PARA LINS E ARACATUBA: hoje e amanhã: 15.30.

DE LINS E ARACATUBA: hoje e amanhã: 10.25.

PANAI

PARA O RIO: hoje, 8.00; 10.30; 12.35; 16.15; 16.30; 16.50 e 17.15. Amanhã: 8.00; 10.30; 12.35; 13.25; 16.30 e 16.50.

DO RIO: hoje, 9.32; 11.02; 11.37; 12.17 e 17.47. Amanhã: 9.32; 11.02; 11.37; 12.55 e 17.47.

PARA BELO HORIZONTE: hoje, 6.00 e 12.45. Amanhã: 12.45 (com escala).

DE BELO HORIZONTE: hoje, 11.35 e 16.00. Amanhã: 12.25 (com escala) e 17.40.

PARA PORTO ALEGRE (com escalas), hoje e amanhã: 11.25 e 12.15 (direto).

DE PORTO ALEGRE (com escalas), hoje e amanhã: 12.20 e 16.18 (direto).

DE CORUMBA (com escalas), hoje: 15.55.

PARA BELEM (com escalas), hoje: 8.00.

DE BELEM (com escalas), amanhã: 17.40.

DE RECIFE (com escalas), hoje: 16.00.

PARA NOVA YORK (com escalas), hoje e amanhã: 16.18.

DE NOVA YORK (com escalas), hoje e amanhã: 11.37.

PARA BUENOS AIRES (com escalas), hoje e amanhã: 11.37.

DE BUENOS AIRES (com escalas), hoje e amanhã: 16.18.

VARIG

PARA O RIO (hoje): 14.55 e 13.30 (misto); (amanhã): 14.55 e 13.50.

DO RIO (hoje): 8.30; 9.45 e 9.10; (amanhã): 8.30 e 9.45.

PARA CURITIBA (com escalas), hoje: 9.40.

DE CURITIBA (com escalas), amanhã: 13.30.

PARA PORTO ALEGRE (com escalas), hoje e amanhã: 8.55 e 10.15 (misto).

DE PORTO ALEGRE (com escalas), hoje: 14.30 e 13.00 (misto); amanhã: 14.30.

CRUZEIRO DO SUL

PARA O RIO (hoje): 7.00; 9.00; 11.00; 13.00; 14.50; 15.00; 17.00 e 20.00. Amanhã: 7.00; 9.00; 11.00; 13.00; 14.30; 14.50; 15.00; 17.00; 20.00 e 22.00.

DO RIO (hoje): 7.10; 7.25; 8.25; 10.25; 12.25; 14.25; 16.25; 18.25 e 21.25. Amanhã: 7.25; 8.25; 9.25; 10.25; 12.25; 14.25; 16.10; 16.25; 16.30; 18.25; 21.25 e 23.25.

PARA ARACATUBA (com escalas), amanhã: 6.30.

DE ARACATUBA (com escalas), amanhã: 16.30.

PARA PORTO ALEGRE (hoje e amanhã): 7.30, direto.

DE PORTO ALEGRE (com escalas), hoje: 7.40.

DE PORTO ALEGRE (hoje e amanhã): 14.30 (direto).

PARA RECIFE (com escalas), hoje: 9.00.

DE RECIFE (com escalas), amanhã: 16.10.

PARA BUENOS AIRES (com escala), amanhã: 9.45.

PARA FLORIANÓPOLIS (com escalas), amanhã: 11.00.

DE FLORIANÓPOLIS (com escalas), amanhã: 16.30.

PARA CUIABÁ (com escalas), amanhã: 8.40.

DE CUIABÁ (com escalas), hoje: 14.15.

LINHAS AEREAS PAULISTAS

PARA O RIO: amanhã, 10.45.

DO RIO: amanhã, 9.30.

FAMA

DO RIO (amanhã), 14.30.

PARA BUENOS AIRES (com escalas), amanhã: 14.30

ALITALIA

DE BUENOS AIRES (com escalas), amanhã: 6.30 (em Cumbica).

PARA ROMA (com escalas), amanhã: 7.30 (Cumbica).

"CORREIO" AEREO

SERA' FESTIVAMENTE COMEMORADO O
TERCEIRO ANIVERSARIO DA FUNDAÇÃO
DA U. B. A. C.

Conforme vem sendo amplamente noticiado, a União Brasileira de Aviadores Civis comemorará festivamente o terceiro aniversário de sua fundação, no próximo dia 21, com provas que, desde já, vem despertando o interesse dos pilotos civis.

As festividades terão lugar no campo do Aero Clube de Bauri, e, além de um churrasco, será disputada a "Prova de eficiência", cujo regulamento já tivemos o ensejo de divulgar e cuja realização vem sendo ansiosamente aguardada pelos pilotos civis brasileiros.

Porém, além da prova acima mencionada, serão disputadas mais duas outras, uma destinada aos vooelistas e a outra aos pilotos de voo a motor e que será uma "Prova de altitude". A fim de inteirar os interessados nesta última prova, damos abaixo o regulamento da mesma:

1.º — A prova de altitude é uma competição aerodesportiva, na qual participarão aviões com potenciais até 100 HP.

2.º — Resume-se em ser atingida com o avião a maior altitude possível, sendo marcado o tempo entre a decolagem e a aterragem. A altura atingida pelo concorrente, será registrada por barôgrafos ou por um avião piloto.

3.º — A linha de chegada na etapa final, será imaginária e atravessará o campo. Ao ser transportada esta linha, será registrado tempo de voo do competidor, o qual deverá voar até o fim do campo e entrar no tráfego com uma curva para a esquerda. Uma vez no tráfego, não deverá passar por outra aeronave também no circuito. É necessário toda cautela na aterragem final.

4.º — As inscrições deverão ser feitas telefonicamente através da UBAC, endereço telegraf. "Aviador", ou do Aero Clube de Bauri.

5.º — Serão oferecidos lacas ao primeiro e segundo colocados, recebendo os demais concorrentes medalhas comemorativas.

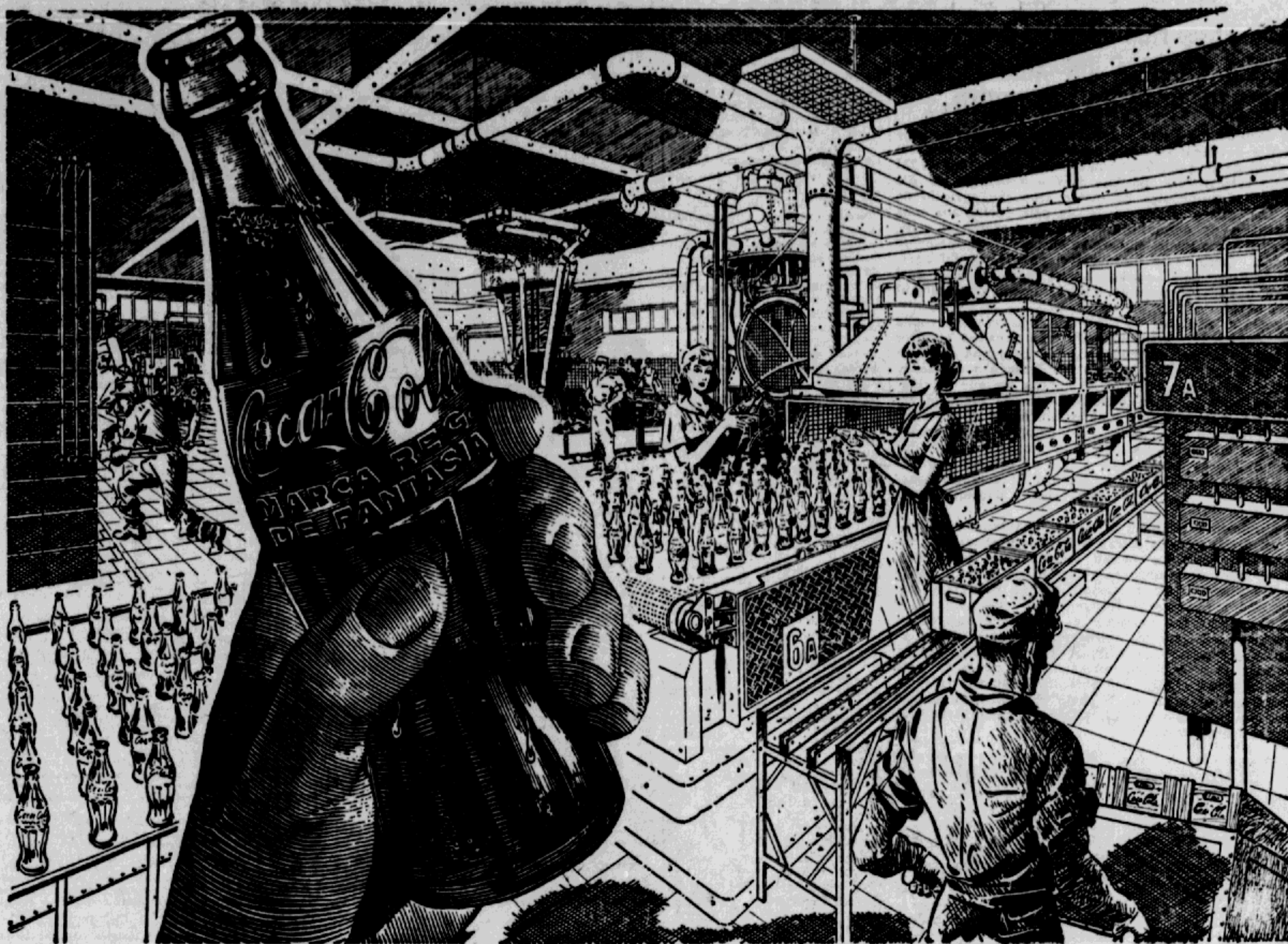
Para as festividades do dia 21, em que a União Brasileira de Aviadores Civis comemora três anos de bons serviços prestados à aeronáutica brasileira, são convidados todos os pilotos brasileiros.

DONATIVOS

Recebemos de A. E. S. Cr\$ 20,00 para Laurinda Purificação; de Luis Gonzaga da Silva, Cr\$ 20,00 para o Hospital S. Luis e Cr\$ 20,00 para o Hospital Santo Angelo.

CONFERENCIAS

"OS SACRAMENTOS DO CULTO DOMESTICO" — Será realizada hoje, às 16 horas, no auditorio da Biblioteca Municipal, uma conferência sobre "Os sacramentos do culto doméstico", pelo dr. C. Haberbr Brandão.



Veja aqui nesta garrafa:

Coca-Cola e nossa industria do vidro

Perfeitas e uniformes — aos milhões! Através de cada garrafa de Coca-Cola, vislumbra-se a grande industria brasileira do vidro e seu alto grau de desenvolvimento. Coca-Cola expressa com satisfação o seu reconhecimento pelo apoio que recebe desta industria local.

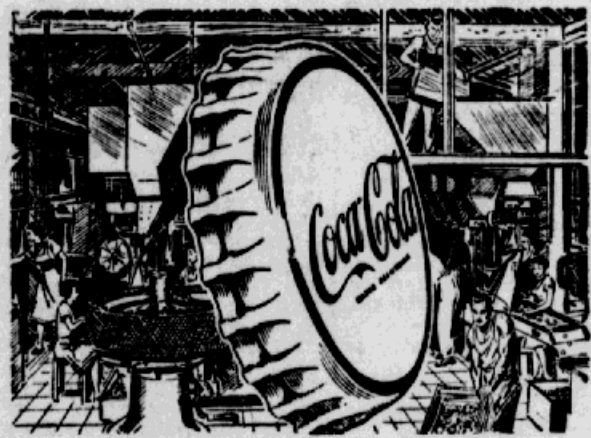
Graças a isto, nos últimos anos, milhões e milhões de novas garrafas foram produzidas, permitindo a um número maior de brasileiros saborear a deliciosa e refrescante Coca-Cola. Este é mais um exemplo de que as industrias locais se beneficiam, quando uma industria local prospera!



Ótimo Espetáculo! Coca-Cola patrocina diversões inteiramente grátis, proporcionando ao público muitas horas de prazer. Esses espetáculos são sempre apreciados... porque Coca-Cola prestigia nossa arte e nossos artistas!



Prestigiando os Revendedores! A industria local de Coca-Cola reabastece os Revendedores com regularidade, possibilitando-lhes pequeno empate de capital... faz ampla propaganda e presta-lhes toda assistência!



Por Trás de uma Tampinha... uma grande industria! Graças à primorosa industria nacional de rolhas metálicas, Coca-Cola chega aos mais distantes rincões, com suas qualidades preservadas: pura e deliciosa!

Toda a comunidade se beneficia quando uma industria local prospera!

COCA-COLA REFRESCOS S. A.

BOLETIM METEOROLOGICO

6-4-950	Temperat.	
	Max. (Min.)	Chu.
Litoral:		
Santos	27 20	0.0
São Paulo	27 19	0.0
Ubatuba	27 18	0.3
Planalto:		
S. P. Obs.	24	0.0
Boqueirão	24	0.0
Botucatu	26	14.0
Campinas	28	0.0
Itu	27	0.0
Limeira	21	19.0
S. Rita	28	0.0
Serra:		
S. Carlos	27	15.0
Aracatuba	—	17.0
Bauri	—	18.0
Jau	—	18.0

PREVISÃO DO TEMPO

Até as 14 horas de hoje para todo o Estado de São Paulo.

TEMPO — Bom com nebulosidade, aumentando passando a instável, sujeito a chuvas nas próximas 24 horas.

TEMPERATURA — Em ligeira elevação de dia e em declínio à noite.

VENTOS — De Sul a Leste, moderados.

SOCIEDADES E SINDICATOS

ASSOCIAÇÃO DOS OFICIAIS PRATICOS E LICENCIADOS EM FARMACIA DE S. PAULO — Comunicamos: — "As inscrições para os exames de oficial de farmácia, acham-se abertas até o dia 30 deste mês.

A Associação se encarrega dessas inscrições. O projeto de provimento de praticos habilitados pelos Departamentos de Saúde dos Estados, acha-se no Senado da República, onde está sendo objeto de estudo nas comissões especializadas.

A renovação de licenças das farmácias, devem ser requeridas até o dia 30 deste, perante o "Departamento de Saúde do Estado.

O Departamento de Colocações assistenciais, continua prestando serviços aos profissionais de farmácia em geral. A Associação está interessada em ver aprovado o projeto de oficialização dos plantões dominicais nas farmácias de capital, projeto esse apresentado na Câmara Municipal.

O prédio da Associação, na praça São Vicente, está sendo colocado à disposição dos associados e das respectivas famílias.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS — Reunem-se amanhã, na sede desta entidade, à rua João Brícola, 34, 34.º andar, às 14 e 16 horas, respectivamente, as Comissões de Fios Cabos Elétricos e Instalações Hidráulicas contra incêndios.

INTERCAMBIO CULTURAL-MEDICO
SIMPOSIO SOBRE CLINICA E CIRURGIA
DA VESICULA BILIAR

No propósito de estreitar as relações entre os centros medicos, da Capital Federal e de São Paulo, a Federação Brasileira de Gastroenterologia deliberou organizar duas reuniões de especialistas, a fim de se debater a terapêutica clinica e cirurgica das colecistopatias. A 1.ª reunião, na qual se discutirá o tratamento medico, será presidida pelo prof. dr. Silva Melo, do Rio de Janeiro, e contará com o concurso dos seguintes clinicos: — prof. dr. Cíntia do Prado, dr. Fernandes Pontes e dr. Carlos de Oliveira Bastos, de São Paulo; prof. dr. Cruz Lima e dr. Lopes Pontes, do Rio de Janeiro. Essa reunião será realizada no proximo dia 13, às 20.30 horas, no Hospital das Clinicas, 9.º andar, anexo-teatro da 3.ª Clinica Cirurgica.

Os relatores debaterão o tema, expondo suas opiniões a respeito dos seguintes pontos fundamentais: — 1.º — Fatores etiologicos das colecistites crônicas não calculosas. 2.º — Drenagem biliar de Lyon no diagnostico das colecistites crônicas. 3.º — Va-

lor da colecistografia. 4.º — Valor dos antibióticos e da quimioterapia antibacteriana. 5.º — Orientação dietética nas colecistites crônicas.

A 2.ª reunião, para debates sobre o tratamento cirurgico das colecistopatias, será presidida pelo prof. dr. B. Montenegro e contará com os relatores de prof. dr. Bernardino de Oliveira, dr. Plínio Bove e dr. Branco Ribeiro, de São Paulo; prof. dr. Paulino Filho e dr. Joaquim de Brito, do Rio de Janeiro, realizando-se no dia 14, às mesmas horas e no mesmo local acima mencionados. Os relatores da parte cirurgica farão uma exposição de sua opinião pessoal, confrontando sua experiência nas seguintes questões: — 1.ª — Indicações do tratamento cirurgico da colecistopatias crônicas. 2.ª — Indicações da colecistostomia. 3.ª — Exploração do coledoco, suas indicações e suas técnicas. 4.ª — Resultados tardios das intervenções sobre as vias biliares. 5.ª — Colecistites agudas.

O auditorio poderá tomar parte nos debates finais de cada reunião.

A PASCOA DA RESSURREIÇÃO

(Especial para o "Correio Paulistano")

J. BATISTA DE SOUSA

Perseguido pela rainha Jezabel, o profeta Elias fugiu para o deserto, onde desfalceu de cansaço. Um anjo vindo ao seu encontro lhe disse: "Levanta-te e come". Elias olhou e viu aos seus pés um pão cozido e uma bilha de água. Comeu, bebeu e com a força desta nutrição, Elias caminhou quarenta dias e quarenta noites até à montanha do Senhor.

Recordemos, neste dia glorioso da Ressurreição de Jesus Cristo, a promessa que ele fez em Capernaum, para que possamos bem compreender a Eucaristia, que é um sacramento de amor e de caridade; que é a obra prima e o testemunho final da ternura do Filho de Deus. "Eu sou o pão da vida; aquele que vem a mim não terá fome, e aquele que cre em mim nunca mais terá sede".

Se a hostia falasse, seria para chamar as massas e repetir o grito da Jesus: "Se alguém tem sede que venha a mim".

Corramos, hoje, para a mesa eucarística, não só para cumprir com o nosso dever de cristãos, recebendo a hostia santa e imaculada, como também para que as nossas convicções profun-



das, inquebrantáveis e ardentes sejam mais firmes e possamos ser os campeões da verdade e os apóstolos do levantamento doutrinal em nosso país.

Para que a ideia cristã se dilate em toda a sua pureza, em toda a sua perfeição, em toda a sua força regeneradora.

O comunismo, fomenta cada vez mais o odio entre as classes e as nações, prega a sociedade sem religião e pretende empulsar a Deus das pátrias e dos corações.

Divide os povos em dois exercitos formidáveis, que se avançam um contra o outro, para a ruína e destruição do mundo.

Seja a nossa Pascoa, deste Ano Santo, a união continua com o Coração Eucarístico de Jesus, fonte de resoluções fecundas, de prosperidade, de paz e de justiça cristã.

NOTÍCIAS DO INTERIOR

(NOTÍCIÁRIO ENVIADO PELAS SUCURSAIS E CORRESPONDENTES DO "CORREIO PAULISTANO")

A ESCOLA PRÁTICA DE AGRICULTURA DE SÃO JOSÉ DO RIO PRETO

São José do Rio Preto é um município de área agrícola densamente povoada: basta recordar que pelo censo de 1940 dos 75.359 habitantes da unidade 45.751 viviam no setor rural. Só esse fato, e o fato de ser Rio Preto um dos municípios de maior produção agrícola do Estado, indicaria a conveniência de nele ser criada uma escola prática de agricultura. Pois bem, isso foi feito, e as obras tiveram início, embora se encontrem no momento paralisadas. Contra essa inconcebível paralisação foi apresentada na Assembleia Legislativa uma indicação, pela qual se sugere o Poder Executivo que dê imediatamente prosseguimento às obras.

A escola de São José do Rio Preto, uma vez que venha a entrar em efetivo funcionamento, não prestará serviços apenas aos moradores do município. É bom que se tenha presente isso, porque São José do Rio Preto é o núcleo de uma vasta e progressista região. Atende-se em que da cidade partem, mais do que estradas, estradas de rodagem em sete direções, e logo se terá uma pálida noção de que São José do Rio Preto representa como empório centralizador do fruto das atividades de toda uma prospera zona. Por isso mesmo, não se compreende o fato de estarem paradas as obras da escola prática de agricultura, que tantos benefícios pode trazer à mocidade riopretana e dos municípios circunvizinhos.

Há atualmente, ninguém o ignora, uma espécie de prevenção em certos círculos contra as escolas práticas de agricultura. Uma delas foi mesmo recentemente sacrificada. Alega-se que os seus edifícios custaram ou custam muito caro e que mirrados são os benefícios que produzem, por isso que são minimamente frequentadas. Se assim é, a questão se resume em extinguir as escolas já abertas ou em emperrar a construção de outras, mas em trazer-lhes diretrizes mais proveitosas de ensino. Nisso, porém, não se pensa: encara-se o erro. Até parece que estamos vivendo, atualmente, sob o signo de Shybek: mas Shybek jamais construiu algumas coisas de util, embora pudesse viver farrando benemerências.

APIAI

APIAI, 5 — NOTÍCIAS FOMENSES — O dr. Antonio Chaves, juiz de direito desta comarca, proferiu no dia 15 de março último, sentença nos autos da ação ordinária requerida por Erasmo Fernandes contra Rafael Desio Junior e sua mulher, tendo julgado a mesma improcedente e condenado o autor nas custas do processo. A presente ação é referente aos imóveis "Codo" e "Formilinha", situados no município de Itapira, desta comarca, no valor de Cr\$ 2.000.000,00.

CÂMARA MUNICIPAL — Na última sessão da Câmara Municipal, realizada no dia 30 de março foi aprovado o projeto de lei que concede um auxílio de Cr\$ 12.000,00 ao "Apai Export Club".

CASAMENTO — Realiza-se no dia 15 do corrente, na Igreja matriz de Itapira, desta comarca, o enlace matrimonial do sr. Alcino Oliveira, filho do sr. Joaquim Manuel de Oliveira e d. Marcelina Maria de Oliveira, com a srta. Terezinha Fumagalli, filha do sr. Oscar Fumagalli e d. Jovita Pontes Fumagalli.

POSTO DE SAÚDE — Sob a direção do dr. Felisberto Augusto Farracha, está funcionando, diariamente, o Posto de Saúde desta cidade.

ALBERTO AMERICANO — Advogado — Rua 15 de Novembro, 200 — 18º andar — Tel. 2-2809 — Salas 10 e 12

ITAQUERA

ITAQUERA, 3 — CASAMENTO — Realiza-se às 18 horas, na Igreja de N. S. do Carmo, Matriz de Itaquera, o enlace matrimonial da srta. Elza Rosa dos Santos com o sr. José Roberto da Silva.

Os noivos se despediram na Igreja.

SEMANA SANTA — Com fidelidade e com o espírito de devoção, a Semana Santa nesta paróquia.

MISSA FUNEBRE — A família do sr. Inácio Ferreira Filho, mandará celebrar no dia 14 do corrente, às 8 horas, no altar maior da matriz, missa do trigesimo dia de seu falecimento.

Ribeirão Preto comemorou mais um aniversário de sua fundação

RIBEIRÃO PRETO, 3 — Ribeirão Preto comemorou, solene e festivamente o dia de aniversário da sua fundação, ocorrido a 28 de março findo.

Foi um dia cheio. A comemoração do 87º aniversário da cidade teve um transcurso cheio de alegria, iniciando com a alvorada pela banda do 3º BC e prosseguindo o dia com inaugurações, espetáculos, passeatas, revistas escolares e militares e terminando com um magnífico espetáculo no Estádio da Recreativa, onde brilhou a "Brigada da Alegria".

Foram escolhidos para membros da comissão de festejos os srs. dr. João Inácio Bonfim Pontes, dr. Sebastião de Almeida, Quito Stamato, Aderval Marques, Maud Fragoso e Eugênio Silva. Como parte do programa comemorativo, será realizada uma concentração de marfanos das cidades da região, devendo comparecer, ainda, os deputados Miguel Petrilli e Manuel Vitor.

ESCOLA NORMAL OFICIAL — Foram instalados no dia 10 de março, já estando funcionando normalmente, a Escola Normal Oficial e o curso de colégio, pertencentes ao mesmo estabelecimento.

Representou o secretário da Educação, o sr. Francisco Clímio, diretor da Escola Caetano de Campos. Bebedouro, conta assim, com ensino normal e colégio, pertencentes ao Estado. Resta instalar, pois, a esta criada, a escola profissional.

SUL AMERICA CAPITALIZACAO — No último sorteio dessa companhia, foi sorteado com o prêmio de 10 mil cruzeiros, o sr. Roelmo Bruno.

PISCINA "VICENTE CESAR" — Foi inaugurada a piscina "Vicente Cesar", nome dado a mesma pelos esportistas que se incumbiram de movimentar a antiga piscina local. Grande temido a afluência popular, principalmente, aos domingos.

HOTEL AMADEU — O sr. Diogo Calil Faltaron vendeu o seu estabelecimento a srta. Clarice Arantes Bernardes.

FALECIMENTO — Faleceu, vítima de um acidente, o sr. Azeite Osorio Franco, antigo morador desta cidade. Deixa viúva a srta. Antonia Clara Franco e os seguintes filhos, todos maiores: — Luiza, madre Maria José, José, Inácio e Maria Terezinha.

Pe. Ol. Vítima de acidente, faleceu o sr. Luiz Minholo, comerciante nesta cidade. Deixa viúva e dois filhos menores.

NASCIMENTO — Nasceu nesta cidade o menino Alton, filho do sr. Ernesto Dias de Carvalho e de d. Margarida Nardi Carvalho.

GINASIO VICENTE CESAR — Está funcionando, anexo à Escola Técnica de Comércio, o Ginásio noturno, "Vicente Cesar", o qual conta com um grande número de alunos.

BANCO DO ESTADO — Prosseguem as obras de adaptação do prédio, onde deverá funcionar a agência local do Banco do Estado, que será localizada à praça Rio Branco.

Associações Culturais e Científicas

ASSOCIAÇÃO PAULISTA DE MEDICINA — Realiza-se amanhã, às 20 horas, na Associação Paulista de Medicina, uma sessão do Departamento de Cirurgia com a seguinte ordem de dias: — Nota instrumentada sobre a ressecção temporária da glândula parotídea, por dr. Paulo Schmidt Goffi e Guilherme Moreira Leite. (Nota prevista) — Píndia divinatoria — dr. Gonzalo Regis Nogueira (Nota prevista). Divertimentos do duodeno — dr. Mario Ramos de Oliveira e dr. Aristides de Arruda. (Nota prevista) — Linfadenite mesenterial supurada. A propósito de dois casos — dr. Art. do Carmo Russo e Dilmonte Brien-court.

ESCOLAS E CURSOS

CURSO DE DESENHO E PINTURA — A Associação Paulista de Belas Artes mantém cursos de desenho e pintura para principiantes. As aulas de desenho funcionam em 3 dias semanais, pela manhã, a tarde e a noite e as de pintura, que são ministradas pela pintora Coletta Polak, são feitas, pela manhã, às 8.30 horas, e à tarde, às 19.30 horas, em sala de aula, sala 109, de 12 a 18 horas.

CURSO PREPARATORIO — O Curso Preparatório aos exames vestibulares de todas as Faculdades Superiores, ministrado pela Faculdade Superior de Ciências, começará suas aulas amanhã.

As matrículas estão abertas e podem ser feitas à rua Quintino Bocaiuva, 176 — 5º andar, sala 109, de 12 a 18 horas.

CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO PARA CONTABILISTAS — Aham-se abertas no Instituto de Preparação de Contabilistas as matrículas para o curso de especialização em Contabilidade, com disciplinas de: Teoria da Contabilidade, Legislação do Imposto de Renda, Legislação do Contabilista, Contabilidade Analítica, Revisões e Perícias Contábeis: Estrutura e Análise de Balanço e Contabilidade e Organização de Empresas Industriais. Os cursos destinam-se especialmente a consolidar a formação cultural e profissional dos Contabilistas, adaptando-os prontamente, para o exercício da profissão.

Os cursos funcionarão à rua São Bento, 231 — 2º andar, e as inscrições e reserva de lugares poderão ser obtidas, na secretaria do Instituto, na rua XV de Novembro, 200 — 13º andar, sala 10 a 13, fones: 2-1393 e 2-457.

UNIVERSIDADE DE S. PAULO — Realiza-se amanhã, às 10 horas, no salão nobre a aula inaugural dos cursos desta academia, estando a respectiva preleção a cargo do prof. Vitor Martins Ferreira.

EXTERNO PARA O EXTERNO — Continuarão abertas as matrículas para o novo Externo Paralelo, instalado à rua Eça de Queiroz, 141, no bairro de Pari, sob a direção do prof. Irineu Vilela Monteiro, auxiliado por competente corpo docente, constituído pelas profs. Maria do Carmo, Maria de Lourdes Viana Bohn e Eudécio de Toledo Piza.

Os cursos são: — primário e jardim de infância.

CURSO DE INGRESSO NO MAGISTÉRIO NORMAL — Continuará amanhã, no Grupo de Estudos de S. Paulo, a aula de Matemática, sob a orientação de Educação deste curso, de acordo com a seguinte ordem:

Dia — Hora — Candidatos — 21 — 13.30 — 10 — 13.30 — 21 — 26 — 27 — 28 — 30 — 31 — 13.30 — 31 — 34 — 36 — 37 — 38 — 39 — 40 — 41 — 42 — 43 — 44 — 45 — 46 — 47 — 48 — 49 — 50 — 51 — 52 — 53 — 54 — 55 — 56 — 57 — 58 — 59 — 60 — 61 — 62 — 63 — 64 — 65 — 66 — 67 — 68 — 69 — 70 — 71 — 72 — 73 — 74 — 75 — 76 — 77 — 78 — 79 — 80 — 81 — 82 — 83 — 84 — 85 — 86 — 87 — 88 — 89 — 90 — 91 — 92 — 93 — 94 — 95 — 96 — 97 — 98 — 99 — 100 — 101 — 102 — 103 — 104 — 105 — 106 — 107 — 108 — 109 — 110 — 111 — 112 — 113 — 114 — 115 — 116 — 117 — 118 — 119 — 120 — 121 — 122 — 123 — 124 — 125 — 126 — 127 — 128 — 129 — 130 — 131 — 132 — 133 — 134 — 135 — 136 — 137 — 138 — 139 — 140 — 141 — 142 — 143 — 144 — 145 — 146 — 147 — 148 — 149 — 150 — 151 — 152 — 153 — 154 — 155 — 156 — 157 — 158 — 159 — 160 — 161 — 162 — 163 — 164 — 165 — 166 — 167 — 168 — 169 — 170 — 171 — 172 — 173 — 174 — 175 — 176 — 177 — 178 — 179 — 180 — 181 — 182 — 183 — 184 — 185 — 186 — 187 — 188 — 189 — 190 — 191 — 192 — 193 — 194 — 195 — 196 — 197 — 198 — 199 — 200 — 201 — 202 — 203 — 204 — 205 — 206 — 207 — 208 — 209 — 210 — 211 — 212 — 213 — 214 — 215 — 216 — 217 — 218 — 219 — 220 — 221 — 222 — 223 — 224 — 225 — 226 — 227 — 228 — 229 — 230 — 231 — 232 — 233 — 234 — 235 — 236 — 237 — 238 — 239 — 240 — 241 — 242 — 243 — 244 — 245 — 246 — 247 — 248 — 249 — 250 — 251 — 252 — 253 — 254 — 255 — 256 — 257 — 258 — 259 — 260 — 261 — 262 — 263 — 264 — 265 — 266 — 267 — 268 — 269 — 270 — 271 — 272 — 273 — 274 — 275 — 276 — 277 — 278 — 279 — 280 — 281 — 282 — 283 — 284 — 285 — 286 — 287 — 288 — 289 — 290 — 291 — 292 — 293 — 294 — 295 — 296 — 297 — 298 — 299 — 300 — 301 — 302 — 303 — 304 — 305 — 306 — 307 — 308 — 309 — 310 — 311 — 312 — 313 — 314 — 315 — 316 — 317 — 318 — 319 — 320 — 321 — 322 — 323 — 324 — 325 — 326 — 327 — 328 — 329 — 330 — 331 — 332 — 333 — 334 — 335 — 336 — 337 — 338 — 339 — 340 — 341 — 342 — 343 — 344 — 345 — 346 — 347 — 348 — 349 — 350 — 351 — 352 — 353 — 354 — 355 — 356 — 357 — 358 — 359 — 360 — 361 — 362 — 363 — 364 — 365 — 366 — 367 — 368 — 369 — 370 — 371 — 372 — 373 — 374 — 375 — 376 — 377 — 378 — 379 — 380 — 381 — 382 — 383 — 384 — 385 — 386 — 387 — 388 — 389 — 390 — 391 — 392 — 393 — 394 — 395 — 396 — 397 — 398 — 399 — 400 — 401 — 402 — 403 — 404 — 405 — 406 — 407 — 408 — 409 — 410 — 411 — 412 — 413 — 414 — 415 — 416 — 417 — 418 — 419 — 420 — 421 — 422 — 423 — 424 — 425 — 426 — 427 — 428 — 429 — 430 — 431 — 432 — 433 — 434 — 435 — 436 — 437 — 438 — 439 — 440 — 441 — 442 — 443 — 444 — 445 — 446 — 447 — 448 — 449 — 450 — 451 — 452 — 453 — 454 — 455 — 456 — 457 — 458 — 459 — 460 — 461 — 462 — 463 — 464 — 465 — 466 — 467 — 468 — 469 — 470 — 471 — 472 — 473 — 474 — 475 — 476 — 477 — 478 — 479 — 480 — 481 — 482 — 483 — 484 — 485 — 486 — 487 — 488 — 489 — 490 — 491 — 492 — 493 — 494 — 495 — 496 — 497 — 498 — 499 — 500 — 501 — 502 — 503 — 504 — 505 — 506 — 507 — 508 — 509 — 510 — 511 — 512 — 513 — 514 — 515 — 516 — 517 — 518 — 519 — 520 — 521 — 522 — 523 — 524 — 525 — 526 — 527 — 528 — 529 — 530 — 531 — 532 — 533 — 534 — 535 — 536 — 537 — 538 — 539 — 540 — 541 — 542 — 543 — 544 — 545 — 546 — 547 — 548 — 549 — 550 — 551 — 552 — 553 — 554 — 555 — 556 — 557 — 558 — 559 — 560 — 561 — 562 — 563 — 564 — 565 — 566 — 567 — 568 — 569 — 570 — 571 — 572 — 573 — 574 — 575 — 576 — 577 — 578 — 579 — 580 — 581 — 582 — 583 — 584 — 585 — 586 — 587 — 588 — 589 — 590 — 591 — 592 — 593 — 594 — 595 — 596 — 597 — 598 — 599 — 600 — 601 — 602 — 603 — 604 — 605 — 606 — 607 — 608 — 609 — 610 — 611 — 612 — 613 — 614 — 615 — 616 — 617 — 618 — 619 — 620 — 621 — 622 — 623 — 624 — 625 — 626 — 627 — 628 — 629 — 630 — 631 — 632 — 633 — 634 — 635 — 636 — 637 — 638 — 639 — 640 — 641 — 642 — 643 — 644 — 645 — 646 — 647 — 648 — 649 — 650 — 651 — 652 — 653 — 654 — 655 — 656 — 657 — 658 — 659 — 660 — 661 — 662 — 663 — 664 — 665 — 666 — 667 — 668 — 669 — 670 — 671 — 672 — 673 — 674 — 675 — 676 — 677 — 678 — 679 — 680 — 681 — 682 — 683 — 684 — 685 — 686 — 687 — 688 — 689 — 690 — 691 — 692 — 693 — 694 — 695 — 696 — 697 — 698 — 699 — 700 — 701 — 702 — 703 — 704 — 705 — 706 — 707 — 708 — 709 — 710 — 711 — 712 — 713 — 714 — 715 — 716 — 717 — 718 — 719 — 720 — 721 — 722 — 723 — 724 — 725 — 726 — 727 — 728 — 729 — 730 — 731 — 732 — 733 — 734 — 735 — 736 — 737 — 738 — 739 — 740 — 741 — 742 — 743 — 744 — 745 — 746 — 747 — 748 — 749 — 750 — 751 — 752 — 753 — 754 — 755 — 756 — 757 — 758 — 759 — 760 — 761 — 762 — 763 — 764 — 765 — 766 — 767 — 768 — 769 — 770 — 771 — 772 — 773 — 774 — 775 — 776 — 777 — 778 — 779 — 780 — 781 — 782 — 783 — 784 — 785 — 786 — 787 — 788 — 789 — 790 — 791 — 792 — 793 — 794 — 795 — 796 — 797 — 798 — 799 — 800 — 801 — 802 — 803 — 804 — 805 — 806 — 807 — 808 — 809 — 810 — 811 — 812 — 813 — 814 — 815 — 816 — 817 — 818 — 819 — 820 — 821 — 822 — 823 — 824 — 825 — 826 — 827 — 828 — 829 — 830 — 831 — 832 — 833 — 834 — 835 — 836 — 837 — 838 — 839 — 840 — 841 — 842 — 843 — 844 — 845 — 846 — 847 — 848 — 849 — 850 — 851 — 852 — 853 — 854 — 855 — 856 — 857 — 858 — 859 — 860 — 861 — 862 — 863 — 864 — 865 — 866 — 867 — 868 — 869 — 870 — 871 — 872 — 873 — 874 — 875 — 876 — 877 — 878 — 879 — 880 — 881 — 882 — 883 — 884 — 885 — 886 — 887 — 888 — 889 — 890 — 891 — 892 — 893 — 894 — 895 — 896 — 897 — 898 — 899 — 900 — 901 — 902 — 903 — 904 — 905 — 906 — 907 — 908 — 909 — 910 — 911 — 912 — 913 — 914 — 915 — 916 — 917 — 918 — 919 — 920 — 921 — 922 — 923 — 924 — 925 — 926 — 927 — 928 — 929 — 930 — 931 — 932 — 933 — 934 — 935 — 936 — 937 — 938 — 939 — 940 — 941 — 942 — 943 — 944 — 945 — 946 — 947 — 948 — 949 — 950 — 951 — 952 — 953 — 954 — 955 — 956 — 957 — 958 — 959 — 960 — 961 — 962 — 963 — 964 — 965 — 966 — 967 — 968 — 969 — 970 — 971 — 972 — 973 — 974 — 975 — 976 — 977 — 978 — 979 — 980 — 981 — 982 — 983 — 984 — 985 — 986 — 987 — 988 — 989 — 990 — 991 — 992 — 993 — 994 — 995 — 996 — 997 — 998 — 999 — 1000

AVISO AOS NOSSOS CORRESPONDENTES

Só publicaremos correspondências do interior que venham com a chave e assinadas pelos respectivos correspondentes.

PALAVRAS CRUZADAS

PROBLEMA N. 223



1 — bolo de arroz, ou o mesmo que 2; 2 — coelhos pequenos (pl.); 3 — tornador; 4 — parte da matemática que cuida da solução de problemas algébricos ou de aritmética; 5 — homem interessado (pl.); 6 — homem bom (pl.); 7 — cidade da Silésia, na Prússia.

VERTICAIS: I — lacada; II — cada um dos cabos que servem para carregar as testas dos papafios; III — aprego; IV — relativo à festa Cristã da Ressurreição; V — pregoeiro (pl.); VI — guarnições (pl.); VII — puros, justos (pl.).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 222

HORIZONTAIS: primeira linha: Eaul; 3 — Aul; 6 — Ares; 7 — rama; entre 8 e 13: Savina; Alpieta; 12 — Il; Leão; 14 — Valera; Setrara; 15 — Al; Madre; 16 — Iara; 17 — Abel; 18 — Rina; 19 — Aa; 25 — Tumulo; alamo; Trieste; 26 — Rai; Icaro; Oliva; 27 — Ab; 28 — P; Id; P.C.; 28 — Ne; An; Ne; Ida; 29 — Sars; Caro; 30 — Perti; 21 — Iara; 22 — 30; 23 — Na; 24 — Alar; 35 — Transformado; 37 — Ualeu; 38 — Mi; 38 — Ra; 40 — Li; Car; 41 — O; Ab; 40 — 42 — Apar; Tibur; 43 — Rhos; Ulite; 45 — Mo; 46 — Olinda; Poema; 47 — Ideal; Asmas; 48 — T.V.; 48 — Id; 49 — Ra; As; 49 — 50 — El; C.M.; Ca; 51 — S.B.E.; 52 — 53 — Tapua; Ocimo; 53 — Escandalizar.

VERTICAIS: I — lacada; II — cada um dos cabos que servem para carregar as testas dos papafios; III — aprego; IV — relativo à festa Cristã da Ressurreição; V — pregoeiro (pl.); VI — guarnições (pl.); VII — puros, justos (pl.).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 222

HORIZONTAIS: primeira linha: Eaul; 3 — Aul; 6 — Ares; 7 — rama; entre 8 e 13: Savina; Alpieta; 12 — Il; Leão; 14 — Valera; Setrara; 15 — Al; Madre; 16 — Iara; 17 — Abel; 18 — Rina; 19 — Aa; 25 — Tumulo; alamo; Trieste; 26 — Rai; Icaro; Oliva; 27 — Ab; 28 — P; Id; P.C.; 28 — Ne; An; Ne; Ida; 29 — Sars; Caro; 30 — Perti; 21 — Iara; 22 — 30; 23 — Na; 24 — Alar; 35 — Transformado; 37 — Ualeu; 38 — Mi; 38 — Ra; 40 — Li; Car; 41 — O; Ab; 40 — 42 — Apar; Tibur; 43 — Rhos; Ulite; 45 — Mo; 46 — Olinda; Poema; 47 — Ideal; Asmas; 48 — T.V.; 48 — Id; 49 — Ra; As; 49 — 50 — El; C.M.; Ca; 51 — S.B.E.; 52 — 53 — Tapua; Ocimo; 53 — Escandalizar.

VERTICAIS: I — lacada; II — cada um dos cabos que servem para carregar as testas dos papafios; III — aprego; IV — relativo à festa Cristã da Ressurreição; V — pregoeiro (pl.); VI — guarnições (pl.); VII — puros, justos (pl.).

SOLUÇÃO DO PROBLEMA N. 222

HORIZONTAIS: primeira linha: Eaul; 3 — Aul; 6 — Ares; 7 — rama; entre 8 e 13: Savina; Alpieta; 12 — Il; Leão; 14 — Valera; Setrara; 15 — Al; Madre; 16 — Iara; 17 — Abel; 18 — Rina; 19 — Aa; 25 — Tumulo; alamo; Trieste; 26 — Rai; Icaro; Oliva; 27 — Ab; 28 — P; Id; P.C.; 28 — Ne; An; Ne; Ida; 29 — Sars; Caro; 30 — Perti; 21 — Iara; 22 — 30; 23 — Na; 24 — Alar; 35 — Transformado; 37 — Ualeu; 38 — Mi; 38 — Ra; 40 — Li; Car; 41 — O; Ab; 40 — 42 — Apar; Tibur; 43 — Rhos; Ulite; 45 — Mo; 46 — Olinda; Poema; 47 — Ideal; Asmas; 48 — T.V.; 48 — Id; 49 — Ra; As; 49 — 50 — El; C.M.; Ca; 51 — S.B.E.; 52 — 53 — Tapua; Ocimo; 53 — Escandalizar.

VERTICAIS: I — lacada; II — cada um dos cabos que servem para carregar as testas dos papafios; III — aprego; IV — relativo à festa Cristã da Ressurreição; V — pregoeiro (pl.); VI — guarnições (pl.); VII — puros, justos (pl.).

MUSICA Ressurreição

PADRE NICOLAU ROSSETTI S. J.

Os Anjos da Ressurreição já locaram em clarins da glória do Nosso Divino Salvador.

A pesada laço com que os inimigos de Cristo, inércios do seu poder divino, tinham lacerado seu sepulcro, tombou milagrosamente, sobre os intus guardas romanos, esparvorios pela luz brilhante da visão angelica.

A piedosas mulheres, as quais acorriam a prestar, ainda uma vez o preito de suas amorosas homenagens, na União do Senhor, ficaram surpresas com a alvarelha notícia: — Porque buscareis entre os mortos um vivo? Jesus Cristo não está aqui, resuscitou como predizera.

Esta voz dos Anjos foi transmitida aos apóstolos. Eles puderam ser testemunhas pessoais deste fato, deveras fundamental de toda nossa crença, pois como diz S. Paulo, seria v. a nossa Fé, se Cristo não tivesse resuscitado. Pois bem, a todos eles, e a alguns em particular, o Divino Mestre se dignou aparecer muitas vezes, confirmando-lhes os amplos poderes sobrenaturais que lhes tinha conferido, de ligar e de desatar no Céu e na Terra, dando-lhes instruções sobre a organização definitiva de sua Igreja.

Sobre este fato, historicamente provado e indiscutível, sobre esse grãntica no Divino Redentor resuscitado, eles os apóstolos alaceraram sua heróica vida de Apóstolos; sobre essa Fé eles construíram a Nossa Santa Igreja. Faz vinte séculos que a Fé assenta inabalável nessa verdade, ante os vagalhões das tempestades que, por vezes, ameaçam submergir.

Poi pela visão dessa glória, que os milhões de maritres se animaram a suportar os mais cruéis suplícios. Poi pela visão dessa glória, que os confesores robusteceram suas virtudes e as virgens arcularam sua pureza angelica.

Por isso é que a Igreja, depondo hoje o luto, com que comemoramos os dias passados os mistérios da Paixão e Morte do Seu Divino Esposo, nos convida a celebrar a Ressurreição de Cristo, pois que esse misterio representa e exprime toda a razão de sua existência e o motivo supremo de nossa Fé.

Perante seus inimigos, que se obstinavam em não acreditar nos inumeráveis milagres com que Jesus Cristo, constantemente provava sua Divina Missão, Ele lançou-lhes em rosto este supremo desafio: Destruí este templo, do meu corpo, e em tres dias hel-reconstruí-lo. Ora, se Nosso Senhor não tivesse deveras resuscitado, toda sua missão teria sido frustrada e a nossa Fé v. e, nós seríamos como diz S. Paulo, os mais miseráveis de todos os homens, sem enão, como se explicaria essa admirável propagação da nossa Fé, por todo o mundo, nos primeiros séculos da Igreja? Somente por um milagre não menor do que a própria ressurreição de Cristo. Portanto, conclui S. Agostinho, Cristo resuscitou glorioso e triunfante para nunca mais morrer.

De VILA FRANÇA — Trav. N. 13, 13, Escola Dominical, às 10.30, culto e pregação do Evangelho. De VILA FORMOSA (Vila Formosa) — As 10.30, Escola Dominical, às 10.30, culto e pregação do Evangelho. De VILA FORMOSA (Vila Formosa) — As 10.30, Escola Dominical, às 10.30, culto e pregação do Evangelho.

De VILA FORMOSA (Vila Formosa) — As 10.30, Escola Dominical, às 10.30, culto e pregação do Evangelho. De VILA FORMOSA (Vila Formosa) — As 10.30, Escola Dominical, às 10.30, culto e pregação do Evangelho.

De VILA FORMOSA (Vila Formosa) — As 10.30, Escola Dominical, às 10.30, culto e pregação do Evangelho. De VILA FORMOSA (Vila Formosa) — As 10.30, Escola Dominical, às 10.30, culto e pregação do Evangelho.

De VILA FORMOSA (Vila Formosa) — As 10.30, Escola Dominical, às 10.30, culto e pregação do Evangelho. De VILA FORMOSA (Vila Formosa) — As 10.30, Escola Dominical, às 10.30, culto e pregação do Evangelho.

De VILA FORMOSA (Vila Formosa) — As 10.30, Escola Dominical, às 10.30, culto e pregação

Discurso pronunciado na sessão de 24 de fevereiro deste ano, na Camara Federal, pelo deputado Artur Bernardes, presidente do Directorio Nacional do Partido Republicano

deevrão enviar o p
e Postal antes do d

CA POSTAL 5269 — SAO PAULO

78 pessoas que desejarem adquiri-las deverão enviar o pedido com a respectiva importância em Vale Postal antes do dia 30 de maio ao endereço seguinte:

MARIO BOSCHI — CAIXA POSTAL 5269 — SÃO PAULO

ORIGINAL COM DE

REPERTÓRIO DE PESQUISAS DO POPULARIO BRASILEIRO

GALERIA DOS INFORMANTES

ra: "Não constitui curandeirismo, o farmacêutico que, na função do médico, presta socorros e atua sem intuítos lucrativos".



Gigantesco cristal de monazita com cinco centímetros de comprimento, colado no interior do Estado de Minas Gerais.

Pedem-nos do Nordeste do Brasil escrevermos algumas linhas sobre o que é a monazita e qual o seu valor científico e econômico no mundo atual.

Em 1895 chegavam ao porto de Hamburgo 3.000 toneladas de arelas monaziticas procedentes do Brasil. Nesse mesmo ano os alemães tiravam a patente para a extração do torio. Queriam desde logo os alemães firmar a prioridade sobre o assunto, prioridade esta que somente viriam a perder alguns anos depois de irromper a segunda guerra mundial.

Quando os alemães haviam feito a patente de extração, o torio já era conhecido há muitos anos na Europa. Foi descoberto, em 1838 pelo químico sueco Berzelius (1779-1848) que deu o nome em honra de Thor, o deus da guerra na mitologia escandinava.

Berzelius descobriu, também ao mesmo tempo, o cerio e isolou o zircônio. Estes elementos têm relação com as arelas monaziticas, como a seguir veremos.

A SEPARAÇÃO DO TORIO
O torio é encontrado no Brasil em alguns minerais, tais como a xenotima, a torianita etc., mas a principal fonte é a monazita. Encontram-se, por exemplo, no interior de Minas Gerais, gigantescos cristais de monazita, portadores de até 18 por cento de torio. Mas, a monazita para a qual vamos focalizar a nossa atenção é a das praias dos Estados da Bahia, Espírito Santo e Rio de Janeiro. A monazita ocorre em grãos amarelados, escuros ou avermelhados, conforme sua procedência. Aparecem em mistura com o quartzo (areia comum), ilmenita, zircônio, rutilo, ferro magnético etc. O torio está, ali, presente na forma de silicato. O geólogo e petrográfico brasileiro Arrojad Lisboa (que foi um dos primeiros a protestar no começo de nosso século contra a exportação indiscriminada da monazita) definiu a monazita como um fosfato de terras raras do grupo do cerio (cerio, lantânio, neodímio e praseodímio), contendo zircônio, itrio, erbio e torio. Uma das características da monazita brasileira é sua associação com o zircônio. Tal fato pode ser observado no minério nas costas da Bahia, do Espírito Santo e Rio de Janeiro. As análises dão a seguinte composição média:

Ilmenita e minerais
ferrosos 14,2%
Monazita 61,4%
Zircônio 20,7%
Quartzo 3,7%

O teor em torio varia entre 1 a 6 por cento.

Antigamente, para separar-se a monazita de sua ganga, era utilizado o método de lavagem em dadas, grandes calhas de madeira. Aproveitava-se a gravidade específica de cada um dos componentes para fazer-se um concentrado de monazita e ilmenita mais puros. A perda, entretanto, nessas calhas era muito grande. O processo de separação da monazita sofreu uma completa remodelação modernizadora. Agora, a monazita tirada das praias é conduzida para mesas oscilantes onde é seca. Daí é conduzida para os separadores magnéticos. Esta separação se baseia no fato de que cada componente da monazita tem uma suscetibilidade magnética. Assim, é possível separar-se, na parte final, a monazita, a ilmenita e a zircônia, que podem ser negociadas no mercado. Muitas usinas utilizam o "ar table" — mesa oscilante com uma tela de linho, movimento este combinado com jatos de ar comprimido. Esta mesa também separa os componentes da monazita de acordo com suas densidades. A monazita, uma vez conseguida em estado de pureza adequada, é transportada para um laboratório industrial.

Um método antigo que poucas modificações sofreu foi o dos alemães. A monazita é aquecida com o duplo peso em ácido sulfúrico. Dissolve-se na água a massa esbranquiçada e depois deixa-se repousar, a solução por meio de mag-

A MONAZITA E SEU VALOR CIENTIFICO E INDUSTRIAL

A SEPARAÇÃO QUÍMICA DO TORIO E DAS TERRAS RARAS — O CERIO UTILIZADO NAS BALAS LUMINOSAS E PEDRAS DE ISQUEIRO — APLICAÇÕES DE TERRAS RARAS — O TORIO, PARENTE DO NEPTUNIO — DE COMBUSTIVEL ATOMICO AO GAZ HELIO

R. ARGENTIERE

nesta submetida a uma precipitação fracionada. O torio concentra-se principalmente nas primeiras frações precipitadas. A grande semelhança de propriedades químicas dos elementos de terras raras, tornou a separação um problema de extraordinária dificuldade. O torio não faz parte do grupo das terras raras, conquanto seja encontrado em meio delas. O processo mais utilizado para a extração de terras raras é o da cristalização fracionada. Recentemente introduziu-se o método de oxidação e redução dos elementos. O método a ser aplicado depende da natureza do minério e da presença de outros elementos. O reagente mais empregado para precipitar as terras raras numa solução contendo substâncias comuns, tais como alumina, ferro, etc., é o ácido oxálico. Como entre todos os oxalatos de terras raras, o oxalato de torio é o menos solúvel nos ácidos. — operando-se, por exemplo, numa solução níttrica muito forte — é possível precipitar-se o torio sob a forma de oxalato e separá-lo, pelo menos parcialmente, de outras terras raras e do cálcio. Segue-se assim o processo químico para se obter diversos compostos de torio. As terras raras são divididas em dois grupos: o grupo do cerio e o grupo do itrio. O grupo do cerio inclui os seguintes elementos: Lantânio, Cerio, Praseodímio, Neodímio, Samário, Europio; grupo do itrio compreende: Itrio, Gadolínio, Terbó, Dídimo, Holmíio, Erbó, Tulio, Íterbio e Lutécio. A relativa abundância dessas terras raras é a seguinte:

Terras raras	Porcentagem por grupo
Lantânio	37
Cerio	31
Praseodímio	59
Neodímio	18
Prometio	41
Bismário	62
Europio	83
Gadolínio	84
Terbó	86
Dídimo	86
Holmíio	87
Erbó	89
Tulio	90
Íterbio	90
Lutécio	91

APLICAÇÕES DAS TERRAS RARAS

O cerio e os óxidos de terras raras têm aplicação essencial em muitas indústrias de guerra. As propriedades piroforicas do cerio tornam-o um dos componentes das balas luminosas. A aplicação comercial das terras raras tem experimentado, nos últimos anos, um grande incremento. O cerio e os elementos do seu grupo são empregados como fluoretos na estabilização dos núcleos de arco de carvão, para aumentar a intensidade luminosa dos holofotes e dos projetores de cinema, bem assim como em lampadas terapêuticas e células foto-elétricas. Estas aplicações consomem cerca de 50 por cento da produção do cerio em 1944. O acetato de cerio tem uso importante como componente dos impermeabilizantes. É também essencial na manufatura de aleações piroforicas. A aleação piroforica é uma mistura de cerio, lantânio, neodímio, itrio e samário, que contém 30 por cento de ferro. Esta aleação quando sofre o atrito do ferro produz chispas, sendo, por este motivo empregada nos isqueiros com o nome vulgar de "pedras de isqueiro".

Somente nos Estados Unidos, em 1944 se consumiu para este fim 25 por cento da produção. O ferro-cerio é muito utilizado como "varredor" para remover o oxigênio da forma de fundição de ferro, dando-lhe ao mesmo tempo dureza e maleabilidade. Como se sabe, os sais cerícos são agentes oxidantes. Pouco antes da segunda guerra mundial, 30 por cento do cerio era empregado para arcos de luz, 25 por cento para aleação piroforica e o

resto para impermeabilizadores e outros usos industriais. Outro emprego do cerio consiste na manufatura de lentes especiais para ótica. Nesse setor também são empregados o esquilóquio de lantânio nos vidros óticos e a mistura de didímio que é utilizada nos sopradores de vidros, mecos delas. O processo mais utilizado para a extração de terras raras é o da cristalização fracionada. Recentemente introduziu-se o método de oxidação e redução dos elementos. O método a ser aplicado depende da natureza do minério e da presença de outros elementos. O reagente mais empregado para precipitar as terras raras numa solução contendo substâncias comuns, tais como alumina, ferro, etc., é o ácido oxálico. Como entre todos os oxalatos de terras raras, o oxalato de torio é o menos solúvel nos ácidos. — operando-se, por exemplo, numa solução níttrica muito forte — é possível precipitar-se o torio sob a forma de oxalato e separá-lo, pelo menos parcialmente, de outras terras raras e do cálcio. Segue-se assim o processo químico para se obter diversos compostos de torio. As terras raras são divididas em dois grupos: o grupo do cerio e o grupo do itrio. O grupo do cerio inclui os seguintes elementos: Lantânio, Cerio, Praseodímio, Neodímio, Samário, Europio; grupo do itrio compreende: Itrio, Gadolínio, Terbó, Dídimo, Holmíio, Erbó, Tulio, Íterbio e Lutécio. A relativa abundância dessas terras raras é a seguinte:

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVI | SÃO PAULO — DOMINGO, 9 DE ABRIL DE 1950 | NUMERO 28.835



"PARA REMEDIAR O 'IRREPARAVEL ULTRAGE DO TEMPO'
— O "lifting", ou operação das rugas, consiste na incisão da pele no couro cabeludo; depois, tendo-se retirado uma faixa de 1 a 4 centímetros, aproximam os bordos das cicatrizes (em A, B e C). Poder ser a operação repetida varias vezes, mas não antes de serem experimen-

tados os processos de regeneração mecânica elétrica; o efeito é tanto mais duravel quanto foram mantidos os tratamentos classicos: massagens, desincrustações, duchas carbogazosas, aplicações de hormônios, aplicações de corrente elétrica. Se a operação se repete, o cirurgião corta a cicatriz precedente, que permanece invisível, uma vez que fica escondida em grande parte pelos cabelos.

A MEDICINA CONTRA A VELHICE

LUOTA A CIRURGIA PLASTICA PARA DETER A MARCHA DO TEMPO

POR SETE CONTOS, CIRANO DE BERGERAC TERIA HOJE O AMOR DE ROXANA — OS MILIONARIOS AMERICANOS SÃO OS QUE MAIS SE PREOCUPAM COM O DESENHO DAS RUGAS — MAURICE CHEVALIER GANHOU VINTE ANOS NO ESCAPELO — CUSTA BARATO A OPERAÇÃO ESTETICA NA FRANÇA

Recentes publicações especializadas francesas tratam de luta a cirurgia estética — a medicina do embelezamento ou do remédio ao "irreparavel ultrage dos anos". Para demonstrar o grau de perfeição a que atingiu esse ramo por alguns considerados esportistas da ciência médica, reproduzem-se filonômias célebres no mundo do "écran", e que já se submetteram ao escapele alizador de rugas, Maurice Chevalier, o inconfundível cancionista, já não foge aos fotografos indiscretos, com medo dos seus sessenta e muitos; a sua cara, vemos-la no "Paris-Match", deve estar 20 anos atrasada do registro civil.

Mas, vejamos o que é e quanto custa a cirurgia estética na França, não sem lembrar que no Brasil ela também já é exercida com eficiência semelhante, pois, como dizem os profissionais, velha rica há tanto já como ca...

CAPITULO DA UTILIDADE HUMANITARIA

Comecemos pelo elogio da cirurgia estética, que a abrevia da inutilidade total: graças aos seus recursos, pode uma vida ser salva para o bem próprio e da comunidade, como acaba de demonstrar um cirurgião francês com o filme científico "O menino das orelhas descoladas". Nesse documentário, apresenta-se uma criança nascida com esse defeito visibilíssimo, e cuja infância se envenenava com o incômodo número de chacoalhas e apêlidos que tal pormenor lhe acarretava. A evolução desse indivíduo processa-se-lhe debaixo dessa impressão de ridículo: chegada a adolescência, iria ele privar-se das festas e das contingências sentimentais próprias da idade, como mais tarde se intimidaria com a luta franca pela vida, ocultando-se nas mesuras de trabalho sem repercussão. Um ser inferiorizado, afinal, apenas por que a natureza resolveu dotá-lo de orelhas dois centímetros mais distantes da cabeça. Operado em tempo, o menino liberta-se desse futuro clandestino, mostrando-o o filme a caminhar satisfeito para o quadro negro, na sala de aula.



Tres atitudes de Maurice Chevalier. Graças à cirurgia estética, o velho "chansonner" não difere muito do garço de há vinte anos de Jeanette Macdonald.

inascimento das cicatrizes (no caso das rugas) são sempre possíveis.

O ESCAPELO NÃO É UMA VARINHA MÁGICA

Não pense, contudo, os candidatos ao rejuvenescimento, que os dez anos não são tirados num minuto ou num dia. Certos cirurgões que não previnem os clientes desse pormenor, arrancam-se a fazer-lhes viver na angústia durante vários dias, ou mesmo, semanas. Com efeito, segundo os temperamentos, o edema consecutivo à intervenção pode durar de oito dias a três meses. Desta forma, uma operação dos seus não pode retirar a sua vida social antes de dois meses, no mínimo, pois a operação que sofreu necessita de numerosos curativos antes que a cicatrização se complete.

O alizamento das rugas, feito mediante a distensão da pele do rosto, exige oito dias de clinica, pelo menos, quinze dias de isolamento, durante os quais o



Arelas monaziticas do Estado do Rio de Janeiro

torio C", e torio D (chumbo). Todos esses elementos, com exceção do ultimo, são radioativos. Muitos deles foram descobertos e estudados por Otto Hahn, o nobel de fisica alemão. Deriva da desintegração do torio e tem uma vida média de 87 anos, com forte radiação beta. Sua vida média é dez vezes maior que a do radium (1590 anos). Este importante elemento foi descoberto por Hahn, em 1907, mas seu modo de preparação tornou-se segredo industrial até há bem poucos anos. Sabe-se que o mesotorio é um produto secundário obtido no tratamento da monazita para a retirada do torio. A radioatividade da monazita é dada também pela presença do mesotorio e, às vezes, de radium. Não se sabe ainda qual a sua função. Tem numero atômico 88, isto é, igual ao do radium. Assim, acontece para os outros elementos da família do torio que nada se sabe acerca de suas funções. Apenas o torio está mais ou menos estudado. Ainda há pouco tempo descobriu-se que o torio submetido a uma pilha atômica de neutrons velozes se transforma em Uranio 233. Passa a ser um elemento com um numero acima na tabela. Descobriu-se, também, que o Uranio 233, não faz parte da família do torio, mas do Neptunio.

O Uranio-233 é um explosivo e um combustível nuclear. Pode ser utilizado numa bomba atômica e também num reator para produzir energia termica. Estas implicações do torio com uma família de representantes tremendamente energéticos, fez com que os cientistas nucleares voltassem suas atenções para estudar esse elemento. O torio é, agora, objeto de intensas investigações. E a medida que suas qualidades vão sendo reconhecidas, os países que possuem jazidas de monazita proclamam-na como propriedade do Estado.

A PRODUÇÃO DE HELIO

Sabe-se que o torio emite particularmente alfa. Ora, esta observação é de grande importância. Desde os incios dos estudos sobre radioatividade, verificou-se que os minérios que contém torio também contém helio. Em 1909, Ramsay e Soddy viram que o radium produzia de maneira continua o gás helio. Descobriu-se, depois que as partículas alfa não eram senão núcleos de helio expulso pelos elementos radioativos. O helio é um elemento químico inerte, isto é, não se combina com qualquer outro corpo químico. Tem o peso atômico 4. Está sendo empregado, por suas qualidades, nos dirigíveis e nos balões e como elemento de grande importância nos laboratórios de experimentação. Sabe-se que um átomo de urânio, em sua transformação total e final, dá origem a 7 átomos de gás helio. Também um átomo de torio, transformando-se em torio D, dá nascimento a 7 átomos de gás helio. Uma grama de urânio dá origem a 0,000,000,017 de centímetros cúbico de helio por ano e uma grama de torio

00,000,000,132 de centímetros cúbico por ano. Assim, uma grama de torio produz 3,390 centímetros cúbicos de helio, devendo-se levar em conta o gás que fica preso entre as rochas. Aproveitando-se desses dados, há muitos anos foi fundada na Alemanha e na Inglaterra a industria do helio. Pouco depois da primeira guerra mundial, andavam os alemães vendendo helio em ampolas a 100 mil réis. Extraíam-no de minérios radioativos, principalmente de nossa monazita da qual eram os únicos "proprietários".

A monazita produz ou libera helio em sua massa o gás helio, que pode ser despreendido por aquecimento ao vermelho, por arraste de certos solventes, ou por trituração das mesmas. O helio, além de ser produzido por elementos que emitem radiações alfa, tem também suas fontes em elementos alheios à radioatividade, tais como certos minerais do berilo. O Nordeste brasileiro está cheio deles. E os outros países, nunca foi feito no Brasil experimentações para aproveitamento do gás, naquelas e outras regiões brasileiras. Em muitos Estados norte-americanos, como no Texas, no Kansas, no Colorado e no Utah existe uma floresta de industria de helio cujas reservas eram, em 1940, avaliadas em 235,000,000 de metros cúbicos. E' por este motivo que a nossa tese sempre foi esta. Estamos cometendo um crime contra nós mesmos ao permitir a exportação da monazita devemos, quando estes industrializá-la, porém, industrialização nacionalizada para que este precioso elemento não venha a cair nas longas mãos de organizações estrangeiras que sempre florescem a sombra de nossa indiferença, e que nenhum benefício trazem ao país.

- (1) Miguel Arrojad Lisboa publicou magníficos artigos a propósito da exportação da monazita no "Jornal do Comércio" como, por exemplo, o de 5 de janeiro de 1903.
- (2) Tabela segundo D. M. Yost, H. Russell, C. S. Garner — "The Rare — Earth Elements and their Compounds" — John Wiley & Sons — Nova York, 1947.

SEJA CURIOSO!

Morreu Napoleão Bonaparte a 5 de maio de 1821. Separando-se esses algarismos 5-1-8-21, forma-se a duração exata da vida do famoso general: 51 anos, 5 meses e 21 dias.

A correspondência mais lacônica da historia foi trocada entre Victor Hugo e seu editor acerca do sucesso de "Os Miseráveis". Perguntou com um ponto de interrogação e a resposta um ponto de exclamação.

O premio Nobel de literatura em 1913 foi ganho pelo poeta indú Rabindranath Tagore, por sua notável obra poetica.

Os dinossauros eram vegetarianos.

Uma bala de canhão, que conservasse sua velocidade inicial, levaria sete anos para chegar ao sol.

O menor Estado independente do mundo é a cidade do Vaticano.

A Holanda é a terra dos canais, deles existem nesse país 7.750 quilômetros.

A palavra Venezuela quer dizer "A pequena Veneza".

As estatísticas indicam que nos Estados Unidos os incêndios destroem um edifício por minuto.

Congresso da Associação Paulista de Medicina

Realizou-se terça-feira última, uma reunião da Diretoria da A. P. M., a fim de continuar a série de providências para o Congresso Médico de janeiro vindouro. Três foram os temas escolhidos: A Socialização da Medicina; Doenças pulmonares crônicas não tuberculosas; Afecções cirúrgicas da tireoide.

As conferências obedecerão o regime da mesa redonda, isto é, cada assunto terá um relator, o qual após a preleção responderá as perguntas que lhe forem formuladas sobre a questão. O certame será realizado de modo a atrair maior numero possível de socios da A. P. M.

Estão sendo organizadas duas exposições, uma de natureza científica, das varias especialidades medicas e outra comercial, referente a produtos e materiais que interessam de perto à classe medica. A Seção de turismo do Congresso está empenhada em obter redução nos preços das passagens, tanto das ferrovias como das empresas marítimas e aéreas para facilitar a vinda dos socios do interior e dos Estados.

S. PAULO — CIDADE DO "FAR-WEST"



— Em Vila Mariana, à noite, a calçada é privativa dos cavalheiros. — Mas os assaltos continuam!

Página FEMININA

... Porém, vós, sois uma estirpe escolhida, um sacerdócio real, uma nação santa, um povo resgatado; deveis anunciar as virtudes d'Aquilo que vos tirou das trevas para sua luz maravilhosa"

(Epístola de S. Pedro)

O SENTIDO DA PASCOA INTERMEZZO FEMININO VOCE É ECONOMICA?

Na manhãzinha de hoje sentimo-nos mais leves, mais felizes. Esta alegria está nos cumprimentos que trocamos com nossos amigos: na algararia das crianças ao encontrar ovos de Pascoa, escondidos no jardim. Nas aleluias sem fim com que a Igreja celebra a vitória do Cristo.

Tudo isto nos leva a reviver uma outra manhã. Foi na residência do desembargador Custódio de Almeida Lustosa, a mesa do "luncheon", cuidadosamente preparada, para festejar o aniversário de Maria Eugênia, estava inspirada na liturgia do dia. Centralizando-a havia o Cordeiro Pascal, (belo coberto de doces), velas, ovinhos de Pascoa, docinhos, balas, enfeites, Brindadeiras, canticos, desafios. Nem me lembro quem perguntou o significado da palavra: Pascoa. As "maiores" deram palpites: a discussão prosseguiu calorosa até que o dr. Lustosa surgiu com um volume da "Enciclopedia", explicando porque "pascoa" significa "passagem". "Pascoa é uma palavra de origem grega que quer dizer: passagem. Na verdade ela nos traz a memória uma tripla passagem: a do Anjo Exterminador, no Egito; a do Mar Vermelho e a 3.ª, de todas a maior, é a de Jesus Cristo da Morte para a Vida. A Pascoa é a festa máxima da cristandade, pois todas as outras festas do ano: Natal, Páscoa, etc., não são mais que uma preparação ou continuação dela".

Depois dessa explicação, o bando foi se dispersando. Helena, irmã da aniversariante, e que com a simplicidade que a caracterizava, não quis dar "quinhão" nas convidadas — (ela sabia o sentido de Pascoa, pois dera um círculo de estudos para o grupo da J. E. C. do Colégio "Sacre Coeur de Marie", de que era presidente.) — Helena foi para o jardim ficar com os sobrinhos, enquanto a "baba" tomava seu lanche.

Seguindo-a, ouvimo-la dar às crianças, profunda lição de sabedoria. Um esclarecimento que nós nunca mais esqueceremos. Imagem do quadro: Uma moçinha esbelta, de expressivos olhos verdes, embala o carrinho de Ronaldo. Leda e Sergio — maiorzinhos, acabam de encontrar bonitos ovos simbólicos. O encanto da surpresa! O "gostoso" do chocolate. A titia querida aproveita o momento para uma lição.

— "Tenho aqui um ovo de verdade; vamos quebrá-lo... Ch! esta parte amarela é a gema; que pode sair daqui?"

Leda, engracadinha, sem os dois dentes da frente e lambuzada de doce, responde: — "Eu sei, um pintinho".

— "E' isto mesmo: o dia de hoje é o dia da Pascoa, da Ressurreição. Vocês viram a mesa lá dentro, toda enfeitada com ovos... de chocolate, de casca pintada. Isto porque o ovo é a amostra, o símbolo da Ressurreição.

A gema que vocês estão vendo, tem neste pintinho aqui, o princípio, o começo da vida, que irá aumentando, aumentando, até se transformar num lindo pintinho.

Assim também o Menino Jesus tinha em si o começo, o germe da Ressurreição, que O levou até a vencer a morte, ressuscitando, glorioso, no domingo da Pascoa. Porque esta Pascoa é uma realidade fortíssima, todos nós, se formos bonzinhos, piedosos e obedientes, iremos para o Céu!"

Desde então os ovos de Pascoa nos inspiram um profundo sentimento religioso e uma inesquecível saudade da amiga Inesquecível que, a nosso ver, realizou muito cedo a sua Pascoa definitiva. Inspirados no exemplo que nos deixou Helena Lustosa, — desejamos que nossas amigas, nossas leitoras, — não deixem passar a Pascoa, sem passar para uma vida melhor, vencendo um pequeno defeito, procurando as coisas do alto, para celebrarmos com verdadeira alegria a Nasceita vitoriosa na Parusia Eterna.

Maria Regina

POR QUE SE FALA DELAS:

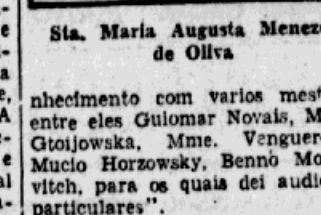
PIANISTAS BRASILEIRAS VITORIOSAS NOS ESTADOS UNIDOS

Dir-se-lá que nenhum ditado se aplica melhor ao meio brasileiro, de que: — "Santo da terra não faz milagre". E' o caso da surpresa ao se encontrar na publicação de março-abril: "A Voz dos Estados Unidos na América", duas interessantes entrevistas de pianistas brasileiros vitoriosos nos Estados Unidos. Dan-



Sra. Mercês da Silva Telles

leira do teclado, srta. Maria Augusta Menezes de Oliveira, deu o seu primeiro concerto de piano perante o publico desse país no famoso salão do "Carnegie Hall". O recital foi, sem dúvida, um triunfo para nossa jovem pianista, que a critica declarou uma concertista de primeira classe, chamando a atenção do publico para o seu nome, que afirmou o "The New York Times", será ouvido muitas vezes mais nos meios artísticos da América.



Sra. Maria Augusta Menezes de Oliveira

Eis aqui o que disse, entre outras coisas, das suas impressões sobre o ambiente artístico nos Estados Unidos:

— "Acho difícil julgar um ambiente artístico tão vasto, como o dos Estados Unidos, com tão pouco tempo de permanência aqui. Posso dizer, contudo, que já tive tempo bastante para avaliar a tremenda magnitude, num nível artístico cultural muito elevado. E acho que a vinda dos grandes mestres de todo o mundo, sobretudo da Europa, concorreu muito para essa elevação. Tive consciência de travar co-

nhecimento com varios mestres, entre eles Guilmar Novais, Mme. Gtojowska, Mme. Venguerova, Mucio Horzowsky, Bennó Moisewitch, para os quais dei audições particulares".

— Foram dentre estas declarações das duas encantadoras artistas brasileiras que lá estão, vitoriosas, na Meca de Arte, e que esperamos ver e aplaudir entre nós.

— "Com referência ao piano, acho isso razão bastante para minha presença em Nova York — a possibilidade de trabalhar com o professor Edward Steuermann — considerado um dos maiores espíritos musicais da atualidade, no mundo inteiro".

— A outra embaixatriz brasileira...



Grupo de moças no terraço da "Lareira", em conversa com a redatora desta página.

Dir-se-lá tremendo a responsabilidade das nossas jovens que hoje deixam os cursos secundários e colegiais.

Filhas de uma classe social responsável pelos destinos do mundo, elas não têm o direito de viver apenas para "gozar a vida". Pelo contrario, têm uma missão a cumprir, uma vocação a florescer. Tanto uma quanto a outra se relacionam em aproveitar esse "intermezzo" na preparação da jovem para seu futuro lar. Este lhe trará problemas complexos, deveres e direitos novos: se os enfrentar com um sólido e previo conhecimento terá muito mais possibilidades de vencer na luta pela felicidade doméstica que, o mais das vezes, é construída pelo saber viver, pelos prestímos casais e pelas virtudes da mulher cristã.

Felizmente a nossa capital conta com uma instituição a serviço da família, única no genero, criada em atendimento aos seus problemas, as suas necessidades, sem finalidades comerciais, mas puramente educativas e culturais, estendendo-se também às classes menos favorecidas. E' a "Lareira", multissimul bem batizada, que tem a sua sede à rua Eugênio de Lima, 766. Tem a nosso ver, um unico defeito, mas será mesmo defeito o "visgo" que acode a todas aquelas que a visitam? — Se em os cursos avulsos de historia da arte, interpretação musical, aperfeiçoamentos tanto de arte ulinaria, como de corte e costura, de decoração do lar, de pintura sobre porcelana; ou mesmo os cursos regulares, oficializados, de Formação Familiar; as palestras semanais do pe. Calazans — super-visionador e diretor espiritual da instituição; — ou mesmo o encanto do Jardim da Infância "Rainha Astrid"; — ou ainda as festas, tradicionais para nossa sociedade, de junho e dezembro; as conferências da dra. Nilsa Perez de Andrade, uma das inteligencias femininas mais expressivas do Brasil, que residindo no Rio, é, supomos, uma das madrinhas da benemerita instituição. Al estão razões de sobra para a gente se imunizar antes de se aproximar de "Lareira", senão deixa-se tudo de arma-se a tenda por lá mesmo.

— Ainda este ano, em prosseguimento ao seu programa, foi ampliado o curso de Formação Familiar, cuja finalidade corresponde a tres aspectos de orientação educacional: "Formação Moral" (liturgia e moral matrimonial; circulo de debates); "Formação Intelectual" (psicologia educacional, higiene mental, direito de família, anatomia e fisiologia, higiene e eugenia, nutrição); "Formação teorica e pratica" (enfermagem e puericultura, economia domestica, corte e costura, arte culinaria, trabalhos

manuals, decoração do lar). O professorado é cuidadosamente escolhido entre pessoas de perfeita idoneidade moral e profissional.

O clichê reproduz uma das visitas da redatora desta página que, no terraço, palestra com as diretoras e alunas do curso de Formação Familiar. Presidente srta. Aracy Moreira, diretora: srta. Beilah Macedo Soares Cordeiro, Maria Brito Sousa Aranha e Jandira Oliveira Barbosa. Alunas presentes: Adelia de Oliveira, Ana Alice Calazans, Ana Ida Calilera, Ana M. Gravina, Denise Giraldez, Dora M. B. Bastos, Guiomar Fleury, Lia S. Leite, Lidia Domingues, Maria A. S. Seibora, Maria Aparecida Salles, Maria Celia A. Sousa, Maria Helena Alves Morganti, Maria Helena A. Santos, Maria Ha Vazoni, Maria L. Santos, Maria M. S. Marcondes, Maria L. Nogueira, Maria Redoschi, Maria Rita Fernandes Camargo, Marina Lopes, Mary D. G. Moraes, Regina Jamenk, Rosinha O. Goldberg, Rosa Maria Mestres, Sonia M. G. Santos, Susy Cury, Webe Giansaltas, Wilma S. T. Milanezi, Yolanda Barbosa, Zilda Spina, Isabel Cury, Mary Francisco e Ruth Francisco.

FE E AMOR

Jesus, veio ao mundo, onde viveu, muito amou e sofreu. Sofreu pela humanidade pela qual morreu, e amou ao Todo-Poderoso que o ressuscitou. Mil novecentos e cinquenta anos são passados e até hoje os homens ainda não aprenderam a amar e sofrer. A luz eterna que promana do Divino, aliando e esclarecendo os homens, não tem sido sentida intensamente, razão pela qual a humanidade ainda se destrói como animais. Paz, amor e caridade, o trinômio ensinado por Jesus, durante sua estadia na terra, está esquecido; porém, esta semana que hoje finda, dedicada ao Deus-Homem, houve mais amor e mais fé. Esta cronica é um pequeno oferecimento de "A Vencedora" — a casa dos sapatos bonitos da rua Quintino Bocayuva, 157 — às suas leitoras.

INSTANTANEOS

O marido e o compadre chegam. Segundo o costume, vão para a cozinha destampar as panelas.

Meio desorientados constataam, apenas, uma cherossa sopa de ervilhas e muito arroz. Eles estão com fome, servem-se, reservadamente, enquanto lá em cima, a dona da casa veste o aniversário, e homenageando do dia. E' o que que, muito orgulhoso no seu calção de homem, e, instalado no carrinho, brinca com o lindo urso que acaba de desenvolver. Mãe vem trazendo para os dois "esfomeados": uma completa bacalhoadinha portuguesa: croquetes de camarão; sardinha frita, com pirão... Os dois se olham e iniciam a investida: — "onde você escondeu tudo isto?"

— "Eu não escondi, estava tudo no forno..."

— O marido, moço louro e ainda muito jovem, não se quer dar por vencido: — "Desculpa mole, você escondeu tudo para não ter de fazer almoço, amanhã; eu a conheço..."

— "Esta é a paga que você me dá? Chego cansado do grupo, preparo um "banquete", numa sexta-feira de quaresima, e vocês ainda azucrinam..."

Conciliador, o compadre interveio: — "Venha cá, cachopa, tenha paciência, onde já se viu servir sopa e uma bacalhoadinha? Ai está o equívoco..."

E eis, quase chorosa: — "Fiz por sua causa, pois desde Bigrigui, sei que é o seu prato predileto..." — O marido, nem pode ouvir falar em sopa, sente-se como aqueles celebres imperadores romanos, depois dos banquetes. Toca a campanha. Vem chegando os convidados para testemunhar o esforço do "baby", apagar a velinha com uma colher. A atmosfera continua carregada. Foi-se a cordialidade da festa. E a gente fica pensando que vovô tinha toda razão, ao afirmar:

— Lugar de homem não é na cozinha..."

- 1 — Ao passar por uma luz acesa, lembre-se de apaga-la?
- 2 — Serre asias meias rasgadas?
- 3 — Quando é servida às refeições, calcule bem quanto quer, cu deixa comida no prato?
- 4 — Pensa em economizar papel sanitário?
- 5 — Desperdiça a sabão deixando-o molhar-se demais?
- 6 — As torneiras de sua casa estão sempre escorrendo agua?
- 7 — Aperia a pasta de dente em baixo, como deve?
- 8 — Lave você mesma suas roupas de baixo e sueters, para impedir que estraguem?
- 9 — Seus sapatos são guardados na caixa ou na sapateira, ou costumam ficar rolando? — Engraxa-os quando estão sujos?
- 10 — Lembra-se de cortar um resfriado, ou deixa que a gripe tome conta de seu organismo?

(Da revista "Bandeirantes").

EDUCADORA:

"Malograram até hoje as tentativas de se melhorar a humanidade, principalmente de fazela mais pacifica, por se não ter compreendido o vigor do impulso de agressão inato em todo o individuo; não é possível suprimir de todo, mas, diminuindo a ansiedade que o envolve, pode-se romper a reativação mutua de odio e do medo. A extinção precoce da angustia infantil não só reduz e modifica o impulso agressivo, senão que leva a criança a socializa-lo como se verifica no dêsco constante, fortemente radicado, de ser amada e amar, e de viver em paz com os que a rodeiam. Deve-se, por conseguinte, acreditar que aquilo que, agora, parece utópico, afirma a no-tavel psicanalista, pode muito bem ser a realidade de futuro proximo, quando a pedopsicologia fazer parte da educação de toda criança, como hoje a frequência escolar".

(Klein, Melanie: "Contributions to Psychoanalysis, Hogarth Pr. 1945).



"A educação do povo é necessária para a conservação da liberdade".

(Carnot)

"As injurias são os argumentos de que se valem os que não têm razão".

(J. J. Rousseau)

"A injustiça feita a um homem, é uma ameaça feita a humanidade".

(Montesquieu)

"A felicidade não é, em grande parte, praver; é, em grande parte, vitória".

(H. Emerson Fosdeck)

"Não se é miseravel por ser cego, mas miseravel apenas quando não se é capaz de suportar a cegueira".

(Milton)



Carven criou este modelo, soberanamente belo e que mereceu os maiores plausos quando de sua primeira apresentação em Paris. Entusiasmado por ele, um de nossos brotinhos disse: — "Ainda hei de fazer um vestido assim, mesmo que tenha de guardar cinco ordenados". O rapaz que a acompanha, com muita presença de espírito, meteu a mão no bolso, tirou 5.50 centavos e disse: "Eis a minha modesta contribuição!!!"

CAMINHOS DO SENHOR

Trazendo aos seus ouvintes a sua mensagem de Pascoa, o programa "Um olhar cristão sobre a cidade, das 13 horas, na Rádio "Cruzeiro do Sul", foi abençoado: Silenciar, quando se trata da fraqueza do proximo; proclamar, quando se trata das virtudes e triunfos do nosso semelhante, tanto mais alto se se tratar de alguém que nos sangrou o coração.

... Agarrar-se ao rochedo da paz e ao misterio do imperturbavel, quando agitarem os ventos sobre nossa face e o nosso cerneço começa a se balançar na colmeia, na revolta ou no abatimento.

... Ter os olhos luminosos de felicidade os labios tranquilos de alegria, quando uma ferida está aberta em nosso coração e ha um gesto mau derramando ab-sinto nessa chaga.

... Saber caminhar, com os olhos fixos nas estrelas, como quem, tenia arrebatada-las todas para té-las presas entre os seus dedos, quando os outros nos garantem que é uma ilusão e que a felicidade mora à beira das estradas, fincada na terra.

... Descobrir e aceitar que o Reino dos ciús padecer violência e que só os violentos o arrebatam. São frutos do amor, que garantem a paz no tempo e a gloria na Eternidade.

Salada de Lagosta Muqueca de peixe Bolo baiano Bons-bocados.

SALADA DE LAGOSTA — Escolhidas as lagostas, retira-se uma tripa verde que tem no centro do corpo. Amarram-se as patas e a cauda ao corpo com barbante e cozinhase em agua temperada de sal. Faz-se um refogado numa caçarola, com azeite, uma colher de manteiga, pimenta, cebola em rodelas, tomates, alho. Tempera-se assim que começar a ferver. Em seguida coloca-se a lagosta assim picada, no meio de um prato, rodeado por uma salada de alface, ovos cozidos e azeitonas, pickles, etc., servindo-se com um molho simples de azeite e vinagre.

MUQUECA DE PEIXE — Depois de escolhido, escamado, estripado e limpo, um peixe grande, tempera-se e corta-se em postas grossas. Enquanto o tempero estiver infiltrando, faz-se um refogado com azeite, cebola, sal, alho, tomates, pimentas verdes e do reino. Põe-se a peixe nesse refogado, cobre-se com folha de linhamo ou bananeira, deixa-se cozinhar em fogo brando, tendo o cuidado de não deixar que o peixe amoleça demais. Pouco antes de servir, e juntar uma colher de azeite dende ao molho que o acompanha. Pode, também, juntar ao molho, o leite de um côco.

BOLO BAIANO — Tres chicharas de chá de fuba de arroz: 2 litros de leite; 1 1/2 chichara de açúcar; 1 colher de sopa de manteiga; 2 tabletas de fermento Fleischman; 2 ovos; 1 côco ralado.

MODO DE FAZER — Morna o leite, dissolve o fermento numa chichara e mistura no fuba de arroz. Junta o açúcar, mais leite; manteiga, os ovos; ficando a massa meio mole. Despeja em forma untada de manteiga e deixa descansar 2 horas. Assa-se em forno quente.

BONS-BOCADOS — Meio quilo de açúcar; 1 pires de queijo ralado; 1 pires de côco ralado (nota: pode ser feito só de queijo, ou só de côco, neste caso dobrar a quantidade do ingrediente preferido); 12 gemas de ovos; 1 colher (de sopa) de manteiga.

MODO DE FAZER — Começa-se preparando, com o açúcar, uma calda bem grossa, que se deixa esfriar; depois junta-se-lhe todos os outros ingredientes, mexendo-se sempre até misturar bem; leva-se ao forno em banho-maria; isto é em forminhas untadas com azeite e colocadas numa assadeira com agua, que se deve cuidar para não penetrar agua dentro das forminhas. Forno quente.

(Do caderno da SRA. VEREADOR GENEALDO S. F. GUERREIRO — Itapó — Bahia).

Seja uma fã dos produtos de beleza

Mme. Clement

CUA S. BENTO, 220 - S. PAULO

ENVIAMOS PELO REEMBOLSO CONSULTA NOS

De um homem, para todas as mulheres

(Corrêa Junior)

"O maior bem que podemos desejar às mulheres é que elas sejam sempre, e cada vez mais, profundamente mulheres."

A mulher é a mais linda coleção de disparates que a natureza já conseguiu organizar.

Como é risonho o crepusculo aos olhos dos que o contemplam através dos olhos da sua Bem Amada!

Desconfia, mulheres, desconfia dos que vos falam de amor eterno.

Tapetes Santa Helena

Pharmaceuticos organicos e supellectiles sem compromisso

Aumente seu conforto e adorne seu lar ou escritório, com TAPETES SANTA HELENA em desenhos originais e modernos, estudados de acordo com as linhas de seus móveis.

MANUFATURA DE TAPETES SANTA HELENA — Exposição à Rua D. Antonio de Gusmão, 183 - Fones: 6-7372-4-1-223 - S. Paulo - Rua do Ouvidor, 123 - 1.º and. - Rio de Janeiro

RECLAM

Tapetes Santa Helena

STA HELENA

Modificado o programa estabelecido para a concentração de Araxá

O CAMPO DO S. PAULO, NO CANINDE, E O PACAEMBU' NAS COGITAÇÕES DO SR. CASTELO BRANCO — DOIS DIAS DE RELATIVA CALMA COM OS "CRACKS" DO SELECIONADO BRASILEIRO — QUANDO SERIAM INICIADOS OS TREINOS COLETIVOS DA REPRESENTAÇÃO NACIONAL — COM VISTAS A "TAÇA RIO BRANCO"

Conforme tivemos oportunidade de afirmar, os responsáveis pelo preparo dos integrantes do selecionado brasileiro, que disputará a "Taça Rio Branco" e a Copa do Mundo, estabeleceram um programa de recuperação física destinado aos "players", a fim de que possam suportar, com êxito, os fortes compromissos do Campeonato Mundial de Futebol. Efectivamente, o Brasil tem um grande dever a cumprir, no campo esportivo, qual seja o de levantar o certame do futebol mundial. Por isso, os mentores cebedenses estudaram com carinho o

programa de preparação do selecionado brasileiro, tendo sido estabelecido um longo e metódico plano de recuperação de nossos "cracks". A preparação da representação nacional começou com a disputa do Campeonato Brasileiro de Futebol, que figurou como a primeira parte no preparo dos jogadores. Flávio Costa, encarregado direto da seleção, assistiu aos principais jogos do certame máximo nacional, convocando, em consequência o que temos de melhor na "association". Foram os melhores representantes do futebol pátrio concentrados na estância climática de Araxá,

passando-se à segunda parte do programa, que visa proporcionar aos jogadores o melhor meio de recuperar sua melhor forma física. Por isso, os treinos coletivos não foram ainda motivo de preocupação dos mentores da C. B. D.

COLETIVOS, NA PROXIMA SEMANA
Os integrantes do plantel nacional estiveram e continuam ainda em atividades secundárias de preparação. Nenhum treino coletivo foi ainda realizado, estando os aficionados do futebol ansiosos pelo início dos exercícios

de conjunto, a fim de verificarem a organização dos quadros "A" e "B". Todavia, só agora se vem falando na provável realização daquele exercício. De fato, o sr. Castelo Branco, o portador das boas novas, disse à imprensa que os exercícios coletivos teriam início na próxima semana, sem, contudo, ter fixado o dia exato.

CANINDE' OU PACAEMBU'
Uma outra novidade surgiu em Araxá, trazida pelo mesmo sr. Castelo Branco, foi o da continuação da concentração em São Paulo, no estado Municipal do Pacaembu', ou no campo do Caninde'.

A terceira fase de preparação dos jogadores brasileiros será iniciada após a Taça "Rio Branco", estendendo-se até o início da "Copa do Mundo". Como vemos, nada foi esquecido pelo elaborador do programa de preparação do nosso "scratch". Efectivamente, foi ele constituído de molde a dar ao selecionado do Brasil o

máximo de sua pujança exatamente por ocasião da realização do Campeonato Mundial.

DOIS DIAS DE CALMA

Em Araxá, os dois dias santificados pelos jogadores da seleção foram respeitados na concentração. Efectivamente, poucas foram as atividades obrigatórias de nossos "cracks". Aliás, na última quinta-feira, tendo amanhecido chovendo naquela instância climática, a costumeira marcha, a que se submetem todos os jogadores, não foi realizada, tendo Vicente Folea, considerado, aquela manhã, como tempo livre. Por isso, os "players" nacionais se ocuparam em passeios de bicicleta, pescarias, e jogos de bola e de bola ao cesto. Vários deles se reuniram em torno de Adãozinho, um autêntico "General da Banda". A batucada brasileira estendeu-se às ruas de Araxá, atraindo grande número de populares. Sexta-feira, igualmente, não foi um dia de grande movimentação dos jogadores brasileiros. Para o dia de ontem, prendia a atenção do público araxense um jogo de voleibol entre jogadores do selecionado brasileiro e de um "selecionado" dos empregados do Grande Hotel...



João Gonçalves Filho e Hironoshin Furuhashi, detentores dos recordes brasileiro e mundial da prova de 800 metros, nado livre.

IPIRANGA E A. A. FRANCA MEDEM FORÇAS HOJE NA CIDADE DE FRANCA

Os francanos estão bem dispostos à luta — Difícil compromisso para os integrantes do gremio da "Colina Historica"

Os esquadres representativos do Ipiranga e da A. A. Francana medem forças hoje, na cidade de Franca, num jogo que vem despertando grande ansiedade no seio da população esportiva local. Efectivamente, os francanos encaram o compromisso com bastante seriedade. São, realmente, adversários temíveis de qualquer clube e pertencente à divisão de profissionais de São Paulo. Domingo último, a representação francana enfrentou o forte esquadro do Palmeiras, que lá esteve. Os alvi-verdes tiveram de empenhar-se a fundo a fim de obterem o almejado triunfo. Se não fosse o grande feito de Abelardo, jovem valoroso centro-avante alvi-verde, que marcou os três tentos do Palmeiras, não teria o clube da capital colhido os louros da vitória.

Como se vê, a Associação Atletica Francana, não teme qualquer adversário, mesmo em se tratando dos mais categorizados da divisão de profissionais de São Paulo.

O IPIRANGA SEM OSVALDO
O simpático gremio da "Colina

Historica", que desde o término de seu período de férias esportivas vem disputando jogos, todos os domingos, em cidades de nosso "hinterland", não foi ainda derrotado fora de São Paulo. Os alvi-negros da rua Sorocabanos foram apenas superados pelo São Paulo F. C., nesta capital, num jogo em que tinha tudo a seu favor. Contra o Santos, no encontro noturno da semana passada, o Ipiranga, que pretendia refazer-se de sua mais recente derrota, não conseguiu ir além de um empate. Por isso, os integrantes da representação Ipiranguista irão tudo fazer a fim de retornarem invictos à cidade interiorana. Todavia, devem seus jogadores encararem o antagonista com bastante seriedade, porquanto, trata-se de um adversário de reais possibilidades. O quadro do Ipiranga vai jogar sem o concurso de Osvaldo, que se contendeu na concentração de Descansópolis, não tendo ainda se restabelecido.

O quadro do Ipiranga atuará com a seguinte constituição:
Cola; Giacomelli e Homero; Belmiro, Reinaldo e Dema; Liminha, Rubens, Chuna, Bibi e Minelli.

A Francana apresentará: Cajú, Antero e Amauri; Inglês, Dittino e Eça; Jaci, Tinola, Cabelo, Leonardo e Newland.

O prelo será dirigido pelo arbitro Pedro Anunciato Ricci, da Federação Paulista de Futebol.

SERÃO APRESENTADOS HOJE, EM NITEROI, OS NADADORES JAPONESES

Sugestivo programa organizado pela Federação Metropolitana de Nataçao — Um concurso de revezamentos para as categorias infanto-juvenis — Furuhashi nadará os 800 metros — Novamente Hamaguchi nos 100 metros, nado livre — Provas da tarde

RIO, 8 (Do nosso enviado) — Prosseguindo a temporária internacional de nataçao, organizada sob os auspícios do Departamento de Esportes do Estado de São Paulo, com o concurso dos destacados nadadores da Federação Japonesa de Nataçao, ora em visita ao nosso país, teremos na tarde de amanhã, na piscina de "Caio Martins", em Niteroi, mais uma das extraordinárias exibições dos "peixes voadores", sem dúvida a maior atração destes últimos tempos no cenário da aquática brasileira.

O público guaranibano está empolgado com este notável empreendimento, emprestando franco apoio a oportuna iniciativa do órgão oficial dos esportes no Estado de São Paulo. A grande procura de ingressos faz prever mais um sucesso financeiro entre os muitos que assinalam a magnífica temporada internacional de nataçao efetuada entre nós com colaboração das Federações especializadas de São Paulo e do Distrito Federal, empenhadas em proporcionar aos praticantes e adeptos da salutar especialidade demonstrações de primeira grandeza.

Ao redigirmos estas notas já a piscina do Clube de Regatas Guanabara acolhe numerosa assistência, embora faltem ainda algumas horas para o início das demonstrações pelos consagrados militantes da nataçao japonesa, os 18 famosos devoradores de recordes. Um espetáculo jamais registrado na "Cidade Maravilhosa" em acontecimentos desta natureza, portanto, uma reedição das memoráveis jornadas cumpridas em Pacaembu', por ocasião da disputa das provas do certame máximo nacional.

Amanhã, a estas horas, os "fans" da nataçao estarão certamente na piscina "Caio Martins", em Niteroi, ansiosos por acompanharem, em todos os detalhes, as magníficas exibições dos nadadores nipônicos, e bem assim as demonstrações convincentes dos principais titulares da aquática nacional inscritos para as provas de amanhã.

A abertura da tarde aquática de amanhã, com a disputa de hoje, constará de um desfile de apresentação dos quatro "ases" nipônicos e do extraordinário técnico Massanori Yusa, o homem que conseguiu por em aprimorada forma os seus pupilos em menos de trinta dias, um feito sobremaneira expressivo.

Nadarão eles, em conjunto, durante algum tempo, permitindo assim aos técnicos guaranibanos e praticantes da salutar especialidade acompanhar detalhadamente os movimentos e o estilo empregado pelos conceituados especialistas.

Haverá, a seguir, entre outras provas do programa organizado um "tiro" de 100 metros, nado livre, mais uma excelente oportunidade para a velocidade.

A temporada do clube uruguaio por Murayama e outros experientes velocistas nacionais, entre os quais destacamos Aram Boghossian e Sergio Alencar Rodrigues.

Nos 800 metros, nado livre, teremos mais uma sensacional exibição.

bicção de Furuhashi, recordista mundial da distancia, e uma das maiores expressões da nataçao mundial da atualidade. As suas condições são realmente excepcionais, devendo por isso consignar



Aram Boghossian, expressão máxima da aquática carioca em provas de velocidade.

índice técnico de particular significação. João Gonçalves, campeão brasileiro da categoria, verá estar a postos, a fim de reeditar a extraordinária exibição de Pacaembu'.



João Gonçalves, campeão brasileiro da categoria, verá estar a postos, a fim de reeditar a extraordinária exibição de Pacaembu'.

Voltaão os japoneses a se exibir no revezamento 4x50 metros, nado livre, percurso em que poderão estabelecer índice técnico sobremaneira expressivo, pois no

certame de Pacaembu' conseguiram 1'48"9, destacando-se, entre eles, Murayama, com 27"1 para a fase que lhe coube.

O PROGRAMA

O programa organizado para o certame de amanhã, em Niteroi, está assim distribuído:

- 1.a prova — Apresentação dos nadadores japoneses.
- 2.a prova — Revezamento 3x50 metros — três estilos — inter-estadual.
- 3.a prova — Revezamento 3x50 metros — três estilos — meninos-petizes — local.
- 4.a prova — Revezamento —

- 3x50 metros — três estilos — meninas-infantis — local.
- 5.a prova — Revezamento 3x50 metros — três estilos — meninas-juvenis.
- 6.a prova — Revezamento 3x50 metros — três estilos — feminino.
- 7.a prova — 100 metros — nado livre — internacional.
- 8.a prova — 800 metros — nado livre — internacional.
- 9.a prova — Revezamento 3x50 metros — três estilos — petizes.
- 10.a prova — Revezamento 3x50 metros — três estilos — infantis.

- 11.a prova — Revezamento 4x50 metros — nado livre — internacional.

DR. HOMERO MORELLI
Cirurgião-Dentista
Clínica — Prótese.
RAIOS X
Consultório: Praça da República, 299 — 4.º andar — Sala 412 — Telefone: 6-4696 — S. Paulo.

NOTAS CAMPINEIRAS

RAUL PROMOVIDO — O eficiente zagueiro Raul, provavelmente, será promovido do Juvenil da Ponte Preta para o quadro profissional da Veterana.

NORIVAL NO GUARANI — O antigo "beque" internacional do Corinthians Paulista, Norival, está em experiências no Guarani, depois que a Ponte Preta se desinteressou de seu concurso.

VA' SE ENTENDER! — Quando Alcides firmou compromisso com a Ponte Preta, Irmante Lucarelli e outros fizeram um pacto de honra com o pai do jogador, segundo o qual, por motivos justos, ser-lhe-ia entregue "o passe" livre ou por pequena quantia. O elemento foi para Ribeirão Preto estudar e não lhe foi entregue o atestado liberatório. Como é o negócio? Vão ou não vão cumprir o prometido?

CAMPEAO VS. CAMPEAO — Dia 16, Guarani e São Paulo, com seus melhores conjuntos, realizarão empolgante luta de campeonos. O embate promete quebrar todos os recordes de renda.

FICARA' SERVILLO — O Guarani tentou obter o concurso do centro-avante Servillo. A Ponte Preta, entretanto, não cederá seu melhor vanguardeiro.

AGNELI EM LIMEIRA — O técnico do Mogiana, José Agneli, está com seu contrato por findar. O argentino, possivelmente, voltará a treinar o Internacional de Limeira.

NO "ESTALEIRO" — O centro-médio do "mais velho do Brasil", Gaspar, atacado por molestia, felizmente de nenhuma gravidade, encontra-se no "estaleiro"...

OS "LUSOS" EM LINS

A PORTUGUESA DE DESP. ENFRENTA HOJE O QUADRO DO LINENSE F. C.

A REPRESENTAÇÃO LOCAL PRETENDE REPETIR SEU FEITO DO PRELIO CONTRA O SANTOS — O EMBATE VEM DESPERTANDO APRECIÁVEL INTERESSE — ESCALADOS OS QUADROS

O esquadro da Portuguesa de Desportos segue hoje, por via aérea, para a cidade de Lins, a fim de defrontar o conjunto representativo do Linense. E um jogo que vem sendo aguardado com desusado interesse pelos aficionados do futebol local. Efectivamente, o compromisso de hoje é dos mais sérios para as cores "lusas", dado o valor do conjunto linense. Como se sabe, o quadro do Linense, ainda recentemente, conseguiu sobrepujar o forte conjunto do Santos F. C., da divisão de profissionais de São Paulo.

O escore foi de 3 a 0, favorável aos lusos. Como se vê, o resultado foi dos mais significativos para as cores da representação do Linense F. C. Hoje, os seus integrantes pretendem repetir o feito daquele prelio disputado contra o Santos, constituído, por isso, uma séria barreira às pretensões de vitória do "onze" visitante.

A PORTUGUESA PRECISA REABILITAR-SE
Como é sabido, a representa-

E. C. OLIMPICOS PAULISTAS 3 VS. G. E. LIMA BARRETO 1

Enfrentando o G. E. Lima Barreto, o E. C. Olimpicos Paulista colheu merecido triunfo, derrotando seu disciplinado adversário pela contagem de 3 pontos a 1. Para o vencedor Paul (2) e Arnaldo fizeram os tentos. A turma vencedora formou com seguintes jogadores: — Planoski — Almeida e Fino — Chicão, Breda e Ivo — Pani, Nicola, Arnaldo, Nelo e Armando.

Na preliminar venceu o Lima Barreto por 3 a 1.

ção do gremio da Cruz de Aviz visitou recentemente a cidade de Jacareizinho, no Paraná. Em dois jogos que disputou, a Portuguesa de Desportos não se saiu muito bem, se levamos em conta o valor do antagonista. No primeiro encontro, os "lusos" estavam levando a melhor, quando, no final do primeiro tempo, o juiz, Khon Filho, encerrou o prelio, por julgar o campo impraticável ao futebol, devido à chuva que desabava sobre a cidade. Os locais, que estavam bem próximos da vitória, ou, na pior das hipóteses, do empate, — pois o escore era de 2 a 1, pró Portuguesa, — exigiram um novo jogo, disputado quarta-feira passada, tendo se verificado um empate de 4 tentos. Considerando que a Portuguesa de Desportos enfrentou um esquadro que não pertence à 1.ª divisão, não se pode dizer que a campanha dos "lusos" em Jacareizinho fosse coroadada de sucesso. Por isso, os representantes do gremio do Largo São Bento encaram com muita seriedade o jogo de hoje, até porque, segundo dizem, a Portuguesa de Desportos "precisa de uma vitória".

OS QUADROS
Os quadros jogarão com a seguinte constituição:

PORTUGUESA: — Ivo; Arnaldo e Nino; Luizinho, Santos e Helio; Eliseo, Pinguiña, Nininho, Renato e Valtir.

LINENSE: Chiquinho; Sarvas

e Neca; Frangão, Dito Brás e Artur; Alemão, Zezinho, Romeuinho, Armando e Agostinho.

O juiz será o sr. Luiz Botini.

Quer dizer que no embate de hoje o esquadro do Linense vai contar com o concurso de Romeuinho e Agostinho, ex-defensores do Comercial F. C., clube que este ano baixou para divisão secundária.

O BANQU' DESMENTE — Nenhum entendimento do "novo milionário do futebol" foi realizado com Pinga I e Adãozinho. Tais foram as declarações de Carlos Nascimento, diretor técnico do Bangü, do Rio de Janeiro.

JUVENAL RESTABELECIDO — O famoso zagueiro Juvenal foi acometido de forte gripe, na cidade de Araxá, durante os exercícios do programa estabelecido pelos mentores cebedenses. Todavia, aquele jogador já se encontra completamente restabelecido.

SANTOS VS. NACIONAL, PROVAVELMENTE — O Santos F. C. está querendo mesmo jogar todas as quartas-feiras, em seu próprio campo, no famoso "alcapão" de Vila Belmiro. O esquadro santista pretende enfrentar, quarta-feira, o conjunto do Nacional. As negociações para o embate estão sendo levadas a bom termo.

FLAMULAS ALUSIVAS AO CAMPEONATO DO MUNDO

Da Tipografia "Maria Auxiliadora" de Mario Boschi, receberam os exemplares da 100.000 flâmulas, em setim, a cor que está imprimindo para o dia da inauguração do Estádio Municipal do Rio de Janeiro. A flâmula é alusiva ao campeonato mundial de futebol e será posta a venda dentro em breve. Trata-se de trabalho original, em alegoria, ao fundo do qual se destaca a baía do Guanabara.

AUTOMOBILISMO ARGENTINO

BUENOS AIRES, 8 (U. P.) — A primeira etapa do Grande Premio Automobilístico de Olavarría foi disputada, ontem, numa distancia de 973 quilômetros. Hoje serão percorridos pelos valiosos concorrentes mais 806 quilômetros e amanhã 1.038. Todas as etapas principiam e terminam em Olavarría, na provincia de Buenos Aires. Todavia, cada dia, é um percurso diferente.

Dos oitenta e cinco concorrentes inscritos na prova, apenas setenta e cinco iniciaram-na.

RESENHA DOS FATOS ESPORTIVOS

O FLAMENGO CEDEU DOIS DEFENSORES — Os mentores do Flamengo, do Rio, cedem, para os jogos do certame triangular, dois de seus defensores. Trata-se de Bodinho e Luizinho, que vão reforçar a equipe do Nacional, de Porto Alegre.

PALMEIRAS E BANGÜ, QUARTA-FEIRA — Os esquadros do Palmeiras e do Bangü, o novo milionário do futebol nacional, vão defrontar-se, quarta-feira proxima, no Parque Antartica. Com vistas ao prelio, o técnico palmeirense, Jim Lopes, convocou seus pupilos para um ensaio, ontem à noite, a fim de se acostumarem às luzes dos refletores.

O BANQU' DESMENTE — Nenhum entendimento do "novo milionário do futebol" foi realizado com Pinga I e Adãozinho. Tais foram as declarações de Carlos Nascimento, diretor técnico do Bangü, do Rio de Janeiro.

JUVENAL RESTABELECIDO — O famoso zagueiro Juvenal foi acometido de forte gripe, na cidade de Araxá, durante os exercícios do programa estabelecido pelos mentores cebedenses. Todavia, aquele jogador já se encontra completamente restabelecido.

SANTOS VS. NACIONAL, PROVAVELMENTE — O Santos F. C. está querendo mesmo jogar todas as quartas-feiras, em seu próprio campo, no famoso "alcapão" de Vila Belmiro. O esquadro santista pretende enfrentar, quarta-feira, o conjunto do Nacional. As negociações para o embate estão sendo levadas a bom termo.



Luis, Raul e Jorginho, defensores do Tenis Clube Paulista.

TORNEIO-INICIO DE HOQUEI

O certame será efetuado depois de amanhã, no ginásio do Pacaembu' — Clubes disputantes — Escalação dos jogos

Dando início à temporada do esporte do patim do corrente ano, a P.P.H. promove, depois de amanhã, no ginásio do Pacaembu', o Torneio Início de Hoquei.

Participam do certame os quadros principais dos clubes filiados à Federação Paulista de Hoquei, em cujas equipes militam destacados elementos do esporte do raçado.

No ano passado, sagrou-se campeão do torneio o S. A. São Paulo, em cujo quadro figuram traquejados jogadores.

Estreará no certame, iniciando-se nas lides desta modalidade esportiva, o Clube Paulista de Patinação, que conta com um pugilo de excelentes patinadores.

Apresentam-se como os mais sérios candidatos ao título o C. A. São Paulo, o Tenis Clube Paulista e o C. R. Internacional, que decidirão a quem caberá a vitória.

A S. E. Palmeiras, não obstante possuir um bom conjunto, não poderá aspirar o triunfo, pois Rubens, um dos seus melhores defensores, sofreu fratura de um dedo, durante o treino efetuado pelo quadro esmeraldino.

Quanto à A. D. Floresta, somos de parecer que a falange alvi-celeste, a despeito de contar com o concurso de entusiastas elementos, não está em condições de fazer frente, com êxito, aos seus mais experimentados adversários.

Participando pela primeira vez de um torneio de hoquei, o Clube Paulista de Patinação está fora de cogitações em relação à vitória final, devendo, todavia, os seus defensores muito lutar com o centavo que terão ao enfrentar jogadores de grande traquejo e experiência.

Os jogos serão iniciados às 19.45 horas, devendo as partidas ser disputadas com o tempo de 10 x 10, salvo o encontro final, de 20 x 20.

ESCALAÇÃO DOS JOGOS

A escalação dos jogos, feita mediante sorteio, é a seguinte:

1.º JOGO — C. A. São Paulo x Clube Paulista de Patinação.

2.º JOGO — C. R. Internacional x S. E. Palmeiras.

3.º JOGO — Tenis Clube Paulista x A. D. Floresta.

4.º JOGO — Vencedor do 1.º jogo x vencedor do 2.º.

5.º JOGO — Vencedor do 3.º jogo x vencedor do 4.º.

INGRESSOS

Serão cobrados ingressos a razão de 10 e 5 cruzeiros, para arquibancadas e gerais, tendo em vista a livre as senhoras e estudantes.

NOTAS CARIOCAS

RIO, 8 — Está sendo aguardada com grande interesse a exibição, hoje, dos nadadores japoneses na piscina do Guanabara. Grande tem sido a procura de ingressos.

Amanhã, os "peixes voadores" se exibirão na piscina de "Caio Martins", em Niteroi.

Chegará hoje a esta Capital a representação de basquetebol do Penarol, vice-campeão do Uruguai, que segunda-feira enfrentará o Fluminense.

A temporada do clube uruguaio é promovida pelo Flamengo, que dia 16 lutará com os orientais.

Segundo informam da Capital uruguaia o clube Penarol acolheu os jogadores que representarão seus cores numa temporada internacional de bola ao cesto no Rio e em São Paulo. Foram escolhidos Ruben e Walter Troncoso, Moreno, Martinez Viana, Mocooco Acosta, Lara, Mato, Peluffo, Villar, Messeder, Saldana Ortiz e Gomez.

A C. B. D. já deu a conhecer a tabela de preços para os jogos da "Copa do Mundo", a qual deverá ser ratificada na próxima reunião do Diretorio Central.

A referida tabela é a seguinte:

Gerais, Cr\$ 15,00, arquibancadas, Cr\$ 30,00, cadeiras, Cr\$ 140,00 militares Cr\$ 10,00.

Em São Paulo as cadeiras descobertas no Estádio do Pacaembu' serão vendidas a razão de Cr\$ 80,00. Os militares pagarão Cr\$ 10,00 e as senhoras pagarão meia arquibancada, ou seja, Cr\$ 15,00.

Para os Estados, serão organizadas tabelas em concordância com as peculiaridades locais.

São estes os elementos da aquática bandeirante, que se exhibirão: Plauto B. Guimarães, Willy O. Jordan, Paulo Catunda, Tetáuo Okamoto, João Gonçalves, Otávio Mogiglia, Antônio Carlos Mura e Silvano Cinfini.

O REI JUPITER COM AS HONRAS DE FAVORITO NOS DOIS QUILOMETROS DO GRANDE PREMIO «ANTONIO PRADO»

HIRON, O MAIOR ADVERSARIO DO FILHO DE BOSPHORE — UMA TRINCA CREDENCIADA A PENSIONISTA DO DEDE — DOTI, MAY FLOWER, GUATAMBU, FAKIR, EVA, TAPAJU' E PAGODE, OS FAVORITOS DOS PAREOS COMUNS — INFORMES E PROGNOSTICOS DO «CORREIO PAULISTANO» — MONTARIAS OFICIAIS — NOTAS

O Jockey Club de S. Paulo promoverá hoje, à tarde, em Cidade Jardim, mais uma das suas grandes jornadas turísticas. E não há pelo que se duvidar do sucesso do festival, já que o programa, integrado por oito carreiras, está repleto de bons atrativos.

A grande atração da tarde é a disputa do semi-clássico "Antonio Prado", em dois quilômetros e 80 mil cruzados de dotação. A grande prova, aberta a animais de qualquer país, não contou com inscrições de estrangeiros e, assim, apenas nacionais de 3 e 4 anos saíram à pista.

O rei Jupiter sustentará hoje o primeiro compromisso após a coroação. E o fará com as honras de favorito, mas estão certos os apostadores de que a cartada que jogará o filho de Bosphore é das mais difíceis. Sim, bater a trinca do Dedé — Hiron, Incitlo e Ballet — não é tarefa fácil. E desfeitos, Hiron, mais experimentado e talvez em melhor estado, perfila-se como o mais direto adversário do rei. Galanteio, a despeito de não se dar muito bem na grama, é carta do pareo, já que vale em relação aos mais temíveis adversários.

O encontro de comparação dos 3 e 4 anos nacionais promete muito.

Do programa desta tarde faz parte uma prova de potranças de dois anos, em 900 metros, com o concurso de May Flower, Bail, Dequinha, Poente, Mangabeira, Brenta e Framboise.

INFORMES

Encontramos os leitores, a seguir, os comentários informes do "Correio Paulistano" para as carreiras de logo mais, em Cidade Jardim:

1.º PAREO — As 14 horas — Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.609 metros.

Ks.
1 Bonica, L. Urbina . . . 54
2 Egitto, J. Alves . . . 55
3 Bedulna, P. Vaz . . . 54

(4) Doti, J. Carvalho . . . 54
(5) Ibis, Greme Jr. . . . 54
(6) Libica (X), E. Garcia . . 54

(7) Panopy, M. Carvalho . . 54
(8) ex-Indiscreta

Está equilibrada a primeira prova. Não há forças desmestradas, mas Doti, que está correndo muito, merece sempre maiores atenções. Bonica reaparece com bons privados e na turma tem de ser eludida com respeito. Libica, ainda com o nome de Indiscreta, portou-se bem, há uma semana, valendo agora como boa diferença daquela fórmula. Panopy ganhou em balço e subiu, não devendo aqui ficar de todo esquecido. Bedulna reaparece com privados animados e em boa turma, mas em tiro algo longo. Ibis rende mais na grama, mas seu estado deixa algo a desejar.

2.º PAREO — As 15,30 horas — Cr\$ 35.000,00 — 8.750,00 — 3.500,00 — 1.750,00 — 990 metros.

Ks.
1 May Flower, L. González . 55
2 Bail, E. Garcia . . . 55

(3) Dequinha, P. Vaz . . . 55
(4) Poente, Olguin . . . 55

(5) Mangabeira, Carvalho . . 55
(6) Brenta, Greme Junior . . 55

(7) Framboise, L. Osorio . . 55
A prova de potranças sem vitória está interessante. Estreia com privados excelentes a May Flower, uma "maquina" reservada dos Paula Machado, mas parece ainda algo bobinha. Dai a nossa preferência estar com Bail, mais experimentada. Brenta acusou bons progressos, em privados, e reúne agora boas possibilidades. Dequinha não correu mal, há uma semana, e maiores esperanças estão agora depositadas em suas patas. Falam em progressos de Mangabeira e até de Framboise. A estrante Poente parece ainda muito "verdinha".

3.º PAREO — As 15 horas — Cr\$ 40.000,00 — 8.000,00 — 4.000,00 — 1.500 metros.

Ks.
1 Top Imperial, González . 55
2 Airone, N. Cordeiro . . . 55

(3) Guatambu, P. Vaz . . . 55
(4) Charlotte, R. Pacheco . . 55

(5) Catão, N. Pereira . . . 55
Não muitos concorrentes, mas nem por isso falta a prova. Em razão de seus privados e da distância, Topazio Imperial defenderá o nosso prognóstico. Guatambu surge como o mais temível adversário. Catão não tem confirmado seus privados. Anda bem e é corredor, mas tem fadado sem explicação. Talvez produza agora o que esperam seus responsáveis. Charlotte subiu muito de turma e aqui vai custar a aparecer.

4.º PAREO — As 15,30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 8.000,00 — 4.000,00 — 1.500 metros.

Ks.
1 Top Imperial, González . 55
2 Airone, N. Cordeiro . . . 55

(3) Guatambu, P. Vaz . . . 55
(4) Charlotte, R. Pacheco . . 55

(5) Catão, N. Pereira . . . 55
Não muitos concorrentes, mas nem por isso falta a prova. Em razão de seus privados e da distância, Topazio Imperial defenderá o nosso prognóstico. Guatambu surge como o mais temível adversário. Catão não tem confirmado seus privados. Anda bem e é corredor, mas tem fadado sem explicação. Talvez produza agora o que esperam seus responsáveis. Charlotte subiu muito de turma e aqui vai custar a aparecer.

5.º PAREO — As 15,30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 8.000,00 — 4.000,00 — 1.500 metros.

Ks.
1 Top Imperial, González . 55
2 Airone, N. Cordeiro . . . 55

(3) Guatambu, P. Vaz . . . 55
(4) Charlotte, R. Pacheco . . 55

(5) Catão, N. Pereira . . . 55
Não muitos concorrentes, mas nem por isso falta a prova. Em razão de seus privados e da distância, Topazio Imperial defenderá o nosso prognóstico. Guatambu surge como o mais temível adversário. Catão não tem confirmado seus privados. Anda bem e é corredor, mas tem fadado sem explicação. Talvez produza agora o que esperam seus responsáveis. Charlotte subiu muito de turma e aqui vai custar a aparecer.

6.º PAREO — As 15,30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 8.000,00 — 4.000,00 — 1.500 metros.

Ks.
1 Top Imperial, González . 55
2 Airone, N. Cordeiro . . . 55

(3) Guatambu, P. Vaz . . . 55
(4) Charlotte, R. Pacheco . . 55

(5) Catão, N. Pereira . . . 55
Não muitos concorrentes, mas nem por isso falta a prova. Em razão de seus privados e da distância, Topazio Imperial defenderá o nosso prognóstico. Guatambu surge como o mais temível adversário. Catão não tem confirmado seus privados. Anda bem e é corredor, mas tem fadado sem explicação. Talvez produza agora o que esperam seus responsáveis. Charlotte subiu muito de turma e aqui vai custar a aparecer.

7.º PAREO — As 15,30 horas — Cr\$ 40.000,00 — 8.000,00 — 4.000,00 — 1.500 metros.

Ks.
1 Top Imperial, González . 55
2 Airone, N. Cordeiro . . . 55

(3) Guatambu, P. Vaz . . . 55
(4) Charlotte, R. Pacheco . . 55

Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.609 metros.

1 Fakir, N. Pereira . . . 56
2 V. Pierre Vaz . . . 54

(3) Darik, M. Signorettil . 56
(4) Draga, P. Mauzan . . . 54

(5) Perola de Ofir, Osorio . 54
(6) Artuella, D. Garcia . . 54

(7) Andra, D. Garcia . . . 54
Andra bem a equa V. Na grama o seu rendimento é ainda maior e, pois, vamos a ela entregar a defesa do nosso voto. Fakir, que ganhou sobrando em baixo, é a segunda carta da prova. Darik reaparece com animadores privados e pode ser apontado como a diferença daquele "duo" nosso preferido. Artuella não tem corrido grande coisa, mas tem acusado alguns progressos. Draga não correu de todo mal, há uma semana, e Perola de Ofir não parece ostentar grande estado.

8.º PAREO — "Antonio Prado" — Cr\$ 80.000,00 — 20.000,00 — 8.000,00 e 5% ao criador do vencedor — As 16,10 horas — 2.000 metros.

Ks.
1 Hiron, P. Vaz . . . 57
2 Incitlo, Garcia . . . 53

(3) Ballet, Nobrega . . . 55
2 Jupiter, L. González . . 57

(4) Galanteio, L. Osorio . . 53
4 Adail, Olguin . . . 57

O rei Jupiter é o favorito. Mas ganhar da trinca do Dedé não parece coisa fácil. Aliás, da trinca, o Hiron é o maior, constituindo excelente indicação. Incitlo e Ballet são igualmente credenciados, não podendo constituir surpresa a "dobradinha" da casa. Galanteio não é o mesmo, na grama, mas ostenta estado impecável e favorecido como vai em relação aos mais fortes adversários, pode mesmo aparecer no marcador. Adail não está correndo grande coisa e não aprecia os dois quilômetros.

9.º PAREO — As 16,50 horas — Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.609 metros.

Ks.
(1) Incauto, L. González . . 54
(2) Horsa, M. Signorettil . 54

(3) Vagabond, L. Osorio . . 54
(4) Islevi, R. Corrêa . . . 58

(5) Estanhado, R. Benítez . 58
(6) Eva, Pierre Vaz . . . 58

(7) Incatun, A. Luca . . . 54
(8) Quina, G. Greme Jr. . . 54

(9) Taquari, Greme Jr. . . 58
(10) Volta Grande, C. Bini . 56

(11) Polvorim, A. Nappo . . 54
(12) C. Eugenio, J. Carvalho . 56

(13) Pareo cheio e equilibrado. Não é fácil a indicação de uma fórmula de maiores possibilidades, mas vamos a obrigação — Incauto, que correu bem ao estrair, há uma semana, para vencer, e Eva, que ganhou disposta, para o segundo posto. Aquela só melhorou e a pensionista de Godoy terá apenas alguns quilos a mais. Quina está sempre com os primeiros e na grama sempre ren-

10.º PAREO — As 16,50 horas — Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.609 metros.

Ks.
(1) Incauto, L. González . . 54
(2) Horsa, M. Signorettil . 54

(3) Vagabond, L. Osorio . . 54
(4) Islevi, R. Corrêa . . . 58

(5) Estanhado, R. Benítez . 58
(6) Eva, Pierre Vaz . . . 58

(7) Incatun, A. Luca . . . 54
(8) Quina, G. Greme Jr. . . 54

(9) Taquari, Greme Jr. . . 58
(10) Volta Grande, C. Bini . 56

(11) Polvorim, A. Nappo . . 54
(12) C. Eugenio, J. Carvalho . 56

(13) Pareo cheio e equilibrado. Não é fácil a indicação de uma fórmula de maiores possibilidades, mas vamos a obrigação — Incauto, que correu bem ao estrair, há uma semana, para vencer, e Eva, que ganhou disposta, para o segundo posto. Aquela só melhorou e a pensionista de Godoy terá apenas alguns quilos a mais. Quina está sempre com os primeiros e na grama sempre ren-

11.º PAREO — As 16,50 horas — Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.609 metros.

Ks.
(1) Incauto, L. González . . 54
(2) Horsa, M. Signorettil . 54

(3) Vagabond, L. Osorio . . 54
(4) Islevi, R. Corrêa . . . 58

(5) Estanhado, R. Benítez . 58
(6) Eva, Pierre Vaz . . . 58

(7) Incatun, A. Luca . . . 54
(8) Quina, G. Greme Jr. . . 54

(9) Taquari, Greme Jr. . . 58
(10) Volta Grande, C. Bini . 56

(11) Polvorim, A. Nappo . . 54
(12) C. Eugenio, J. Carvalho . 56

(13) Pareo cheio e equilibrado. Não é fácil a indicação de uma fórmula de maiores possibilidades, mas vamos a obrigação — Incauto, que correu bem ao estrair, há uma semana, para vencer, e Eva, que ganhou disposta, para o segundo posto. Aquela só melhorou e a pensionista de Godoy terá apenas alguns quilos a mais. Quina está sempre com os primeiros e na grama sempre ren-

12.º PAREO — As 16,50 horas — Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.609 metros.

Ks.
(1) Incauto, L. González . . 54
(2) Horsa, M. Signorettil . 54

(3) Vagabond, L. Osorio . . 54
(4) Islevi, R. Corrêa . . . 58

(5) Estanhado, R. Benítez . 58
(6) Eva, Pierre Vaz . . . 58

(7) Incatun, A. Luca . . . 54
(8) Quina, G. Greme Jr. . . 54

(9) Taquari, Greme Jr. . . 58
(10) Volta Grande, C. Bini . 56

(11) Polvorim, A. Nappo . . 54
(12) C. Eugenio, J. Carvalho . 56

(13) Pareo cheio e equilibrado. Não é fácil a indicação de uma fórmula de maiores possibilidades, mas vamos a obrigação — Incauto, que correu bem ao estrair, há uma semana, para vencer, e Eva, que ganhou disposta, para o segundo posto. Aquela só melhorou e a pensionista de Godoy terá apenas alguns quilos a mais. Quina está sempre com os primeiros e na grama sempre ren-

13.º PAREO — As 16,50 horas — Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.609 metros.

Ks.
(1) Incauto, L. González . . 54
(2) Horsa, M. Signorettil . 54

(3) Vagabond, L. Osorio . . 54
(4) Islevi, R. Corrêa . . . 58

(5) Estanhado, R. Benítez . 58
(6) Eva, Pierre Vaz . . . 58

(7) Incatun, A. Luca . . . 54
(8) Quina, G. Greme Jr. . . 54

(9) Taquari, Greme Jr. . . 58
(10) Volta Grande, C. Bini . 56

Cr\$ 25.000,00 — 6.250,00 — 2.500,00 — 1.609 metros.

1 Fakir, N. Pereira . . . 56
2 V. Pierre Vaz . . . 54

(3) Darik, M. Signorettil . 56
(4) Draga, P. Mauzan . . . 54

(5) Perola de Ofir, Osorio . 54
(6) Artuella, D. Garcia . . 54

(7) Andra, D. Garcia . . . 54
Andra bem a equa V. Na grama o seu rendimento é ainda maior e, pois, vamos a ela entregar a defesa do nosso voto. Fakir, que ganhou sobrando em baixo, é a segunda carta da prova. Darik reaparece com animadores privados e pode ser apontado como a diferença daquele "duo" nosso preferido. Artuella não tem corrido grande coisa, mas tem acusado alguns progressos. Draga não correu de todo mal, há uma semana, e Perola de Ofir não parece ostentar grande estado.

8.º PAREO — "Antonio Prado" — Cr\$ 80.000,00 — 20.000,00 — 8.000,00 e 5% ao criador do vencedor — As 16,10 horas — 2.000 metros.

Ks.
1 Hiron, P. Vaz . . . 57
2 Incitlo, Garcia . . . 53

(3) Ballet, Nobrega . . . 55
2 Jupiter, L. González . . 57

(4) Galanteio, L. Osorio . . 53
4 Adail, Olguin . . . 57

O rei Jupiter é o favorito. Mas ganhar da trinca do Dedé não parece coisa fácil. Aliás, da trinca, o Hiron é o maior, constituindo excelente indicação. Incitlo e Ballet são igualmente credenciados, não podendo constituir surpresa a "dobradinha" da casa. Galanteio não é o mesmo, na grama, mas ostenta estado impecável e favorecido como vai em relação aos mais fortes adversários, pode mesmo aparecer no marcador. Adail não está correndo grande coisa e não aprecia os dois quilômetros.

9.º PAREO — As 16,50 horas — Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.609 metros.

Ks.
(1) Incauto, L. González . . 54
(2) Horsa, M. Signorettil . 54

(3) Vagabond, L. Osorio . . 54
(4) Islevi, R. Corrêa . . . 58

(5) Estanhado, R. Benítez . 58
(6) Eva, Pierre Vaz . . . 58

(7) Incatun, A. Luca . . . 54
(8) Quina, G. Greme Jr. . . 54

(9) Taquari, Greme Jr. . . 58
(10) Volta Grande, C. Bini . 56

(11) Polvorim, A. Nappo . . 54
(12) C. Eugenio, J. Carvalho . 56

(13) Pareo cheio e equilibrado. Não é fácil a indicação de uma fórmula de maiores possibilidades, mas vamos a obrigação — Incauto, que correu bem ao estrair, há uma semana, para vencer, e Eva, que ganhou disposta, para o segundo posto. Aquela só melhorou e a pensionista de Godoy terá apenas alguns quilos a mais. Quina está sempre com os primeiros e na grama sempre ren-

10.º PAREO — As 16,50 horas — Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.609 metros.

Ks.
(1) Incauto, L. González . . 54
(2) Horsa, M. Signorettil . 54

(3) Vagabond, L. Osorio . . 54
(4) Islevi, R. Corrêa . . . 58

(5) Estanhado, R. Benítez . 58
(6) Eva, Pierre Vaz . . . 58

(7) Incatun, A. Luca . . . 54
(8) Quina, G. Greme Jr. . . 54

(9) Taquari, Greme Jr. . . 58
(10) Volta Grande, C. Bini . 56

(11) Polvorim, A. Nappo . . 54
(12) C. Eugenio, J. Carvalho . 56

(13) Pareo cheio e equilibrado. Não é fácil a indicação de uma fórmula de maiores possibilidades, mas vamos a obrigação — Incauto, que correu bem ao estrair, há uma semana, para vencer, e Eva, que ganhou disposta, para o segundo posto. Aquela só melhorou e a pensionista de Godoy terá apenas alguns quilos a mais. Quina está sempre com os primeiros e na grama sempre ren-

11.º PAREO — As 16,50 horas — Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.609 metros.

Ks.
(1) Incauto, L. González . . 54
(2) Horsa, M. Signorettil . 54

(3) Vagabond, L. Osorio . . 54
(4) Islevi, R. Corrêa . . . 58

(5) Estanhado, R. Benítez . 58
(6) Eva, Pierre Vaz . . . 58

(7) Incatun, A. Luca . . . 54
(8) Quina, G. Greme Jr. . . 54

(9) Taquari, Greme Jr. . . 58
(10) Volta Grande, C. Bini . 56

(11) Polvorim, A. Nappo . . 54
(12) C. Eugenio, J. Carvalho . 56

(13) Pareo cheio e equilibrado. Não é fácil a indicação de uma fórmula de maiores possibilidades, mas vamos a obrigação — Incauto, que correu bem ao estrair, há uma semana, para vencer, e Eva, que ganhou disposta, para o segundo posto. Aquela só melhorou e a pensionista de Godoy terá apenas alguns quilos a mais. Quina está sempre com os primeiros e na grama sempre ren-

12.º PAREO — As 16,50 horas — Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.609 metros.

Ks.
(1) Incauto, L. González . . 54
(2) Horsa, M. Signorettil . 54

(3) Vagabond, L. Osorio . . 54
(4) Islevi, R. Corrêa . . . 58

(5) Estanhado, R. Benítez . 58
(6) Eva, Pierre Vaz . . . 58

(7) Incatun, A. Luca . . . 54
(8) Quina, G. Greme Jr. . . 54

(9) Taquari, Greme Jr. . . 58
(10) Volta Grande, C. Bini . 56

(11) Polvorim, A. Nappo . . 54
(12) C. Eugenio, J. Carvalho . 56

(13) Pareo cheio e equilibrado. Não é fácil a indicação de uma fórmula de maiores possibilidades, mas vamos a obrigação — Incauto, que correu bem ao estrair, há uma semana, para vencer, e Eva, que ganhou disposta, para o segundo posto. Aquela só melhorou e a pensionista de Godoy terá apenas alguns quilos a mais. Quina está sempre com os primeiros e na grama sempre ren-

13.º PAREO — As 16,50 horas — Cr\$ 20.000,00 — 7.000,00 — 4.000,00 — 2.000,00 — 1.609 metros.

Ks.
(1) Incauto, L. González . . 54
(2) Horsa, M. Signorettil . 54

(3) Vagabond, L. Osorio . . 54
(4) Islevi, R. Corrêa . . . 58

(5) Estanhado, R. Benítez . 58
(6) Eva, Pierre Vaz . . . 58

(7) Incatun, A. Luca . . . 54
(8) Quina, G. Greme Jr. . . 54

(9) Taquari, Greme Jr. . . 58
(10) Volta Grande, C. Bini . 56

AMY GANHOU O GRANDE HANDICAP DE ONTEM

Facil a vitória da filha de Meadow em Armentita — Hydra, Igela, Invencível, Isleda, Caluba, Jacuí e Princiezinha, os demais ganhadores da tarde — Movimento geral das diversas carreiras

Muito boa a jornada de ontem, em Cidade Jardim. Um grande público esteve presente e a animação reinante foi das maiores, dando, em consequência, um movimento de apostas dos mais sugestivos.

A jornada foi quase inteiramente favorável à "catedral". Não ganharam todos os grandes favoritos, mas corresponderam inteiramente Hydra, Igela, Isleda, Caluba, Jacuí e Amy, só entrando desolados Juriti e Solemar.

Hydra no primeiro pareo
Hydra foi a grande favorita do 1.º pareo e correspondeu inteiramente, sem dar susto. Nos primeiros metros da curva da Vila Hipica já corria na ponta e em toda a reta defendeu-se bem da debil carga de Estrelita, que acabou ficando com o segundo posto.

A Jaty correu pouco. Mostrou modestia, pelo visto.

Igela de galopinho
A onda em torno de Ruivo não perturbou a "catedral". E as atenções estiveram mesmo voltadas para Igela, que foi à pista com um favoritismo proibitivo. Mas valeu, já que ganhou bem, trazendo dominada a situação desde os 700 metros.

Ruivo perdeu as pernas atrás da pondeira Igela. No final, foi alcançado e dominado por Romid, que formou a dupla, e ainda ficou em favor de Carol.

Os melhores 3 anos disputarão hoje o G.P. «Outono»

Jocosa, a favorita da primeira prova da "Triplice Coroa Brasileira" — La Fleche e Nacar, grandes cartas — Informes e prognosticos do "Correio Paulistano" — Montarias já assentadas

RIO, 8 ("Correio") — O Hipódromo Brasileiro viverá amanhã mais uma de suas grandes tardes. O festival que ali fará realizar a nossa Sociedade de corridas é dos maiores do seu calendário e se prevê que será coroado do mais completo sucesso. A grande carreira — o atrativo máximo da jornada — é a denominada "Outono", em milha e 200 mil cruzeiros de dotação. A prova em questão, que outrora não é senão a primeira do famoso trio da "Coroa Brasileira", levará à pista todos os mais destacados elementos da geração indígena dos três anos. Lá estarão, entre outros, a famosa Jocosa, a credenciada La Fleche, o Campeador, o Falador, o Nacar e até o invicto Carcel, que veio de Moínhos de Vento especialmente para participar da grande prova.

Jocosa, a filha de Seventh Wonder em Palmor, que tantos feitos tem acumulado, é a favorita da grande carreira. Mas estão certos os apostadores de que a líder jogará a partida mais difícil de toda a sua campanha. São tidos como grandes adversários da pensionista de Claudemir Pereira a "maquina" La Fleche, o Nacar e até o Falador.

A disputa da grande prova da "Coroa" deve agradar em cheio.

INFORMES
Abaixo os costumes informados do "Correio Paulistano" para as carreiras da domingo seguinte:

1.º PAREO — 1.300 metros
Arari é a maior carta deste primeiro pareo. Para a dupla a seguir, a mais difícil. Tanto pode ser Itatiaia como Aquila ou ainda Alpina, que reaparece bem e é da grama. Jurubá é da relva.

2.º PAREO — 1.000 metros
No tiro e na grama, Olympus merece maiores atenções. A dupla deve ser procurada entre Policara, Galarin ou ainda Comendador. Duraça vai estreiar com privados recomendativos.

3.º PAREO — 1.000 metros
Serra Negra, que anda muito bem, ganha importância nesta turma. Nuvem é boa indicação para a dupla, ficando Altamisa, que ganhou em baixo, como a diferença daquela fórmula. Caiaja está bem situada na turma.

4.º PAREO — 1.300 metros
Umorístico é o mais provável ganhador. Fleur Blanche, adversária de primeira grandeza. La Pluma reaparece muito bem e não pode aqui ficar desprezada. Há fé em Puritana e felam até em Laturno.

5.º PAREO — 1.200 metros
Anne Boleyn deve ganhar agora. Fez-lhe bem a corrida de estréia. Imaruby é boa indicação para o segundo posto, perficiando-se Gasconha como a diferença certa daquela fórmula. Tajara melhorou algo e pode aparecer no marcador.

6.º PAREO — 1.600 metros
Pareo difícil. Entre Leste, Alvor e Helas deve estar o ganhador. Até a dupla deve sair da primeira metade. Zodiaco e Pepito são concorrentes de bom respeito.

FAVORITO	INIMIGO	DIFERENÇA
ARARI	ITATIAIA	AQUILA
OLYMPUS	POLICARA	COMENDADOR
SERRA NEGRA	NUVEM	ALTAMISA
UMORISTICO	F. BLANCHE	LA PLUMA
ANNE BOLEYN	IMARUBY	GASCONHA
LESTE	LA FLECHE	HELAS
JOCOSA	TORPEDO	JUTLANDIA
L. MOON	RETANG	

Abafa vai estreiar com as honras de favorita

A FILHA DE SARGENTO TERA' COMO ADVERSARIOS, EM 1.500 METROS, LUCHON, GLORIEUSE, ILUMINURA E URUTU' — SEIS PROVAS EQUILIBRADAS COMPÕEM O PROGRAMA DO BONFIM — MONTARIAS OFICIAIS — INFORMES E PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO"

CAMPINAS, 8 (Do correspondente) — Seis pareos equilibrados foram programados para o 12.º festival turístico da presente temporada, a realizar-se na tarde de amanhã, no Hipódromo Campineiro.

A principal carreira do programa — o pareo central dos "bettings" — reunirá, na distância de 1.500 metros, os estrangeiros Luchon e Glorieuse e os nacionais Abafa, Iluminura e Urutu'. A estreante Abafa, na Cerveja, andou atuando com destaque, vem merecendo a preferência dos "catedráticos", embora o sobrecarga de 58 quilos. A filha de Sargento tem credenciais que autorizam a se esperar dela uma atuação desafiadora. Vai bem movida e os adversários não lhe metem medo. Está apta, portanto, a corresponder ao favoritismo.

As demais provas apresentam-se também sugestivas, devendo as suas disputas agradar a todos que comparecerem ao velho Hipódromo do Bonfim.

NOSSOS INFORMES
Damos, a seguir, o programa, com as montarias oficiais, bem

PALPITES DO "CORREIO PAULISTANO" BONFIM

FAVORITO	INIMIGO	DIFERENÇA
TANABI	CEZARINA	VOODOO
AMBIÇOSA	JAIR	ATAIAIA
MANACÁ	PRIOR	CIGAL
ZUMBI	CAMELITA	KEAR
ABAPA	ILUMINURA	LUCHON
EDUAR	BAIANNA	MOSQUITO

8.º PAREO — 1.600 metros

Jocosa reúne grandes possibilidades nessa prova da "Coroa".

La Fleche e Torpedo são grandes figuras, não podendo ainda

ficar esquecidos Falador e Nacar.

O estreante Carcel, invicto em Moínhos de Vento, tem

privados para aparecer. Campeador é igualmente animal do grande

pareo e até o Irresistível pode aqui aparecer.

8.º PAREO — 1.300 metros

Lover's Moon é o mais provável

ganhador. Retang venderá caro a derrota e Jutlandia reu-

ne boas possibilidades. Curupay está

na turma e tudo depende da forma que se der a

carreira. Palina reaparece com

privados animadores.

MONTARIAS

São as seguintes as montarias

já combinadas para as diversas

carreiras da domingo seguinte:

1.º PAREO — 1.300 metros

Cr\$ 25.000,00 — As 13.30 horas

1 Arari, J. Tinoco . . . 56

2 Itatiaia, J. Mesquita . . 56

3 Aquila, D. Ferreira . . 56

4 Alpina, L. Rigoni . . 56

5 Jurubá, A. Barbosa . . 56

6.º PAREO — 1.000 metros

Cr\$ 25.000,00 — As 14.20 horas

1 Olympus, J. Tinoco . . 52

2 Cricaré, I. Pinheiro . . 50

3 Policara, O. Reichel . . 52

4 Linote, J. Graça . . 50

5 Fing, L. Leite . . 48

6 Galarin, J. Martins . . 50

7 Grandel, G. Santos . . 48

8 Comendador, Meszars . 58

9 Lenita, P. Tavares . . 50

10 Mayling, N. Correia . . 50

11 Duraça, C. Neto . . 50

12.º PAREO — 1.000 metros

Cr\$ 40.000,00 — As 14.50 horas

1 Serra Negra, L. Rigoni . 55

2 Altamisa, J. Mesquita . 55

3 Caiaja, C. Moreno . . 55

4 Ijanis, N. Correia . . 51

5 Nuvem, M. L'Ollérou . 55

6 Mutisla, A. Rosa . . 55

7.º PAREO — 1.500 metros

Cr\$ 25.000,00 — As 15.20 horas

1 Umorístico, I. Pinheiro . 54

2 Dona Sofia, C. Moreno . 56

3 Laturno, A. Torres . . 58

4 F. Blanche, E. Castillo . 56

5 Puritana, J. Tinoco . . 52

6.º PAREO — 1.600 metros

Cr\$ 40.000,00 — As 15.50 horas

1 Tanabi, A. Acuña . . 55

2 União, A. Alberto . . 55

3 Voodoo, G. Cunha . . 55

4 Cezarina, J. Dias . . 53

5 Tanabi, melhor agora na dis-

tância, deverá ser o ganhador.

Para a dupla, gostamos de Ce-

zarina, Voodoo, que não gosta do

"tiro", longo demais para seus

recursos, e União, que reaparece,

nada deve pretender.

2.º PAREO — As 14.35 horas

1.000 metros — Cr\$ 3.000,00

1.º PAREO — Cr\$ 800,00.

1 Tanabi, A. Acuña . . 55

2 União, A. Alberto . . 55

3 Voodoo, G. Cunha . . 55

4 Cezarina, J. Dias . . 53

5 Tanabi, melhor agora na dis-

tância, deverá ser o ganhador.

Para a dupla, gostamos de Ce-

zarina, Voodoo, que não gosta do

"tiro", longo demais para seus

recursos, e União, que reaparece,

nada deve pretender.

3.º PAREO — As 14.35 horas

1.000 metros — Cr\$ 3.000,00

1.º PAREO — Cr\$ 800,00.

1.º PAREO — Cr\$ 800,00.

1.º PAREO — Cr\$ 800,00.

1.º PAREO — Cr\$ 800,00.

1.º PAREO — Cr\$ 800,00.

1.º PAREO — Cr\$ 800,00.

1.º PAREO — Cr\$ 800,00.

1.º PAREO — Cr\$ 800,00.

1.º PAREO — Cr\$ 800,00.

1.º PAREO — Cr\$ 800,00.

1.º PAREO — Cr\$ 800,00.

1.º PAREO — Cr\$ 800,00.

1.º PAREO — Cr\$ 800,00.

1.º PAREO — Cr\$ 800,00.

1.º PAREO — Cr\$ 800,00.

1.º PAREO — Cr\$ 800,00.

1.º PAREO — Cr\$ 800,00.

1.º PAREO — Cr\$ 800,00.

REMODELADA A SELEÇÃO PORTUGUESA PARA O JOGO DE HOJE COM A ESPANHA

Sete elementos lusitanos serão substituídos — As alterações dão nova esperança aos adeptos de Portugal

PARIS, 8 (A.F.P.) — Segundo um enviado especial do jornal esportivo "Equipe", os selecionadores portugueses remodelaram seriamente o "onze" nacional para o segundo "match" com a Espanha, a realizar-se amanhã, nas eliminatórias da Taça do Mundo.

Nada menos do que sete elementos serão substituídos: o guardião Barizana por Capela; o zagueiro direito Virgílio por Barrosa; o zagueiro esquerdo Serafim por Carvalho; o meio direito Barrosa por Canario; o meio direito Arsenio por Sera-

fin II; o meio esquerda Calado I, por Travassos. Este jogou também na primeira partida e foi uma revelação; jogou então na ponta esquerda, em cuja posição atuara amanhã Albano.

Essas substituições comportam cinco novos titulares, pois Barrosa e Travassos apenas mudaram de posição no quadro Os novos serão Capela, Carvalho, Canario, Serafim II e Albano.

O cronista adianta que tais substituições devem dar nova confiança aos afeccionados de Portugal, chocados com a primeira derrota em Madrid.

PREPARA-SE O CORINTIANS PARA NOVO CONFRONTO COM O ATLETICO MINEIRO
Dia 16 o alvi-negro preliará nesta capital com a equipe dos "carijós"

O Corinthians tem mantido os seus profissionais em contínuos preparativos para o novo confronto com o Atlético Mineiro, a realizar-se no próximo dia 16, nesta capital.

O clube dos calções pretos, que em sua última excursão à terra montanhosa caiu duas vezes vencido frente aos esquadrões do Atlético, não se tem descurado do preparo dos seus jogadores para o embate que se aproxima. Para tanto, todos os seus profissionais vêm sendo preparados com o melhor cuidado pela direção técnica do clube. Exercícios individuais e coletivos são praticados diariamente pelos integrantes do clube da "fazendinha".

Pelo que ocorre no Parque São Jorge, é de esperar do Corinthians uma exibição que corresponda ao seu valor, e não a repetição apagada das suas últimas partidas em campos de Minas Gerais.

SERA' DISPUTADA AMANHÃ A PROVA AUTOMOBILISTICA DA CIDADE DE PAU
Resultados dos treinos ontem realizados na quele circuito — Fangio bateu o recorde da volta

PAU, 8 (A.F.P.) — Realizar-se-á hoje os primeiros treinos oficiais de volta de pista, no circuito de Pau, para o Grande Premio Automobilístico do mesmo nome.

A ser disputado na próxima segunda-feira.

De início, Villot, italiano, fez a volta da pista em 1 minuto, 46 segundos e 4/10. Em seguida, Fangio, argentino, percorreu o circuito de 2 quilômetros e 769 metros em 1.46 e 2/10, com a média horária de 92 quilômetros e 182 metros. Assim, Fangio bateu em melhores condições do que Villot, o recorde anterior da volta dessa pista, que era de 1.47 segundos, estabelecido em 1938 pelo alemão Caracola, com uma Mercedes de 3 litros, recorde esse igualado mais tarde por outro volante alemão, o famoso von Brauchitsch.

Durou pouco todavia a "performance" de Fangio sobre a Villot. Com efeito, no prosseguimento dos ensaios, Raymond Sommer, francês, conseguiu uma volta com o melhor tempo da jornada, ou seja, 1.44 e 6/10, média horária de 95,300 quilômetros. Sommer com sua Ferrari, tornou-se pois o recordista do circuito, de forma absoluta. Os tempos oficialmente cronometrados dos treinos de hoje foram os seguintes pela ordem:

Sommer, francês, Ferrari, 1.44 e 6/10; Fangio, argentino, Maserati, 1.46 e 2/10; Villot, italiano, Ferrari, 1.46 e 4/10; Ascari, italiano, Ferrari, 1.51 e 6/10; Rosier, francês, Talbot, 1.47 e 2/10; Chiron, francês, Maserati, 1.49; Manzoni, francês, Simca, 1.51 e 2/10; Simon, francês, Simca, e Levegh, francês, Talbot, 1.51 e 8/10; Etancelin, francês, Talbot, 1.52 e 4/10; Pozzi, francês, Talbot, 1.52 e 8/10; Trintignant, francês, Simca e Gonzalez, argentino, Maserati, 1.53. O italiano Bonetto danificou o seu bólido ao participar no Grande Premio Pau, na próxima segunda-feira. Portanto, essa prova contará apenas 13 concorrentes.

Federação Paulista de Tenis
Em sua última reunião, a diretoria da Federação Paulista de Tenis tomou as seguintes deliberações:

a) aprovar o sorteio dos jogos inter-clubes da 2.ª e 4.ª classes e estreantes de cavalheiros e 2.ª e 4.ª classes de senhoras.

b) Designar os seguintes árbitros para os torneios inter-clubes: 2.ª classe cavalheiros — Renee Sabagh; 4.ª classe cavalheiros — Manoel Soares de Almeida; Sobrinho; estreantes — Vicente Forte; 2.ª classe de senhoras — Mario Ferraz Braga e 4.ª classe de senhoras — Edgard Magalhães.

c) Tomar conhecimento de que o presidente da entidade, sr. Vicente Forte, compareceu a posse solene da nova diretoria da Associação dos Cronistas Esportivos do Estado de São Paulo.

d) Felicitar o sr. Jorge Oliveira Gomes, ex-diretor da Federação, pela sua eleição do cargo de membro do Conselho Técnico de Tenis da Confederação Brasileira de Desportos.

e) Conceder licença aos senhores Rubio Rangel Barbosa e Silviano Villari, a fim de participarem dos

Jogos do Campeonato Aberto da Cidade de Curitiba.

f) Tomar conhecimento da próxima disputa do III Campeonato de Tenis promovido pela "A Gazeta" e com a orientação técnica da entidade, a ser iniciada dia 2 de maio.

FUTEBOL VARZEANO

VILA PRIMAVERA VS. CRUZEIRO PAULISTA. DE VILA MARIANA

Será realizada hoje, no campo do Primavera, interessante partida amistosa de futebol entre o clube local e o Cruzeiro Paulista, de Vila Mariana. O embate, que porá frente a frente dois dos mais categorizados esquadrões do futebol extra-oficial, deverá atrair ao gramado do Primavera grande quantidade de assistência. Para o encontro, o Vila Primavera pede o comparecimento de todos os seus jogadores, às 14 horas, na sede social.

ESTRELA DO PARI F. C. 3 vs. DRAGÃO PAULISTA 0

Mais uma bonita vitória colheu o Estrela do Pari ao enfrentar os fortes quadros do Dragão Paulista. O embate correspondeu à melhor expectativa, dada a igualdade de forças e disciplina reinante durante a partida. O Estrela, mais feliz, conquistou, por intermédio de Osvaldinho e Pacheco (3), os tentos que lhe deram a vitória. Eis a equipe do Estrela do Pari: — Júlio — Napoleão — Remo — Moia, Pedro — Abílio — Pinheiro, Raul, Pacheco, Valdemar e Osvaldinho.

No jogo dos segundos quadros venceu o Dragão por 2 a 1. Pela manhã, o Extra Estrela tomou parte no festival do Jabaquara. Enfrentando o Glorioso do Braz, venceu-o por 2 a 0 e 5 a 4, nos primeiros e segundos quadros, respectivamente.

E. F. SANTOS JUNDIAI F. C. vs. ANTONIO D. PINHAL

Prometida partida será realizada hoje, em S. Antonio do Pinhal, entre os conjuntos do Estrada de Ferro Santos Jundiaí e de America, daquela cidade. Em frente ao valor dos jogadores em confronto, os "fars" dos clubes esportivos não foram o suficiente para vencer o jogo.

G. D. FLUMINENSE DE PINHEIROS 3 vs. L. C. CACHOEIRA (MORRO GRANDE) 1

Rumando para a localidade de Morro Grande, o Fluminense, de Pinheiros, enfrentou o L. C. Cachoeira, em partida amistosa de futebol. O embate, esperado com desusado interesse pelos locais, dada a força do conjunto visitante, agradou a todos os presentes. O Fluminense apresentou-se em ótima forma, exibindo bom futebol.

Por 3 tentos a 1, venceu o Fluminense. Pipi (2) e Argentin formaram o marcador. O quadro do Fluminense jogou assim formado: — Pacheco — Mar-

meio e Bigode — Pepe, Nelson e Gijo — Corrêa (Menezes), Wilson, Ramiro, Argentin e Pipi. No encontro dos aspirantes ainda venceu o Fluminense por 4 a 3.

EXIBIRAM-SE ONTEM NO RIO OS "PEIXES VOADORES"

Resultados das provas interestaduais e internacionais realizadas na piscina do Guanabara

RIO, 8 ("Correio") — Do nosso enviado especial) — Conforme foi amplamente noticiado, realizou-se hoje, à tarde, na piscina do Clube de Regatas Guanabara, a exibição dos nadadores japoneses. Numerosa assistência superlotou as amplas dependências da piscina do Mourisco, constituindo assim mais um sucesso entre os muitos que obtiveram os recordistas mundiais de natação em sua passagem pelo nosso país. Os nipônicos que pela manhã se haviam exercitado na piscina da Liga de Esportes da Marinha, na Ilha das Encostas, exibiram-se hoje apenas nas distâncias de 200 e 400 metros, nadou livre, em que consignaram resultados muito poderosos, considerados discretos. Várias provas locais interestaduais foram realizadas, estas últimas com o concurso dos paulistas.

Milton Busini, tri-campeão sul-americano de saltos, também se exibiu, sendo muito aplaudido.

AS PROVAS
Foram os seguintes os resultados das provas:

Revezamento 3x50 metros — 3 estilos, juvenis juniores
1.º — Turma do Icarai (Passos, Sousa, Miranda) — 1' 59" 9/10; 2.º — Turma do Banerji — 2' 1" 4/10; 3.º — Turma do Fluminense — 2' 2" 1/10.

Revezamento 3x50 — 3 estilos, juvenis seniores
1.º — Turma do Icarai "A" — 2' 17.00.

FOI DERROTADO E NEM SEQUE PAR-TICIPARA DA LUTA PUGILISTICA...

Curioso caso de mistificação no pugilismo norte-americano — A polícia em ação

NOVA YORK, 8 (AFP) — A sensacional vitória, num único "round", do pugilista Alvin Williams, sobre Tuzo Portugal, quarta-feira, na cidade de Vichita, surpreendeu todo o mundo pugilístico. E surpreendeu, muito mais, ainda, o verdadeiro pugilista Tuzo, que nunca esteve na cidade de Vichita e que, na hora do encontro alegado, se encontrava no Rancho Grande, em Nova York.

"Trata-se pois de um impostor, que usou meu nome", disse Tuzo. Diferenças foram encetadas mas nada se sabe do pseudo Tuzo, desfecho de quem recebeu sua bolsa e deixou Vichita às pressas.

O verdadeiro Tuzo, de outra parte, não se encontra de muita sorte. Além disso "a falta" desagravada, está sendo processada pelo seu "manager" Luis Gutierrez, que alega ser credor do mesmo de 980 dólares, porcentagem que lhe cabia na renda obtida por seu pupilo no combate recente com Paddy Young. Até que essa questão se decida, Tuzo não poderá lutar em Nova York e assim não lhe foi possível ainda combinar seu esperado encontro com o campeão da Europa Tibério Mitri, que deveria en-

Jogos do Campeonato Aberto da Cidade de Curitiba.

f) Tomar conhecimento da próxima disputa do III Campeonato de Tenis promovido pela "A Gazeta" e com a orientação técnica da entidade, a ser iniciada dia 2 de maio.

QUESTÕES DE PORTUGUÊS

Análise de algumas afirmativas do professor Francisco de Silveira Bueno, catedrático de Filologia Portuguesa na Universidade de São Paulo

V

ANTONIO MAURO

Por haver saído com incorreções que lhe alteraram, profundamente, o sentido, publicamos novamente este artigo, da série que vem escrevendo para o "Correio Paulistano" e nosso ilustre colaborador, sr. Antonio Mauro.

Benefícios que pode proporcionar à comunidade rural o cultivo dos cereais de inverno

eram avaliados em 15 % da dez. de 1949).

CINEMA

PROGRAMAS DO DIA

MARABA
FALAM OS SINOS — Loreta Young e Celeste Holm — Band. da Têla 44. Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita
SAO JOAO

GRITOS NA SERRA — Mark Stevens e Colin Gray — Band. da Têla 43 — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

Rita
CONSOLACAO

FALAM OS SINOS — Loreta Young e Celeste Holm — Band. da Têla 41 — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PHENIX
FALAM OS SINOS — Celeste Holm e Loreta Young — Band. da Têla 41 — Nac. — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

HOLLYWOOD
FALAM OS SINOS — Loreta Young — GRITOS NA SERRA — Band. da Têla, 40 — Nacional — As 14 e 19 horas.

SABARA — CALIFORNIA — Ray Milland — C. J. Inf. 212 — Proib. 10 anos — Rod. — Desde às 13.30 horas.

REF — SE EU FORA REI — Ronald Colman — DOIS PRONTOS DE SORTE — Faina Agricola — Nacional — As 13.45 e 13.50 horas.

JARAGUA — SEGREDO DE DON JUAN — Gino Bechti — CASANOVA AVENTUREIRO — Proib. 10 anos — Reg. do Lagos Filmi. — Nacional — As 13.45 e 18.50 horas.

VOGUE — OBRIGADO DOUTOR — Filme Nacional — Anselmo Duarte — CASANOVA AVENTUREIRO — Proib. 10 anos — As 13.45, 18 e 21 horas.

IP. PALACIO — FALAM OS SINOS — Loreta Young — LAURA — Jornal, 1 — Nacional — As 13.45 e 18.50 horas.

CARLOS GOMES — FALAM OS SINOS — Celeste Holm — CRFAS DO MAR — Documentário, 34 — Nacional — As 13.45, 18 e 21 horas.

GLORIA — LULA DE MEL COM PIMENTA — Claudette Colbert — DEMONIO DOURO — Marcha da Vida, 276 — Nacional — As 13.40, 17.30 e 21 horas.

OBERDAN — HOMEM EM FUGA — Rex Harrison — VENENO DOS BORGAS — Proib. 10 anos — Imagem do Brasil, 101 — Nacional — As 13.40 e 18.30 horas.

IRIS — NA CORTE DO REI ARTHUR — Bing Crosby — IMIGRANTES — Band. da Têla, 58 — Nacional — As 13.40, 17.50 e 21.10 horas.

IDEAL — SEGREDO DE DON JUAN — Gino Bechti — MOEDA FALSA — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 246 — Nacional — As 13.40 e 18.30 horas.

D. PEDRO I — PODEROSO MAC GURK — Wallace Berry — ALMAS ABANDONADAS — C. J. Inf. 328 — Nacional — As 13.50 e 19.15 hs.

S. ANTONIO — PURACAO DA VIDA — Richard Widmark — O DIABO NO COLEGIO — Proib. 10 anos — Cultura do Sinal no E. S. Paulo — Nacional — As 13.55 e 18.50 horas.

ESPERIA — O DIABO DISSE: NÃO — Gene Tierney — A LEI DO VALE — Proib. 10 anos — Marcha da Vida, 279 — Nacional — As 13.40 e 19 horas.

AVENIDA — DINHEIRO MALDITO — James Lydon — FRONTEIRA SEM LEI — Marcha da Vida, 277 — Nacional — As 10, 13, 16, 19 e 21.30 hs.

PEDRO II — ESTRANHA JORNADA — Paul Kelly — CAMPEAO DE REGATAS — Atual. em Revista, 141 — Nacional — As 13.50 horas.

SANTA HELENA — O ULTIMO REDUTO — H. Bogart — A ATORMENTADA — Proib. 14 anos — Atual. em Revista, 140 — Nacional — As 13 horas.

RECREIO — NAS GARRAS DO LOBO — Ron Randall — O TUNEL DA MORTE — Proib. 16 anos — Atual. em Revista, 139 — Nacional — As 12.50 horas.

SAMMARONE — ESPIOES — Louis Hayward — A VIDA INTIMA DE UMA MULHER — Proib. 10 anos — Not. da Semana 50x11 — Nacional — As 13.45 e 19 horas.

S. GERALDO — FABIOLA — Mi-hele Morgan — SEJA HOMEM — Proib. 14 anos — Sel. Cinemat. — Nacional — As 13.45, 18 e 21 horas.

YPE — HOJE — DOIS GRANDIOSOS FILMES — Acompanha um complemento nacional — As 19 horas.

ROXY — TERRA DOS DEUSES — Paul Muni — ROSA DE TOQUIO — Proib. 14 anos — Not. da Semana 50x13 — Nacional — As 13.30, 17.50 e 21.20 horas.

ASTORIA — CRIME DE PARIS — Louis Juvet — A MULHER PERDIDA — Proib. 18 anos — J. da Têla, 210 — Nacional — As 13.30 e 18.30 hs.

VITORIA — RELIQUIA MACABRA — H. Bogart — DOIS AVENTUREIROS NO TEXAS — Proib. 10 anos — Not. da Semana 50x10 — Nacional — As 13 e 18.30 horas.

TUCURUVI — DOMINIO DOS BARBAROS — Henry Fonda — CRIME SUBMARIÑO — Proib. 10 anos — C. J. Inf. 325 — Nacional — As 12.30 e 18.30 horas.

IMPERIAL — FRA DIAVOLO — Gordo e Magro — HIENA DOS MARES — Esp. em Marcha, 300 — Nacional — As 13.30 e 18.40 horas.

CATUMBI — O ESPADACHIM DE VENEZA — Rossini Brazzi — SEXO FORTE — Proib. 14 anos — Not. da Semana — Nacional — As 13.30 e 19 horas.

RIALTO — CAÇULA DO BARULHO — Filme Nacional — Oscarito — PURIA INDOMITA — As 13.40 e 18.20 horas.

SÃO JORGE — ERAM CINCO IRMÃOS — Anne Baxter — FORMOSA BANDIDA — Proib. 10 anos — Not. da Semana — Nacional — As 13.45 e 18.45 horas.

SÃO LUIZ — DEVASTANDO CAMINHO — Randolph Scott — CLANDESTINOS — Proib. 10 anos — J. da Têla — Nacional — As 14 e 19 hs.

PENHA — SIMBÃO DO MARUJO — D. Fairbanks Jr. — APAIXONADOS — C. J. Inf. — Nacional — As 14 e 19 horas.

CALIFORNIA — CUESTA ABACHO — Carlos Gardel — ULTIMO REFUGIO — F. J. Inf. — Nacional — As 14 e 19 horas.

SÃO JOSÉ — FALAM OS SINOS — Celeste Holm — LAURA — Esp. em Marcha, 308 — Nacional — As 13.30, 18 e 21 horas.

MODERNO — FALAM OS SINOS — Celeste Holm — ENTRE CAVALEIROS — Marcha da Vida, 276 — Nacional — As 13.30, 18 e 21 horas.

MARCONI — MONSIEUR VINCENT — Capellão das galeras — Pierre Fresnay — VALSA DA NEVE — Atual. Campos — Nac. As 19 horas.

UM DRAMA
CHEIO DE
HUMANIDADE
E TERNURA!

UCB

UCB

UCB

UCB

UCB

UCB

UCB

UCB

UCB

UCB

UCB

UCB

UCB

UCB

UCB

UCB

UCB

UCB

UCB

UCB

UCB

UCB

UCB

UCB

UCB

UCB

UCB

UCB

UCB

UCB

UCB

ADHEMAR GONZAGA
APRESENTA
LUCIA ANSELMO
DELOR DUARTE
VERA ISABEL
NUNES DE BARROS

Um Pinguinho de GENTE

DIREÇÃO, ARGUMENTO E
ADAPTAÇÃO DE
GILDA ABREU

SAMBA
"SENHOR DO BONFIM"
VICENTE
CELESTINO
QUADRO FANTASIA
SONHO DE NATAL
DE GILDA ABREU

AMANHÃ

ART PALACIO ROSARIO
NACIONAL UNIVERSO
Santa Cecilia Paramount

SEMANARIO DO CINEMA BRITANICO

Por LEONARD WALLACE

(Copyright do B.N.S., especial para o "Correio Paulistano")

As películas britânicas conseguiram altas colocações nas listas de prêmios e honrarias do ano 1949, que obtiveram de ser publicadas. Anna Neagle e Michael Wilding colocaram-se em primeiro lugar no concurso do "American Motion Picture Herald", como os melhores colocados em 1949, tanto no terreno internacional como no britânico. O que se tornou ainda mais notável — e mais grato, também — aos interesses britânicos foi o triunfo pessoal alcançado pelo diretor C. Reed. Sua película — "O IDOLU CAIDO" — (The Fallen Idol) — alcançou um sucesso notável, conseguiu ele para Reed o título de "O melhor diretor do ano" entre os prêmios atribuídos pelos críticos de cinema de Nova York; e, logo em primeiro lugar na lista do "Motion Picture Herald" das melhores películas do ano passado. Além disso, a película "The Fallen Idol" — (O Idolo Caído) — também da direção de Reed, obteve o prêmio do "Daily Express" e ficou em primeiro lugar na lista do "Motion Picture Herald" das melhores películas de maior sucesso comercial em 1949. Cumpre notar que este filme não foi passado nos Estados Unidos em tempo de competir nos vários concursos ali realizados. Mesmo assim, o sucesso anual deu a C. Reed um triunfo notável, não só em prestígio e qualidade como também quanto ao êxito comercial, que só mesmo idealmente é que coincide com os méritos artísticos mais elevados.

Esses resultados — que não abrangem vários prêmios e honrarias menores alcançados por filmes britânicos — vem mostrar que, apesar de todas as dificuldades econômicas, as películas britânicas alcançaram elevado padrão de êxito, abrangendo vasto âmbito de assuntos, durante o ano passado, que foi um dos mais difíceis por que já passou a indústria.

A dupla Anna Neagle-Michael Wilding, dirigida e apresentada por Herbert Wilcox, constitui um divertimento popular sem pretensões como o que se viu em películas como "Spring in Park Lane" e "Maytime in Mayfair".

Wilcox, habil produtor que tem a seu favor vastos conhecimentos de técnica cinematográfica, seria o primeiro a admitir que seus filmes são destinados a conquistar o mercado mais amplo que seja possível. Mas no mesmo tempo, e com justiça, ele faria questão de dizer que sempre procurou dar a suas modernas histórias de fadas um certo toque de artificialidade e uma boa qualidade de produção. Essa norma de agir arrastou, como é óbvio, um grande êxito que foi logo verificado em todos os lugares em que os romances Neagle-Wilding surgiram na tela que na Inglaterra quer no alemão.

O alto ponto a que Carol Reed alcançou ao chegar, na consideração mundial é tanto mais digno de nota quanto se sabe que ele não tem o mesmo sensacional êxito de Wilcox. O senso de bilheteria que ele possui — e está provado que é considerável — é íntimo e nunca é traidor. Reed escolheu o assunto que o atraiu fortemente e então o filme da maneira eficiente que só ele conhece. Descontando seriamente que ele faz seus filmes para se satisfazer a si próprio; nesse ponto ele é um artista. A sua própria eficiência é artística, tanto assim que usa a aparelhagem técnica o recurso aos truques não pelo que valem mas sim pelo efeito emocional que causam.

Ele mesmo é capaz de dizer-lhe francamente: Homem acanhado, nem sempre Reed está disposto a falar sobre ideias e seus métodos, mas uma vez animado começará logo a explicar que, para ele, a melhor técnica é a emocional. Uma vez que os artistas já tenham compreendido a intenção de determinados filmes, Reed entende que os melhores resultados são os que se obtêm dando-lhes plena liberdade na expressão de sua emoção. Afirma que isso dará resultados excelentes na tela. Nesse ponto, ele é sem dúvida sincero e terrivelmente modesto.

Essas asserções dão uma ideia bem clara do modo básico com que Reed aborda seu trabalho, mas não mostram a ampla versatilidade que ele põe em cada filme que faz. Isso é algo de que ele pouco fala, mas séculos que sabem que Reed, em seu tempo, já fez estudos toda a gama dos serviços sabem também que seus vastos recursos técnicos de hoje são quase automáticos. Embora prefira sempre acentuar a importância do ângulo emocional, ele será levado a se insinuar — e diz que isso se dá porque ele próprio já foi ator indifferente — mas não se devem tomar em desdém sua competência técnica e mesmo, por vezes, sua inspiração. No filme "The Fallen Idol", a cena em que ele apresenta a figura sinistra de Harry Lime no terreno deserto ocupado pela Polícia produz um forte choque emocional, mas obtido unicamente graças à técnica. Move-se uma passagem dramática semelhante em "The Fallen Idol", quando o aviãozinho de papel do menino, feito de uma carta que continha uma pista policial de alta importância, começa a cair bem em cima da cabeça dos investigadores encarregados do caso. Isso é pura técnica, com transparência de habilidade da polícia em ação e do avião de papel a voar no ar.

Ademais, Reed é um oportunista, quase um empresário, tanto quando trata cada caso de habilidade. E mesmo um oportunista é que, ouvido certa música em câmara, numa festa em Viena, percebeu imediatamente que era dia que necessitava para fundo musical de seu filme. Mas não se deixou sua sensibilidade artística emocional o gulo e levou o mundo de dentro prestou o devido tributo a espantosa segurança com que essa música cabia na obra.

Finalmente, com esse amálgama de uma técnica sólida e poder emocional, Reed pode criar um estilo tipicamente britânico de filmes — seja qual for o cenário de cada película tomada individualmente. Não tipicamente britânico à sua própria moda, como os romances que combinam Wilcox-Neagle-Wilding vem produzindo com tanta perícia. Nesse ano não perturbado a indústria cinematográfica britânica pode olhar retrospecto com orgulho, contemplando os realizações desses notáveis criadores de filmes e os aplausos que não lhes foram poupados.

"A HONRA DOS HOMENS"

A ação transcende em um porto de pescadores. Um desses povoados de homens autênticos do mar, que dia a dia lutam com o falso elemento que hoje são quase automáticos. Embora para seus filhos. Não importa em que parte da terra se passa esta história, importa isto sim, numa exposição de caracteres.

São homens que desprezam o peixe e que passam dias, meses, um ano, em luta com o oceano imenso, defendendo em terra as suas esperanças, o carinho de suas mulheres e a alicação de seus filhos. Entre estes pescadores está Pedro (Enrique A. Diodado), que tem um lar, mas não tem filhos que lhe herdem as duras tarefas de experimentar o mundo alicado às lides do mar. Seu companheiro de fainas é Hugo (Eduardo Naveira) noivo da cunhada de Pedro, Monica (Maria Duvall). Entre os dois homens há uma sólida amizade já por divergir.

A "ponta" diante das traições do mar. As regressões são longas e constantemente fozem. Pedro e Hugo encontram um barco expedicionário que segue rumo às regiões polares e de onde há dois pontos vagos pelo delírio de um deserto e a presença de um coente. O coente é um tenente (Alberto Clossi) que necessita solicitações cuidadosas que prontamente lhe são oferecidas em casa de Hugo. De nada valem os rogos das duas mulheres que os aguardam. Monica e Paula (Aida Luz), esta a esposa de Pedro, com a ambição de se tornarem dependentes os dois homens logo vêm a possibilidade de suprir as vagas do barco expedicionário. Ali estava a oportunidade de podermos dar vista aos seus sonhos. Apesar das dificuldades das duas mulheres que vêm partir de novo seus entes queridos eles partem...

Dr. Lineu Alvim Coelho
ADVOCACIA CIVIL E
COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 123, 4º
andar telefones 2-7887 e 3-3701
S. PAULO

A "CINQUISTRI" INFORMA
A Cine Produções Fenelon acaba de terminar a sua sexta produção, trata-se do filme "A Inconveniência de ser esposa", argumento de Silveira Sampaio, que tanto sucesso obteve em São Paulo no Teatro de Comedias. Com um elenco de primeira linha pela frente Luiz Delfino, Laura Suarez, Janeyry, Flavio Cordeiro e muitos outros, Samuel Martensson, o diretor desta grande filmagem.

"Domino Negro" antes mesmo do término de "A Inconveniência de ser esposa" que Samuel Martensson está dirigindo. Fenelon já iniciou o segundo episódio da Cine Produções Fenelon para o corrente ano, está orientando "Domino Negro" uma adaptação de um conto policial que Heitor de Soveral escreveu recentemente para uma revista de gênero "estrutural" e Silveira Sampaio os principais atores são Milton Carneiro, premiado pela ABC pelo seu desempenho em "Rio de Janeiro meu bairro" Paulo Porto e Alvaro Aguiar.

Moacir Fenelon levava à tela o romance de Duxton Maciel "Acros de amor nos quarenta", recém-publicado e com grande êxito nas livrarias. O autor colabora na feitura do cenário "Acros de amor nos quarenta" terá um elenco de primeira classe que no momento está sendo cuidadosamente escolhido.

FIM DE UM ASSASSINO
INVETERADO!
UNS LABIOS DE MULHER...
ENCOSTARAM-NO A PAREDE DO DESTINO!

SILVIO R. DUARTE
ADVOCADO
Questões civis, trabalhistas e fiscais
Praça do 84, 4º e 5º andar
São 73 — Tel. 3-3887

PAULISTANO — HAMLET — Laurence Olivier — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — As 14 e 19.05 horas.

CINEMUNDI — VINGANÇA TENEBROSA — William Holden — MODERNO BARBA AZUL — Atual. em Revista, 136 — Nacional — As 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — 1.a parte um grandioso ato de variedades — 2.a parte a comédia com Piolin: "COMENDADOR VENTURA" — As 16 e 20.30 hs.

SEYSSSEL — Será representada hoje com Arrelia e todo o seu elenco a peça sacra: "O MARTIR DO CALVARIO" — Música apropriada, iluminação adequada — Guarda roupa a caráter — As 14, 16.30, 18.20 e 21.30 horas.

COISAS ESQUISITAS ACONTECEM

em HOLLYWOOD

HOLLYWOOD, Março de 1950 — Muita coisa esquisita está acontecendo em Hollywood. Os "baptos" deturcados por exemplo, não em moda durante longos anos, pertencem hoje a um passado que parece mais longínquo do que realmente é. Os fãs da cinema norte-americana, homens e mulheres de todas as idades, não se cansam de expressar o desejo de verem de seus ídolos interpretando papéis os mais variados possíveis. E como os responsáveis pela produção de Hollywood ouvem a voz da multidão, eles não hesitam em interpretar papéis os mais variados possíveis. E como os responsáveis pela produção de Hollywood ouvem a voz da multidão, eles não hesitam em interpretar papéis os mais variados possíveis.

Tomemos, como exemplo, o caso de Betty Hutton, a turbulenta loura que há algum tempo atrás interpretou um papel dramático no filme "Viva a Vida". Pouco depois viveu o papel central da engraçadíssima comédia "Bras Viva" (ainda inédita por aqui), e agora ela está estrelando como dançarina em "Let's Dance", um musical, em teatral, interpretado por Fred Astaire. Nesse filme Betty, que já vimos como cantora, comedianta, ingênua e atriz dramática, executa cinco números de balé.

Outro exemplo "mudança de face" é o de Clifton Webb, que a bem dizer iniciou uma nova carreira mudando de gênero ao interpretar o papel de um velho e rico milionário em "A Seta por Acima" (já em exibição aqui). Webb, que já vimos em "Laura" e "O Fio da Navalha".

Anne Baxter, por sua vez, que foi agraciada com um "Oscar" em virtude de uma brilhante interpretação dramática, estreia agora no gênero musical em "For My Every Thing", um filme de Dan Dailey.

Não há, certamente, um "tipo de determinado" para John Lund, o simpático loura que fez o debut cinematográfico no lado de Olivia de Havilland em "Se resta uma Lágrima".

Nestes últimos meses, despenhamos de papéis como "A Dança das Milhões" e "Amiga da Oca", estando agora às voltas com uma interpretação altamente dramática em "The Letter", um filme de Barbara Stanwyck. Como os fãs não imoriam, John tem aparecido como romântico em inúmeros filmes.

O novo Mystery Clift está destinado a ser conhecido como um ator de múltiplas personalidades, tais as mudanças contínuas que vem operando em sua carreira artística. Foi um soldado norte-americano, em "Uma Vez na Tormenta", um cowboy em "The Gun", e um "baptado" em "Cada-dotes em 'Tarde Demais'". Em seus dois próximos filmes, será romântico, num, e comedianta noutro.

Até mesmo a "ralinha da beleza" da tela, a sedutora Hedy Lamarr, depois de ter sido a estrela do drama bilionário "Billionaire Boy", está fazendo sua estreia no gênero "western", na produção teatral "Copper Canyon".

Se, dentro em pouco não mais sabermos as Bing Crosby e crooner, Bob Hope com o Fred Astaire bilionário...

Dr. Lineu Alvim Coelho
ADVOCACIA CIVIL E
COMERCIAL
Consultas com hora marcada
Rua XI de Agosto, 123, 4º
andar telefones 2-7887 e 3-3701
S. PAULO

A "CINQUISTRI" INFORMA
A Cine Produções Fenelon acaba de terminar a sua sexta produção, trata-se do filme "A Inconveniência de ser esposa", argumento de Silveira Sampaio, que tanto sucesso obteve em São Paulo no Teatro de Comedias. Com um elenco de primeira linha pela frente Luiz Delfino, Laura Suarez, Janeyry, Flavio Cordeiro e muitos outros, Samuel Martensson, o diretor desta grande filmagem.

"Domino Negro" antes mesmo do término de "A Inconveniência de ser esposa" que Samuel Martensson está dirigindo. Fenelon já iniciou o segundo episódio da Cine Produções Fenelon para o corrente ano, está orientando "Domino Negro" uma adaptação de um conto policial que Heitor de Soveral escreveu recentemente para uma revista de gênero "estrutural" e Silveira Sampaio os principais atores são Milton Carneiro, premiado pela ABC pelo seu desempenho em "Rio de Janeiro meu bairro" Paulo Porto e Alvaro Aguiar.

Moacir Fenelon levava à tela o romance de Duxton Maciel "Acros de amor nos quarenta", recém-publicado e com grande êxito nas livrarias. O autor colabora na feitura do cenário "Acros de amor nos quarenta" terá um elenco de primeira classe que no momento está sendo cuidadosamente escolhido.

FIM DE UM ASSASSINO
INVETERADO!
UNS LABIOS DE MULHER...
ENCOSTARAM-NO A PAREDE DO DESTINO!

SILVIO R. DUARTE
ADVOCADO
Questões civis, trabalhistas e fiscais
Praça do 84, 4º e 5º andar
São 73 — Tel. 3-3887

PAULISTANO — HAMLET — Laurence Olivier — Proib. 10 anos — Marcha da Vida — As 14 e 19.05 horas.

CINEMUNDI — VINGANÇA TENEBROSA — William Holden — MODERNO BARBA AZUL — Atual. em Revista, 136 — Nacional — As 10 horas.

CIRCOS

PIOLIN — 1.a parte um grandioso ato de variedades — 2.a parte a comédia com Piolin: "COMENDADOR VENTURA" — As 16 e 20.30 hs.

SEYSSSEL — Será representada hoje com Arrelia e todo o seu elenco a peça sacra: "O MARTIR DO CALVARIO" — Música apropriada, iluminação adequada — Guarda roupa a caráter — As 14, 16.30, 18.20 e 21.30 horas.

Cinema

PROGRAMAS DE HOJE

IPIRANGA — TARDE DEMAIS — Olivia de Havilland — J. Cinemat, 162 — As 13.10, 15.25, 17.40, 19.55 e 22.10 hs.

ART-PALACIO — O MONSTRO DE UM MUNDO PERDIDO — Terry Moore — Proib. 10 anos — RKO. — Atual. Campos, 75 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

BANDEIRANTES — CAMINHOS DO SUL — Maria Della Costa — Proib. 18 anos — UCB. — As 14, 15.40, 17.20, 19, 20.40 e 22.20 horas.

OPERA — SANTO ANTONIO DE PADUA — Aldo Fiorelli — Aldo Fabrizi — Art Filma — C. J. Inf. 322 — As 14, 15.40, 17.20, 19.00, 20.40 e 22.20 horas.

BROADWAY — SARGENTO YORK — Gary Cooper — W. Bros. — Esp. Marcha, 309 — As 13, 15.30, 17.55, 20.20 e 22.45 horas.

PARATODOS — HOTEL CLANDESTINO — Simone Signoret — Proib. 18 anos — França Filma — Esp. Têla, 30 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

ROSARIO — TARDE DEMAIS — Olivia de Havilland — Paramount — Marcha da Vida, 279 — As 13.10, 15.25, 17.40, 19.55 e 22.10 horas.

ESMERALDA — TARDE DEMAIS — Olivia de Havilland — Paramount — Serv. Nacional da Malaria — Nacional — As 13.10, 15.25, 17.40, 19.55 e 22.10 horas.

MAJESTIC — TARDE DEMAIS — Olivia de Havilland — Paramount — P. J. Inf. 146x15 — As 13.10, 15.25, 17.40, 19.55 e 22.10 horas.

PARAMOUNT — TARDE DEMAIS — Olivia de Havilland — Paramount — C. J. Inf. 212 — As 13.10, 15.25, 17.40, 19.55 e 22.10 horas.

STA. CECILIA — SANTO ANTONIO DE PADUA — Aldo Fabrizi — Art Filma — J. Cinemat, 161 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

NACIONAL — TARDE DE MAIS — Olivia de Havilland — TOURO SELVAGEM — Not. Semana 50x12 — Desde 14.10 horas.

ULIMAX — TARDE DEMAIS — Olivia de Havilland — Paramount — C. J. Inf. 212 — As 13.10, 15.25, 17.40, 19.55 e 22.10 horas.

ODEON — Sala Vermelha — MARIA MADALENA — Medea Navara — Pelmax — Vida Balana, 3 — As 14, 16, 18, 20 e 22 horas.

PIRATININGA — TARDE DEMAIS — Olivia de Havilland — Paramount — Doc. 5 — Nacional — Desde 13.10 horas.

ANÚNCIOS CLASSIFICADOS

O SR. É REPRESENTANTE?
VIAGANTE? VENDEDOR?

Então é fácil ganhar mais,
vendendo artigos de qualidade e artísticos,
com excelente comissão e adiantamentos.

FÁBRICA DE FOLHINHAS PARAGUAI
Caixa Postal, 1943 - São Paulo

PEÇO INFORMAÇÕES SEM COMPROMISSO

Nome _____
Endereço _____
Cid. _____ Est. _____

MOINHO DE MARTELOS

Vende-se um de grande capacidade. Fabricação
perfeita. Facilita-se. Detalhes com Mario, rua 3 de
Dezembro, 33 — 7.º, ou Matadouro Municipal de Ca-
rapicuíba.

DACTILOGRAFIA - TAQUIGRAFIA - CORRESPONDÊNCIA

Os melhores cursos Práticos e Rápidos

MATRÍCULAS SEMPRE ABERTAS

INSTITUTO DE ENSINO

RUA S. BENTO, 260

FONE: 3-7449

VENDE-SE

AVENIDA DOS EUCALIPTOS N.º 389 — (Estrada de
Santo Amaro, 2395)

Casa terra, em centro de terreno, com 3 dormitórios, sala,
cozinha, banheiro e garagem. Entrada: Cr. \$ 150.000,00 e o res-
tante em prestações mensais de Cr. \$ 2.579,00.

"Filial do Sindicato dos Corretores de Imóveis"

DR. MELO

Praca da Sé esquina da Praca Dr. João Mendes, 200 — 1.º andar

CR. \$ 300,00

TINTURARIA CENTRAL

COMPRAM-SE TERNOS UADOS E PAGA-SE ATE CR\$ 300,00
Atende-se a domicilio Chamar pelo tel. 2-3828.

RUA BOA VISTA, 332 — SOBRADO

COMPRA-SE

perto do centro, apartamento com dois dormitórios, etc., com
entrada máxima de Cr. \$ 30.000,00 e restante em prestações
mensais. Paga-se até Cr. \$ 250.000,00 mesmo com inquilino.
Ofertas para Miguel pelo telefone 6-4959.

AZULEJOS BRANCOS E EM CORES, TELHAS,
LADRILHOS E ARTIGOS SANITÁRIOS

Isaac V. FRANCO

Materiais para Construção — "Stock" — Preços — Prestes
RUA OLINDA, 162 — FONE: 4-2039 — S. PAULO

BAR RESTAURANTE LEAO

Café especial e mais 70 pratos para escolher

COMIDA QUEM A QUALQUER HORA

Avenida São João, 284 (Frente do Correio e Telegrafo)



DOENÇAS DO GADO
E REMEDIOS

FOR PAGINAS - 40 GRAVURAS

Remessa contra Remessa Postal - Cr\$ 10,00

Uzinas Químicas Brasileiras S/A

CAIXA POSTAL 74 JABOTICABÁ

Cidade de São Paulo - 01000

CAIXA POSTAL 74 JABOTICABÁ

Cidade de São Paulo - 01000

CAIXA POSTAL 74 JABOTICABÁ

Cidade de São Paulo - 01000

CAIXA POSTAL 74 JABOTICABÁ

Cidade de São Paulo - 01000

CAIXA POSTAL 74 JABOTICABÁ

Cidade de São Paulo - 01000

CAIXA POSTAL 74 JABOTICABÁ

Cidade de São Paulo - 01000

CAIXA POSTAL 74 JABOTICABÁ

Cidade de São Paulo - 01000

CAIXA POSTAL 74 JABOTICABÁ

Cidade de São Paulo - 01000

CAIXA POSTAL 74 JABOTICABÁ

Cidade de São Paulo - 01000

CAIXA POSTAL 74 JABOTICABÁ

Cidade de São Paulo - 01000

CAIXA POSTAL 74 JABOTICABÁ

Cidade de São Paulo - 01000

CAIXA POSTAL 74 JABOTICABÁ

Cidade de São Paulo - 01000

CAIXA POSTAL 74 JABOTICABÁ

Cidade de São Paulo - 01000

CAIXA POSTAL 74 JABOTICABÁ

Cidade de São Paulo - 01000

CAIXA POSTAL 74 JABOTICABÁ

Cidade de São Paulo - 01000

CAIXA POSTAL 74 JABOTICABÁ

Cidade de São Paulo - 01000

CAIXA POSTAL 74 JABOTICABÁ

Cidade de São Paulo - 01000

CAIXA POSTAL 74 JABOTICABÁ

Cidade de São Paulo - 01000

CAIXA POSTAL 74 JABOTICABÁ

Cidade de São Paulo - 01000

CAIXA POSTAL 74 JABOTICABÁ

Cidade de São Paulo - 01000

CAIXA POSTAL 74 JABOTICABÁ

Cidade de São Paulo - 01000

CAIXA POSTAL 74 JABOTICABÁ

Cidade de São Paulo - 01000

CAIXA POSTAL 74 JABOTICABÁ

Cidade de São Paulo - 01000

CAIXA POSTAL 74 JABOTICABÁ

Cidade de São Paulo - 01000

CAIXA POSTAL 74 JABOTICABÁ

Cidade de São Paulo - 01000

CAIXA POSTAL 74 JABOTICABÁ

Cidade de São Paulo - 01000

CAIXA POSTAL 74 JABOTICABÁ

Cidade de São Paulo - 01000

CAIXA POSTAL 74 JABOTICABÁ

Cidade de São Paulo - 01000

CAIXA POSTAL 74 JABOTICABÁ

Cidade de São Paulo - 01000

**NÃO RESERVE MAIS
A SUA PASSAGEM!**

Delija-se a uma das

8000 poltronas

DIÁRIAMENTE
A SUA DISPOSIÇÃO
entre SÃO PAULO - SANTOS

PARTIDAS E CHEGADAS - CADA 8 MINUTOS
- NOS VERDADEIROS "PALOUR COACHES" OS
MAIS CONFORTÁVEIS "PULMANS" DE VIA-
GEM DO MUNDO.

★ RECLINÁVEIS
★ VENTILADAS
★ AR CONDICIONADO
★ LUZ INDIRETA

AGÊNCIAS EXPRESSO BRAS. VIACÃO LTDA.

SÃO PAULO: Rua Senador Queiroz, 25 — Ed. Irradiação — Tel. 4-2899 — Parque
D. Pedro II, 1092 — Fone: 2-8733 — Ed. Guarany, Santos: Praça Mauá, 11 —
Telefones: 2209 - 8777 — Praça Independência, 18-A — Telefone: 6955.

SUB-AGÊNCIAS: Agência "Exprinter" — Casa Mappin — Casa Bancária Amato — Rua 3 de Dezembro, 58 — Con-
feitaria do Ponto — Sacoman — Confeitaria Lu — Rua Domingos de Moraes, 528 — Confeitaria Goyana — Av. Ran-
gel Pestana, 1.781 — Expresso Saphira — Av. R. Pestana, 2.010.

CASA BANCARIA ADMINISTRADORA IMOBILIARIA PAULISTA, A I.P. LTDA.

RUA JOSE BONIFACIO, 89 - TEL. 3-5185 (REDE INTERNA)

SAO PAULO

Carta Patente n. 1.759 de 10 de maio de 1938

CAPITAL Cr\$ 10.000.000,00

CAPITAL REALIZADO Cr\$ 6.650.000,00

BALANCETE EM 31 DE MARÇO DE 1950

ATIVO	PASSIVO
A - DISPONIVEL	F - NAO EXIGIVEL
Caixa	Capital 10.000.000,00
Em moeda corrente 2.945.568,30	
Em depósito no Banco do Bra- sil S. A. 1.931.693,72	G - EXIGIVEL
Em depósito a ordem da Super- intendência da Moeda e do Crédito 597.623,90	Depósitos a vista e a curto prazo:
	Em c/c sem limite 10.053.474,20
B - REALIZAVEL	Em c/c populares 1.127.610,10
Empréstimos em c/c 4.684.629,40	Em c/c sem juros 285.996,40
Títulos descontados 9.405.005,70	Em c/c de aviso 1.012.612,50
Capital a realizar 2.350.000,00	Outros depósitos 16.211,20
Outros créditos 7.965.792,90	12.405.925,40
Imóveis 13.599,60	A Prazo:
Títulos e valores mobiliários:	De diversos a prazo fixo 2.381.093,47
Outros valores 631.407,60	29.887.002,80
26.250.435,20	
C - IMOBILIZADO	Outras responsabilidades:
Móveis e utensílios 165.092,10	Obrigações diversas 561.235,10
Material de expedi- ente 29.800,80	LAIRTE TEIXEIRA
Instalações 592.599,10	Ordens de pagamen- to e outros créditos 26.975,00
	7.137.816,10 22.024.812,90
798.492,00	
D - RESULTADOS PENDENTES	H - RESULTADOS PENDENTES
Juros e descontos 22.183,70	Contas de resultados 813.268,70
Impostos 36.906,80	
Despesas gerais 295.866,00	I - CONTAS DE COMPENSAÇÃO
	Deposítantes de valores em ga- rantia e em custódia 7.009.434,40
E - CONTAS DE COMPENSAÇÃO	Deposítantes de títulos em co- brança do País 9.075.513,10
Valores em garantia 6.590.434,40	Outras contas 238.450,40
Valores em custódia 419.000,00	9.323.397,90
Títulos a receber de c/c alheia 2.075.513,10	42.161.479,90
Outras contas 238.450,40	
9.323.397,90	
42.161.479,90	

Diretores:

HENRIQUE OLAVO COSTA

ORLANDO PAUSTO ALCIDÉ

S. PAULO, 3 DE ABRIL DE 1950

Gerente:

ODDONE PAUSTO ALCIDÉ

LAIRTE TEIXEIRA

(Chefe da Contabilidade - G. L. - C. R. C.)

Se quiseres enviar um auxí-
lio em dinheiro ou em material
aos dentes de Santo Angelo,
insale-o por intermédio deste
jornal ou ao seguinte endereço:

**Caixa Beneficente do
Asilo Colonia Santo
Angelo**

ESTACAO SANTO ANGELO
E. F. Central do Brasil

S. JOSÉ DO RIO PRETO

Deixou de ser nosso representante na localidade
supra o sr. SALVADOR ANTONIO BLOTTA, ficando sem
efeito qualquer recibo que o mesmo sr. venha a passar
em nome desta Empresa.

AOS CORAÇÕES
GENEROSOS

O sr. GERALDO PE-
REIRA DUARTE, achado
doente em estado de
tuberculose e não tendo
recursos por se achar sem
parentes, pede por inter-
médio desta folha um au-
xílio que poderá ser reme-
tido a Caixa deste jornal.

CIA. LIDER CONSTRUTORA

CAPITAL REALIZADO DE CR\$ 5.000.000,00

Sede Social: Edifício "Lider" (Predio Proprio) - Rua Venceslau Bras, 175, 2.º andar -

Caixa Postal, 938 - Fones: 3-3255 e 3-2827 - SÃO PAULO

SORTEIO DO DIA 31 DE MARÇO DE 1950 - Extração da Loteria do Estado de Minas Gerais

1.º premio - 7.498 - 2.º premio - 2.782

Formação dos prêmios da Companhia "LIDER":

	"Popular"	"Cruzeiro"	"Maximus"
1.º premio - Título n.º	27.498	40.000,00	80.000,00
2.º premio - Título n.º	37.498	35.000,00	70.000,00
3.º premio - Título n.º	47.498	30.000,00	60.000,00
4.º premio - Título n.º	57.498	25.000,00	50.000,00
5.º premio - Título n.º	67.498	20.000,00	40.000,00
Milhares	7.498	5.000,00	10.000,00

Planos "A" e "B"

1.º premio - Título n.º 27.498

Título n.º 827.498

Vejam os resultados completos, na edição do "LIDER", órgão oficial da Companhia.

A próxima distribuição de prêmios será efetuada no dia 29 de maio de 1950.

(a.) ANTONIO MUNHOZ BONIHA - Diretor Superintendente.

(a.) ROGERIO AGUIRRE - Diretor-Gerente.

(a.) FRANCISCO DA GAMA CERQUEIRA - Fiscal de Rendas.

ASSOCIAÇÃO HERD BOOK
CARACU'ASSEMBLEIA GERAL
ORDINARIA

1.ª Convocação

Convido os associados para uma
reunião da Assembleia Geral Or-
dinaria a realizar-se na sede so-
cial à rua José Bonifácio, 93 -
5.º andar, sala 4, dia 18 do cor-
rente, às 15 horas, para leitura do
relatório e prestação de contas.

ALBERTO WHATELY - Pre-
sidente.Organização Beneficente
"Sanatório Ebenezer"

A Organização Beneficente

"Sanatório Ebenezer" que

mantém um ambulatório, com

Raios X, para atender gratui-
tamente às pessoas pobressem distinção, pede por nos-
so intermédio um auxílio,

qualquer que seja, às pessoas

que queiram auxiliar a nossa

obra de assistência social, e

que poderá ser remetido à rua

de Gloria, 326/332.

COBERTORES PARA AS CRIAN-
ÇAS TUBERCULOSAS POBRES
DE CAMPOS DO JORDAO

A Diretoria do Sanatório São

Vicente de Paulo, de Campos do

Jordão, apela para a caridade das

famílias paulistas, pedindo cobre-
tores de 18, para as crianças tu-
berculosas. Necessita mais ou me-
nos 400 cobertores.Os donativos podem ser envia-
dos diretamente para Campos do

Jordão, ou nesta Capital: Rua

Lisboa, 177 e Casa Pretin.

NO PASSADO E NO PRESENTE...

ELIXIR DE NOGUEIRA

MEDICACAO

AUXILIAR NO TRATAMENTO

DA SIFILIS!

CIRURGIA GERAL - PARTO.
MOLESTIAS DE SENHORAS

Prof. S. Eugenio de Camargo

Rua Libero Baduró, 641 - Das 10 às

19 horas - Av. Rangel Pestana, 2607

Das 13 às 19 horas - Fones: 6-4239 e 9-2308

Fones: 6-4239 e 9-2308

Fones: 6-4239 e 9-2308

Fones: 6-4239 e 9-2308

Fones: 6-4239 e 9-2308

Fones: 6-4239 e 9-2308

Fones: 6-4239 e 9-2308

Fones: 6-4239 e 9-2308

Fones: 6-4239 e 9-2308

Fones: 6-4239 e 9-2308

Fones: 6-4239 e 9-2308

Fones: 6-4239 e 9-2308

Fones: 6-4239 e 9-2308

Fones: 6-4239 e 9-2308

Fones: 6-4239 e 9-2308

Fones: 6-4239 e 9-2308

Fones: 6-4239 e 9-2308

Fones: 6-4239 e 9-2308

FRIEZA SEXUAL
IMPOTENCIA

Tratamento especializado de

DR. S. B. VASCONCELOS

Rua São Bento, 496 - 1.º andar -

Sala 4 - Das 12 às 17 horas - 3-1271

Sala 4 - Das 12 às 17 horas - 3-1271

Sala 4 - Das 12 às 17 horas - 3-1271

Sala 4 - Das 12 às 17 horas - 3-1271

Sala 4 - Das 12 às 17 horas - 3-1271

Sala 4 - Das 12 às 17 horas - 3-1271

Sala 4 - Das 12 às 17 horas - 3-1271

Sala 4 - Das 12 às 17 horas - 3-1271

Sala 4 - Das 12 às 17 horas - 3-1271

Sala 4 - Das 12 às 17 horas - 3-1271

Sala 4 - Das 12 às 17 horas - 3-1271

Sala 4 - Das 12 às 17 horas - 3-1271

GARGANTA - NARIZ -
OUVIDOS

DR. LAURO J. COURT

Esp. do Serviço da Fac. de Medicina,

COMPANHIA NACIONAL DE FIBRAS S. A.

ATA DA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINARIA

Ata da Assembleia Geral Extraordinária da Companhia Nacional de Fibras S. A., realizada aos dias 10, 11, 12, 13, 14, 15, 16, 17, 18, 19, 20, 21, 22, 23, 24, 25, 26, 27, 28, 29, 30 de março de 1950, na sede social, à rua de São Bento, 293, 10.º andar. Na data e local acima referidos, às 18 horas, presente número legal de acionistas para que a sessão se realize em primeira convocação, como se verifica do livro de presença de acionistas, representando quatrocentos e quarenta e cinco ações, abertos os trabalhos pelo presidente da Diretoria, sr. Henri J. Colinaux, por ele foi indicado para presidir os trabalhos o acionista sr. Francisco Serzedello, com acatamento unânime, o qual tomou posse do cargo referido e escolheu para Secretário a mim, Afrânio Vianna Rebello que passei a atuar nesse cargo. O sr. Presidente expôs então aos presentes o motivo da reunião que é o constante do edital de convocação publicado no "Diário Oficial" do Estado e no "Correio Paulistano" dos dias 24, 25 e 26 de fevereiro p.p. Todos os presentes declararam estar cientes do motivo desta Assembleia. Para melhor explicar o assunto, o sr. Presidente pediu a mim Secretário que proceda a leitura da proposta feita pela Diretoria, concedida nos seguintes termos: — "Nossas srs. Acionistas da Cia. — Nacional de Fibras S. A. — Resolvemos convocar-lhes a reunião nesta Assembleia Geral Extraordinária para pedir-lhes concessão de poderes especiais a fim de que a nossa Sociedade possa contrair empréstimo, dando em garantia de segunda hipoteca as propriedades da Cia., no intuito de pagar o quanto possível as dívidas da Sociedade. São Paulo, 16 de fevereiro de 1950. Esta proposta veio acompanhada do parecer do Conselho Fiscal, assim redigido: "Os abaixo-assinados, membros do Conselho Fiscal da Companhia Nacional de Fibras S. A., tendo sido chamados a tomar conhecimento e dar parecer sobre um pedido da Diretoria desta Sociedade dirigido aos acionistas, no sentido de lhe conceder o quanto possível as dívidas da Sociedade, para o levantamento de um empréstimo mediante garantias de segunda hipoteca, 1.º intuito de pagar o quanto possível as dívidas da Sociedade, dando em garantia as propriedades da Cia., tendo examinado detidamente as razões que fundamentaram o pedido de autorização, não de parecer que a autorização pedida deve ser concedida". Pede a palavra o acionista sr. Benjamin Aurelio da Silva o qual diz que a proposta da Diretoria está clara e que lhe parece indiscutível que é feita no sentido de servir aos interesses da Sociedade, o que é, em última análise, servir aos interesses dos acionistas. Propõe que os srs. Acionistas aproveiem sem restrições o pedido da Diretoria, com a concessão a mes-

COMPANHIA GRAPHICA P. SARCINELLI

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas para se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, que terá lugar na sede da Companhia, à rua Cesário Ramalho, n.º 237, nesta, no dia 20 de abril corrente, às 14 horas, para deliberarem sobre: a) Relatório da Diretoria; Balanço Geral; Demonstração da Conta de Lucros e Perdas e Parecer do Conselho Fiscal, relativos ao ano findo em 31 de dezembro de 1949; b) Procederem à eleição dos Membros e Suplentes do Conselho Fiscal para o ano de 1950; c) Outros Assuntos. São Paulo, 5 de abril de 1950. a) RICARDO RODRIGUES MOURA — Diretor Presidente.

a) JOSE COSTA MESA — Diretor Secretário.

COMPANHIA ESTRADA DE FERRO MORRO AGUDO

ASSEMBLEIA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. acionistas a se reunirem em Assembleia Geral Ordinária, no dia 14 de abril p. futuro, às 14 horas, no Escritório Central, à rua Liberdade, n.º 30, 7.º andar, para deliberarem sobre o relatório, balanço e contas organizadas pela Diretoria, correspondente ao ano de 1949, acompanhados do parecer do Conselho Fiscal.

Na mesma reunião devem ser eleitos os membros da Diretoria para o triênio de 1951-1953, bem como dos membros do Conselho Fiscal e suplentes para o próximo exercício, e fixada a remuneração dos membros efetivos do Conselho Fiscal.

São Paulo, 30 de março de 1950. a) H. F. CARVALHO — Presidente.

EXPRESSO BRASILEIRO VIAÇÃO

LTD. — E. B. V. L.

Comunicamos aos nossos amigos e ao comércio em geral a transferência da "GARAGE E ESCRITORIO", da rua Azambuja, n.º 337 — Cambuci, — para a RUA OSCAR HORTA, n.º 97 — MOOCA.

A mudança em apreço é provisória (por alguns meses), visto como, naquele local, estamos procedendo à construção de instalações próprias, por haverem adquirido o respectivo terreno.

S. Paulo, 4 de abril de 1950. Expresso Brasileiro Viação Ltda. E. B. V. L.

A família de

JOSEPHINA PARISI D'ALESSIO

sensibilizada agradece a todos que a confortaram no doloroso luto que passou e convide os parentes e amigos para se unirem à missa de 7.º dia que fará celebrar 2.ª feira, dia 10 de corrente, às 9.00 horas, na Igreja da Imaculada Conceição (Av. Brigadeiro Luís Antonio). Por este ato de religião e amizade, antecipadamente agradece.

Farmacias que ficam hoje de plantão

Estado de Serviço hoje, as seguintes farmácias:

CENTRO: — Alemanha, rua Lúcio Badaró, 429. BRAZ, Hipódromo, rua Hipódromo, 1406; Beliz, rua Brás, 1503; Redor, rua Hipódromo, 336; Rega, avenida Rangel Pestana, 1182. MOOCA: Almeida, rua da Mooca, 1078; Divina, rua Piratininga, 619; Marcelina, rua Mooca, 140; São Pedro, rua Visconde Parnaíba, 489. ALTO DA MOOCA: Padre Anchieta, rua da Mooca, 3006; Populir, rua Mooca, 1956; Salu, rua da Mooca, 3177; Aya, rua Galvão, 263; Bandeira, rua da Mooca, 228. PARAIPO: VILA MARIANA: — Brasília, rua Grande, 354; Galeno, rua dos Domingos de Moraes, 380; Paulista, rua Machado, 489; Assis, rua São João, 1205; Minerva, rua Guedes, 252; Anhangabau, rua Anhangabau, 794; D. Pedro I, rua Itobi, 100. ORIENTE: CANDEIRO: — Oriente, rua João Tendo, 1139; Oriente, rua Oriente, 627; Portuense, rua Rio Bonito, 787; N. S. do Carmo, rua São João, 1205; Minerva, rua Guedes, 252; Anhangabau, rua Anhangabau, 794; D. Pedro I, rua Itobi, 100. LUIZ-SÃO CARLOS: — Itaquera, rua da Mooca, 1078; Divina, rua Piratininga, 619; Marcelina, rua Mooca, 140; São Pedro, rua Visconde Parnaíba, 489. ALTO DA MOOCA: Padre Anchieta, rua da Mooca, 3006; Populir, rua Mooca, 1956; Salu, rua da Mooca, 3177; Aya, rua Galvão, 263; Bandeira, rua da Mooca, 228. PARAIPO: VILA MARIANA: — Brasília, rua Grande, 354; Galeno, rua dos Domingos de Moraes, 380; Paulista, rua Machado, 489; Assis, rua São João, 1205; Minerva, rua Guedes, 252; Anhangabau, rua Anhangabau, 794; D. Pedro I, rua Itobi, 100. ORIENTE: CANDEIRO: — Oriente, rua João Tendo, 1139; Oriente, rua Oriente, 627; Portuense, rua Rio Bonito, 787; N. S. do Carmo, rua São João, 1205; Minerva, rua Guedes, 252; Anhangabau, rua Anhangabau, 794; D. Pedro I, rua Itobi, 100. LUIZ-SÃO CARLOS: — Itaquera, rua da Mooca, 1078; Divina, rua Piratininga, 619; Marcelina, rua Mooca, 140; São Pedro, rua Visconde Parnaíba, 489. ALTO DA MOOCA: Padre Anchieta, rua da Mooca, 3006; Populir, rua Mooca, 1956; Salu, rua da Mooca, 3177; Aya, rua Galvão, 263; Bandeira, rua da Mooca, 228. PARAIPO: VILA MARIANA: — Brasília, rua Grande, 354; Galeno, rua dos Domingos de Moraes, 380; Paulista, rua Machado, 489; Assis, rua São João, 1205; Minerva, rua Guedes, 252; Anhangabau, rua Anhangabau, 794; D. Pedro I, rua Itobi, 100. ORIENTE: CANDEIRO: — Oriente, rua João Tendo, 1139; Oriente, rua Oriente, 627; Portuense, rua Rio Bonito, 787; N. S. do Carmo, rua São João, 1205; Minerva, rua Guedes, 252; Anhangabau, rua Anhangabau, 794; D. Pedro I, rua Itobi, 100. LUIZ-SÃO CARLOS: — Itaquera, rua da Mooca, 1078; Divina, rua Piratininga, 619; Marcelina, rua Mooca, 140; São Pedro, rua Visconde Parnaíba, 489. ALTO DA MOOCA: Padre Anchieta, rua da Mooca, 3006; Populir, rua Mooca, 1956; Salu, rua da Mooca, 3177; Aya, rua Galvão, 263; Bandeira, rua da Mooca, 228. PARAIPO: VILA MARIANA: — Brasília, rua Grande, 354; Galeno, rua dos Domingos de Moraes, 380; Paulista, rua Machado, 489; Assis, rua São João, 1205; Minerva, rua Guedes, 252; Anhangabau, rua Anhangabau, 794; D. Pedro I, rua Itobi, 100. ORIENTE: CANDEIRO: — Oriente, rua João Tendo, 1139; Oriente, rua Oriente, 627; Portuense, rua Rio Bonito, 787; N. S. do Carmo, rua São João, 1205; Minerva, rua Guedes, 252; Anhangabau, rua Anhangabau, 794; D. Pedro I, rua Itobi, 100. LUIZ-SÃO CARLOS: — Itaquera, rua da Mooca, 1078; Divina, rua Piratininga, 619; Marcelina, rua Mooca, 140; São Pedro, rua Visconde Parnaíba, 489. ALTO DA MOOCA: Padre Anchieta, rua da Mooca, 3006; Populir, rua Mooca, 1956; Salu, rua da Mooca, 3177; Aya, rua Galvão, 263; Bandeira, rua da Mooca, 228. PARAIPO: VILA MARIANA: — Brasília, rua Grande, 354; Galeno, rua dos Domingos de Moraes, 380; Paulista, rua Machado, 489; Assis, rua São João, 1205; Minerva, rua Guedes, 252; Anhangabau, rua Anhangabau, 794; D. Pedro I, rua Itobi, 100. ORIENTE: CANDEIRO: — Oriente, rua João Tendo, 1139; Oriente, rua Oriente, 627; Portuense, rua Rio Bonito, 787; N. S. do Carmo, rua São João, 1205; Minerva, rua Guedes, 252; Anhangabau, rua Anhangabau, 794; D. Pedro I, rua Itobi, 100. LUIZ-SÃO CARLOS: — Itaquera, rua da Mooca, 1078; Divina, rua Piratininga, 619; Marcelina, rua Mooca, 140; São Pedro, rua Visconde Parnaíba, 489. ALTO DA MOOCA: Padre Anchieta, rua da Mooca, 3006; Populir, rua Mooca, 1956; Salu, rua da Mooca, 3177; Aya, rua Galvão, 263; Bandeira, rua da Mooca, 228. PARAIPO: VILA MARIANA: — Brasília, rua Grande, 354; Galeno, rua dos Domingos de Moraes, 380; Paulista, rua Machado, 489; Assis, rua São João, 1205; Minerva, rua Guedes, 252; Anhangabau, rua Anhangabau, 794; D. Pedro I, rua Itobi, 100. ORIENTE: CANDEIRO: — Oriente, rua João Tendo, 1139; Oriente, rua Oriente, 627; Portuense, rua Rio Bonito, 787; N. S. do Carmo, rua São João, 1205; Minerva, rua Guedes, 252; Anhangabau, rua Anhangabau, 794; D. Pedro I, rua Itobi, 100. LUIZ-SÃO CARLOS: — Itaquera, rua da Mooca, 1078; Divina, rua Piratininga, 619; Marcelina, rua Mooca, 140; São Pedro, rua Visconde Parnaíba, 489. ALTO DA MOOCA: Padre Anchieta, rua da Mooca, 3006; Populir, rua Mooca, 1956; Salu, rua da Mooca, 3177; Aya, rua Galvão, 263; Bandeira, rua da Mooca, 228. PARAIPO: VILA MARIANA: — Brasília, rua Grande, 354; Galeno, rua dos Domingos de Moraes, 380; Paulista, rua Machado, 489; Assis, rua São João, 1205; Minerva, rua Guedes, 252; Anhangabau, rua Anhangabau, 794; D. Pedro I, rua Itobi, 100. ORIENTE: CANDEIRO: — Oriente, rua João Tendo, 1139; Oriente, rua Oriente, 627; Portuense, rua Rio Bonito, 787; N. S. do Carmo, rua São João, 1205; Minerva, rua Guedes, 252; Anhangabau, rua Anhangabau, 794; D. Pedro I, rua Itobi, 100. LUIZ-SÃO CARLOS: — Itaquera, rua da Mooca, 1078; Divina, rua Piratininga, 619; Marcelina, rua Mooca, 140; São Pedro, rua Visconde Parnaíba, 489. ALTO DA MOOCA: Padre Anchieta, rua da Mooca, 3006; Populir, rua Mooca, 1956; Salu, rua da Mooca, 3177; Aya, rua Galvão, 263; Bandeira, rua da Mooca, 228. PARAIPO: VILA MARIANA: — Brasília, rua Grande, 354; Galeno, rua dos Domingos de Moraes, 380; Paulista, rua Machado, 489; Assis, rua São João, 1205; Minerva, rua Guedes, 252; Anhangabau, rua Anhangabau, 794; D. Pedro I, rua Itobi, 100. ORIENTE: CANDEIRO: — Oriente, rua João Tendo, 1139; Oriente, rua Oriente, 627; Portuense, rua Rio Bonito, 787; N. S. do Carmo, rua São João, 1205; Minerva, rua Guedes, 252; Anhangabau, rua Anhangabau, 794; D. Pedro I, rua Itobi, 100. LUIZ-SÃO CARLOS: — Itaquera, rua da Mooca, 1078; Divina, rua Piratininga, 619; Marcelina, rua Mooca, 140; São Pedro, rua Visconde Parnaíba, 489. ALTO DA MOOCA: Padre Anchieta, rua da Mooca, 3006; Populir, rua Mooca, 1956; Salu, rua da Mooca, 3177; Aya, rua Galvão, 263; Bandeira, rua da Mooca, 228. PARAIPO: VILA MARIANA: — Brasília, rua Grande, 354; Galeno, rua dos Domingos de Moraes, 380; Paulista, rua Machado, 489; Assis, rua São João, 1205; Minerva, rua Guedes, 252; Anhangabau, rua Anhangabau, 794; D. Pedro I, rua Itobi, 100. ORIENTE: CANDEIRO: — Oriente, rua João Tendo, 1139; Oriente, rua Oriente, 627; Portuense, rua Rio Bonito, 787; N. S. do Carmo, rua São João, 1205; Minerva, rua Guedes, 252; Anhangabau, rua Anhangabau, 794; D. Pedro I, rua Itobi, 100. LUIZ-SÃO CARLOS: — Itaquera, rua da Mooca, 1078; Divina, rua Piratininga, 619; Marcelina, rua Mooca, 140; São Pedro, rua Visconde Parnaíba, 489. ALTO DA MOOCA: Padre Anchieta, rua da Mooca, 3006; Populir, rua Mooca, 1956; Salu, rua da Mooca, 3177; Aya, rua Galvão, 263; Bandeira, rua da Mooca, 228. PARAIPO: VILA MARIANA: — Brasília, rua Grande, 354; Galeno, rua dos Domingos de Moraes, 380; Paulista, rua Machado, 489; Assis, rua São João, 1205; Minerva, rua Guedes, 252; Anhangabau, rua Anhangabau, 794; D. Pedro I, rua Itobi, 100. ORIENTE: CANDEIRO: — Oriente, rua João Tendo, 1139; Oriente, rua Oriente, 627; Portuense, rua Rio Bonito, 787; N. S. do Carmo, rua São João, 1205; Minerva, rua Guedes, 252; Anhangabau, rua Anhangabau, 794; D. Pedro I, rua Itobi, 100. LUIZ-SÃO CARLOS: — Itaquera, rua da Mooca, 1078; Divina, rua Piratininga, 619; Marcelina, rua Mooca, 140; São Pedro, rua Visconde Parnaíba, 489. ALTO DA MOOCA: Padre Anchieta, rua da Mooca, 3006; Populir, rua Mooca, 1956; Salu, rua da Mooca, 3177; Aya, rua Galvão, 263; Bandeira, rua da Mooca, 228. PARAIPO: VILA MARIANA: — Brasília, rua Grande, 354; Galeno, rua dos Domingos de Moraes, 380; Paulista, rua Machado, 489; Assis, rua São João, 1205; Minerva, rua Guedes, 252; Anhangabau, rua Anhangabau, 794; D. Pedro I, rua Itobi, 100. ORIENTE: CANDEIRO: — Oriente, rua João Tendo, 1139; Oriente, rua Oriente, 627; Portuense, rua Rio Bonito, 787; N. S. do Carmo, rua São João, 1205; Minerva, rua Guedes, 252; Anhangabau, rua Anhangabau, 794; D. Pedro I, rua Itobi, 100. LUIZ-SÃO CARLOS: — Itaquera, rua da Mooca, 1078; Divina, rua Piratininga, 619; Marcelina, rua Mooca, 140; São Pedro, rua Visconde Parnaíba, 489. ALTO DA MOOCA: Padre Anchieta, rua da Mooca, 3006; Populir, rua Mooca, 1956; Salu, rua da Mooca, 3177; Aya, rua Galvão, 263; Bandeira, rua da Mooca, 228. PARAIPO: VILA MARIANA: — Brasília, rua Grande, 354; Galeno, rua dos Domingos de Moraes, 380; Paulista, rua Machado, 489; Assis, rua São João, 1205; Minerva, rua Guedes, 252; Anhangabau, rua Anhangabau, 794; D. Pedro I, rua Itobi, 100. ORIENTE: CANDEIRO: — Oriente, rua João Tendo, 1139; Oriente, rua Oriente, 627; Portuense, rua Rio Bonito, 787; N. S. do Carmo, rua São João, 1205; Minerva, rua Guedes, 252; Anhangabau, rua Anhangabau, 794; D. Pedro I, rua Itobi, 100. LUIZ-SÃO CARLOS: — Itaquera, rua da Mooca, 1078; Divina, rua Piratininga, 619; Marcelina, rua Mooca, 140; São Pedro, rua Visconde Parnaíba, 489. ALTO DA MOOCA: Padre Anchieta, rua da Mooca, 3006; Populir, rua Mooca, 1956; Salu, rua da Mooca, 3177; Aya, rua Galvão, 263; Bandeira, rua da Mooca, 228. PARAIPO: VILA MARIANA: — Brasília, rua Grande, 354; Galeno, rua dos Domingos de Moraes, 380; Paulista, rua Machado, 489; Assis, rua São João, 1205; Minerva, rua Guedes, 252; Anhangabau, rua Anhangabau, 794; D. Pedro I, rua Itobi, 100. ORIENTE: CANDEIRO: — Oriente, rua João Tendo, 1139; Oriente, rua Oriente, 627; Portuense, rua Rio Bonito, 787; N. S. do Carmo, rua São João, 1205; Minerva, rua Guedes, 252; Anhangabau, rua Anhangabau, 794; D. Pedro I, rua Itobi, 100. LUIZ-SÃO CARLOS: — Itaquera, rua da Mooca, 1078; Divina, rua Piratininga, 619; Marcelina, rua Mooca, 140; São Pedro, rua Visconde Parnaíba, 489. ALTO DA MOOCA: Padre Anchieta, rua da Mooca, 3006; Populir, rua Mooca, 1956; Salu, rua da Mooca, 3177; Aya, rua Galvão, 263; Bandeira, rua da Mooca, 228. PARAIPO: VILA MARIANA: — Brasília, rua Grande, 354; Galeno, rua dos Domingos de Moraes, 380; Paulista, rua Machado, 489; Assis, rua São João, 1205; Minerva, rua Guedes, 252; Anhangabau, rua Anhangabau, 794; D. Pedro I, rua Itobi, 100. ORIENTE: CANDEIRO: — Oriente, rua João Tendo, 1139; Oriente, rua Oriente, 627; Portuense, rua Rio Bonito, 787; N. S. do Carmo, rua São João, 1205; Minerva, rua Guedes, 252; Anhangabau, rua Anhangabau, 794; D. Pedro I, rua Itobi, 100. LUIZ-SÃO CARLOS: — Itaquera, rua da Mooca, 1078; Divina, rua Piratininga, 619; Marcelina, rua Mooca, 140; São Pedro, rua Visconde Parnaíba, 489. ALTO DA MOOCA: Padre Anchieta, rua da Mooca, 3006; Populir, rua Mooca, 1956; Salu, rua da Mooca, 3177; Aya, rua Galvão, 263; Bandeira, rua da Mooca, 228. PARAIPO: VILA MARIANA: — Brasília, rua Grande, 354; Galeno, rua dos Domingos de Moraes, 380; Paulista, rua Machado, 489; Assis, rua São João, 1205; Minerva, rua Guedes, 252; Anhangabau, rua Anhangabau, 794; D. Pedro I, rua Itobi, 100. ORIENTE: CANDEIRO: — Oriente, rua João Tendo, 1139; Oriente, rua Oriente, 627; Portuense, rua Rio Bonito, 787; N. S. do Carmo, rua São João, 1205; Minerva, rua Guedes, 252; Anhangabau, rua Anhangabau, 794; D. Pedro I, rua Itobi, 100. LUIZ-SÃO CARLOS: — Itaquera, rua da Mooca, 1078; Divina, rua Piratininga, 619; Marcelina, rua Mooca, 140; São Pedro, rua Visconde Parnaíba, 489. ALTO DA MOOCA: Padre Anchieta, rua da Mooca, 3006; Populir, rua Mooca, 1956; Salu, rua da Mooca, 3177; Aya, rua Galvão, 263; Bandeira, rua da Mooca, 228. PARAIPO: VILA MARIANA: — Brasília, rua Grande, 354; Galeno, rua dos Domingos de Moraes, 380; Paulista, rua Machado, 489; Assis, rua São João, 1205; Minerva, rua Guedes, 252; Anhangabau, rua Anhangabau, 794; D. Pedro I, rua Itobi, 100. ORIENTE: CANDEIRO: — Oriente, rua João Tendo, 1139; Oriente, rua Oriente, 627; Portuense, rua Rio Bonito, 787; N. S. do Carmo, rua São João, 1205; Minerva, rua Guedes, 252; Anhangabau, rua Anhangabau, 794; D. Pedro I, rua Itobi, 100. LUIZ-SÃO CARLOS: — Itaquera, rua da Mooca, 1078; Divina, rua Piratininga, 619; Marcelina, rua Mooca, 140; São Pedro, rua Visconde Parnaíba, 489. ALTO DA MOOCA: Padre Anchieta, rua da Mooca, 3006; Populir, rua Mooca, 1956; Salu, rua da Mooca, 3177; Aya, rua Galvão, 263; Bandeira, rua da Mooca, 228. PARAIPO: VILA MARIANA: — Brasília, rua Grande, 354; Galeno, rua dos Domingos de Moraes, 380; Paulista, rua Machado, 489; Assis, rua São João, 1205; Minerva, rua Guedes, 252; Anhangabau, rua Anhangabau, 794; D. Pedro I, rua Itobi, 100. ORIENTE: CANDEIRO: — Oriente, rua João Tendo, 1139; Oriente, rua Oriente, 627; Portuense, rua Rio Bonito, 787; N. S. do Carmo, rua São João, 1205; Minerva, rua Guedes, 252; Anhangabau, rua Anhangabau, 794; D. Pedro I, rua Itobi, 100. LUIZ-SÃO CARLOS: — Itaquera, rua da Mooca, 1078; Divina, rua Piratininga, 619; Marcelina, rua Mooca, 140; São Pedro, rua Visconde Parnaíba, 489. ALTO DA MOOCA: Padre Anchieta, rua da Mooca, 3006; Populir, rua Mooca, 1956; Salu, rua da Mooca, 3177; Aya, rua Galvão, 263; Bandeira, rua da Mooca, 228. PARAIPO: VILA MARIANA: — Brasília, rua Grande, 354; Galeno, rua dos Domingos de Moraes, 380; Paulista, rua Machado, 489; Assis, rua São João, 1205; Minerva, rua Guedes, 252; Anhangabau, rua Anhangabau, 794; D. Pedro I, rua Itobi, 100. ORIENTE: CANDEIRO: — Oriente, rua João Tendo, 1139; Oriente, rua Oriente, 627; Portuense, rua Rio Bonito, 787; N. S. do Carmo, rua São João, 1205; Minerva, rua Guedes, 252; Anhangabau, rua Anhangabau, 794; D. Pedro I, rua Itobi, 100. LUIZ-SÃO CARLOS: — Itaquera, rua da Mooca, 1078; Divina, rua Piratininga, 619; Marcelina, rua Mooca, 140; São Pedro, rua Visconde Parnaíba, 489. ALTO DA MOOCA: Padre Anchieta, rua da Mooca, 3006; Populir, rua Mooca, 1956; Salu, rua da Mooca, 3177; Aya, rua Galvão, 263; Bandeira, rua da Mooca, 228. PARAIPO: VILA MARIANA: — Brasília, rua Grande, 354; Galeno, rua dos Domingos de Moraes, 380; Paulista, rua Machado, 489; Assis, rua São João, 1205; Minerva, rua Guedes, 252; Anhangabau, rua Anhangabau, 794; D. Pedro I, rua Itobi, 100. ORIENTE: CANDEIRO: — Oriente, rua João Tendo, 1139; Oriente, rua Oriente, 627; Portuense, rua Rio Bonito, 787; N. S. do Carmo, rua São João, 1205; Minerva, rua Guedes, 252; Anhangabau, rua Anhangabau, 794; D. Pedro I, rua Itobi, 100. LUIZ-SÃO CARLOS: — Itaquera, rua da Mooca, 1078; Divina, rua Piratininga, 619; Marcelina, rua Mooca, 140; São Pedro, rua Visconde Parnaíba, 489. ALTO DA MOOCA: Padre Anchieta, rua da Mooca, 3006; Populir, rua Mooca, 1956; Salu, rua da Mooca, 3177; Aya, rua Galvão, 263; Bandeira, rua da Mooca, 228. PARAIPO: VILA MARIANA: — Brasília, rua Grande, 354; Galeno, rua dos Domingos de Moraes, 380; Paulista, rua Machado, 489; Assis, rua São João, 1205; Minerva, rua Guedes, 252; Anhangabau, rua Anhangabau, 794; D. Pedro I, rua Itobi, 100. ORIENTE: CANDEIRO: — Oriente, rua João Tendo, 1139; Oriente, rua Oriente, 627; Portuense, rua Rio Bonito, 787; N. S. do Carmo, rua São João, 1205; Minerva, rua Guedes, 252; Anhangabau, rua Anhangabau, 794; D. Pedro I, rua Itobi, 100. LUIZ-SÃO CARLOS: — Itaquera, rua da Mooca, 1078; Divina, rua Piratininga, 619; Marcelina, rua Mooca, 140; São Pedro, rua Visconde Parnaíba, 489. ALTO DA MOOCA: Padre Anchieta, rua da Mooca, 3006; Populir, rua Mooca, 1956; Salu, rua da Mooca, 3177; Aya, rua Galvão, 263; Bandeira, rua da Mooca, 228. PARAIPO: VILA MARIANA: — Brasília, rua Grande, 354; Galeno, rua dos Domingos de Moraes, 380; Paulista, rua Machado, 489; Assis, rua São João, 1205; Minerva, rua Guedes, 252; Anhangabau, rua Anhangabau, 794; D. Pedro I, rua Itobi, 100. ORIENTE: CANDEIRO: — Oriente, rua João Tendo, 1139; Oriente, rua Oriente, 627; Portuense, rua Rio Bonito, 787; N. S. do Carmo, rua São João, 1205; Minerva, rua Guedes, 252; Anhangabau, rua Anhangabau, 794; D. Pedro I, rua Itobi, 100. LUIZ-SÃO CARLOS: — Itaquera, rua da Mooca, 1078; Divina, rua Piratininga, 619; Marcelina, rua Mooca, 140; São Pedro, rua Visconde Parnaíba, 489. ALTO DA MOOCA: Padre Anchieta, rua da Mooca, 3006; Populir, rua Mooca, 1956; Salu, rua da Mooca, 3177; Aya, rua Galvão, 263; Bandeira, rua da Mooca, 228. PARAIPO: VILA MARIANA: — Brasília, rua Grande, 354; Galeno, rua dos Domingos de Moraes, 380; Paulista, rua Machado, 489; Assis, rua São João, 1205; Minerva, rua Guedes, 252; Anhangabau, rua Anhangabau, 794; D. Pedro I, rua Itobi, 100. ORIENTE: CANDEIRO: — Oriente, rua João Tendo, 1139; Oriente, rua Oriente, 627; Portuense, rua Rio Bonito, 787; N. S. do Carmo, rua São João, 1205; Minerva, rua Guedes, 252; Anhangabau, rua Anhangabau, 794; D. Pedro I, rua Itobi, 100. LUIZ-SÃO CARLOS: — Itaquera, rua da Mooca, 1078; Divina, rua Piratininga, 619; Marcelina, rua Mooca, 140; São Pedro, rua Visconde Parnaíba, 489. ALTO DA MOOCA: Padre Anchieta, rua da Mooca, 3006; Populir, rua Mooca, 1956; Salu, rua da Mooca, 3177; Aya, rua Galvão, 263; Bandeira, rua da Mooca, 228. PARAIPO: VILA MARIANA: — Brasília, rua Grande, 354; Galeno, rua dos Domingos de Moraes, 380; Paulista, rua Machado, 489; Assis, rua São João, 1205; Minerva, rua Guedes, 252; Anhangabau, rua Anhangabau, 794; D. Pedro I, rua Itobi, 100. ORIENTE: CANDEIRO: — Oriente, rua João Tendo, 1139; Oriente, rua Oriente, 627; Portuense, rua Rio Bonito, 787; N. S. do Carmo, rua São João, 1205; Minerva, rua Guedes, 252; Anhangabau, rua Anhangabau, 794; D. Pedro I, rua Itobi, 100. LUIZ-SÃO CARLOS: — Itaquera, rua da Mooca, 1078; Divina, rua Piratininga, 619; Marcelina, rua Mooca, 140; São Pedro, rua Visconde Parnaíba, 489. ALTO DA MOOCA: Padre Anchieta, rua da Mooca, 3006; Populir, rua Mooca, 1956; Salu, rua da Mooca, 3177; Aya, rua Galvão, 263; Bandeira, rua da Mooca, 228. PARAIPO: VILA MARIANA: — Brasília, rua Grande, 354; Galeno, rua dos Domingos de Moraes, 380; Paulista, rua Machado, 489; Assis, rua São João, 1205; Minerva, rua Guedes, 252; Anhangabau, rua Anhangabau, 794; D. Pedro I, rua Itobi, 100. ORIENTE: CANDEIRO: — Oriente, rua João Tendo, 1139; Oriente, rua Oriente, 627; Portuense, rua Rio Bonito, 787; N. S. do Carmo, rua São João, 1205; Minerva, rua Guedes, 252; Anhangabau, rua Anhangabau, 794; D. Pedro I, rua Itobi, 100. LUIZ-SÃO CARLOS: — Itaquera, rua da Mooca, 1078; Divina, rua Piratininga, 619; Marcelina, rua Mooca, 140; São Pedro, rua Visconde Parnaíba, 489. ALTO DA MOOCA: Padre Anchieta, rua da Mooca, 3006; Populir, rua Mooca, 1956; Salu, rua da Mooca, 3177; Aya, rua Galvão, 263; Bandeira, rua da Mooca, 228. PARAIPO: VILA MARIANA: — Brasília, rua Grande, 354; Galeno, rua dos Domingos de Moraes, 380; Paulista, rua Machado, 489; Assis, rua São João, 1205; Minerva, rua Guedes, 252; Anhangabau, rua Anhangabau, 794; D. Pedro I, rua Itobi, 100. ORIENTE: CANDEIRO: — Oriente, rua João Tendo, 1139; Oriente, rua Oriente, 627; Portuense, rua Rio Bonito, 787; N. S. do Carmo, rua São João, 1205; Minerva, rua Guedes, 252; Anhangabau, rua Anhangabau, 794; D. Pedro I, rua Itobi, 100. LUIZ-SÃO CARLOS: — Itaquera, rua da Mooca, 1078; Divina, rua Piratininga, 619; Marcelina, rua Mooca, 140; São Pedro, rua Visconde Parnaíba, 489. ALTO DA MOOCA: Padre Anchieta, rua da Mooca, 3006; Populir, rua Mooca, 1956; Salu, rua da Mooca, 3177; Aya, rua Galvão, 263; Bandeira, rua da Mooca, 228. PARAIPO: VILA MARIANA: — Brasília, rua Grande, 354; Galeno, rua dos Domingos de Moraes, 380; Paulista, rua Machado, 489; Assis, rua São João, 1205; Minerva, rua Guedes, 252; Anhangabau, rua Anhangabau, 794; D. Pedro I, rua Itobi, 100. ORIENTE: CANDEIRO: — Oriente, rua João Tendo, 1139; Oriente, rua Oriente, 627; Portuense, rua Rio Bonito, 787; N. S. do Carmo, rua São João, 1205; Minerva, rua Guedes, 252; Anhangabau, rua Anhangabau, 794; D. Pedro I, rua Itobi, 100. LUIZ-SÃO CARLOS: — Itaquera, rua da Mooca, 1078; Divina, rua Piratininga, 619; Marcelina, rua Mooca, 140; São Pedro, rua Visconde Parnaíba, 489. ALTO DA MOOCA: Padre Anchieta, rua da Mooca, 3006; Populir, rua Mooca, 1956; Salu, rua da Mooca, 3177; Aya, rua Galvão, 263; Bandeira, rua da Mooca, 228. PARAIPO: VILA MARIANA: — Brasília, rua Grande, 354; Galeno, rua dos Domingos de Moraes, 380; Paulista, rua Machado, 489; Assis, rua São João, 1205; Minerva, rua Guedes, 252; Anhangabau, rua Anhangabau, 794; D. Pedro I, rua Itobi, 100. ORIENTE: CANDEIRO: — Oriente, rua João Tendo, 1139; Oriente, rua Oriente, 627; Portuense, rua Rio Bonito, 787; N. S. do Carmo, rua São João, 1205; Minerva, rua Guedes, 252; Anhangabau, rua Anhangabau, 794; D. Pedro I, rua Itobi, 100. LUIZ-SÃO CARLOS: — Itaquera, rua da Mooca, 1078; Divina, rua Piratininga, 619; Marcelina, rua Mooca, 140; São Pedro, rua Visconde Parnaíba, 489. ALTO DA MOOCA: Padre Anchieta, rua da Mooca, 3006; Populir, rua Mooca, 1956; Salu, rua da Mooca, 3177; Aya, rua Galvão, 263; Bandeira, rua da Mooca, 228. PARAIPO: VILA MARIANA: — Brasília, rua Grande, 354; Galeno, rua dos Domingos de Moraes, 380; Paulista, rua Machado, 489; Assis, rua São João, 1205; Minerva, rua Guedes, 252; Anhangabau, rua Anhangabau, 794; D. Pedro I, rua Itobi, 100. ORIENTE: CANDEIRO: — Oriente, rua João Tendo, 1139; Oriente, rua Oriente, 627; Portuense, rua Rio Bonito, 787; N. S. do Carmo, rua São João, 1205; Minerva, rua Guedes, 252; Anhangabau, rua Anhangabau, 794; D. Pedro I, rua Itobi, 100. LUIZ-SÃO CARLOS: — Itaquera, rua da Mooca, 1078; Divina, rua Piratininga, 619; Marcelina, rua Mooca, 140; São Pedro, rua Visconde Parnaíba, 489. ALTO DA MOOCA: Padre Anchieta, rua da Mooca, 3006; Populir, rua Mooca, 1956; Salu, rua da Mooca, 3177; Aya, rua Galvão, 263; Bandeira, rua da Mooca, 228. PARAIPO: VILA MARIANA: — Brasília, rua Grande, 354; Galeno, rua dos Domingos de Moraes, 380; Paulista, rua Machado, 489; Assis, rua São João, 1205; Minerva, rua Guedes, 252; Anhangab

Quase seis milhões de cafeeiros foram protegidos contra a erosão do solo em 1949

Reportagem
de
MOUPYR MONTEIRO
Fotos de Francisco
de Carvalho Henriques

SÃO PAULO ACORDA

Mas enquanto o governo federal esqueceu o discurso de Hiperborea, deixa dormir nas comissões da câmara um projeto de tal importância, finalmente em nosso Estado em fins do ano passado criou-se um departamento na Secretaria da Agricultura, o DEMA que possui uma Divisão destinada especificamente a cuidar dos problemas de conservação do solo. Uma equipe de agrônomos conservacionistas sediados no interior do Estado está executando um trabalho de notável importância para atender ao problema da erosão. O "Correio Paulistano" nesta série de reportagens sobre a vida rural, interrompe hoje o silêncio que vêm cercando as atividades de uma ainda pequena equipe de especialistas em conservação do solo, somente uma dúzia de agrônomos para os quais poucas são as palavras de elogio. Se depender desses homens que o tremendo dano que a erosão vem fazendo e há tantos anos na gleba paulista estejam certos todos que esse fantasma seria extinto.

Só em serviços de proteção do solo em plantações de café — para citar o produto rei da economia nacional — essa pequena equipe de agrônomos conservacionistas orientou a execução de cordões em contorno em 5.650.969 pés da rubrica, abrangendo 283 propriedades agrícolas. Isto só em 1949.

Assistimos terça-feira última, dia 4, em Campinas, a reunião de toda essa pequena e já fa-

Fazenda Experimental Central "Santa Eliza", do Instituto Agronomico de Campinas, planejada sob os metodos conservacionistas. A direita detalhe de um pomar plantado em nível e terraceamento em outra area. Estas estrias revelam o contorno do terreno defendido contra a erosão.

AS PRATICAS DE CONSERVAÇÃO ABRANGERAM 542 PROPRIEDADES AGRICOLAS DO ESTADO — 2.447 HECTARES TERRACEADOS EM 71 FAZENDAS — UMA EQUIPE DE QUE ESTA' FICANDO FAMOSA: A DOS AGRONOMOS — CONSERVACIONISTAS DO SOLO — A AGRICULTURA BASE DA VIDA NACIONAL E O CAFE' SEU SUSTENTACULO

que, foram remetidas aos órgãos do poder público, inclusive a Câmara dos Deputados Federal, e ratificadas pela 2.ª Conferência Nacional das Classes Produtoras, reunida em julho daquele mesmo ano na cidade de Araxá.

Contemporânea daquele discurso do presidente Dutra foi a realização da "Conferência Interamericana da Conservação dos Recursos Naturais Renováveis" que se reuniu em Denver, Colorado, nos Estados Unidos da América do Norte, entre os dias 7 e 20 de setembro de 1948 e a que esteve presente o nosso país.

Encontram-se na longa declaração de princípios dessa Conferência, entre outras, as seguintes afirmações:

O PROBLEMA DECISIVO DA NOSSA GERAÇÃO

O problema decisivo de nossa geração é salvaguardar, manter, desenvolver, aumentar e aproveitar racionalmente para o benefício comum da humanidade, os recursos naturais da Terra.

"Nenhuma geração é proprietária exclusiva dos recursos renováveis que a sustentam. As gerações sucessivas são simples detentoras depositárias encarregadas de conservar intacto o patrimônio de seus herdeiros. Possuam um ato de traição ao futuro. Mais adiante, essa solene declaração de princípios, de que o Brasil é signatário, sentencia: "Os governos devem prover os instrumentos para facilitar a conservação. Devem promulgar legislações no sentido de garantir a conservação dos recursos naturais. Devem criar organismos que se preser-

vem para o cumprimento de sua importante função social".

E talvez o caso repetir disse o representante de São Paulo aos seus pares da Câmara Federal — que entre as causas que dificultam a vida do povo brasileiro que elevam os preços das utilidades a níveis nunca imaginados, ocupa lugar preponderante a queda da produção agrícola. Nem será preciso alinhar estatísticas, por demais conhecidas que provam a queda absoluta do volume físico dos produtos básicos de nossa economia e a queda relativa da produção em confronto com o desenvolvimento crescente de nossa população.

Múltiplos são os fatores que contribuem para essa queda da produção agrícola nacional — deficiência de crédito, redução do braço atraído para as cidades pelo artificialismo da economia mal dirigida em que vivemos, processos rudimentares de cultura e outros. O principal dentre eles, entretanto é o progressivo empobrecimento do solo, continuamente expoliado de seus elementos de fertilidade — matéria orgânica e sais minerais. Se houvesse necessidade de qualquer provação dessa verdade bastaria considerarmos o fenômeno, que tanto tem impressionado os economistas e

sociólogos brasileiros — do mandismo da cultura cafeeira. O café, no Brasil, muda continuamente de terra. Do Estado do Rio para o sul de Minas e leste de São Paulo; daí sucessivamente para o norte, oeste e sul deste Estado, e atualmente, para o norte do Paraná, Goiás e Mato Grosso.

Mantidos em função todos os demais fatores — amplo financiamento, abundância de braços, cuidados culturais regulares — o empobrecimento do solo pela erosão vai reduzindo a média de produção dos cafezais em todas as regiões cafeeiras, tendo ela, em São Paulo, atingido já, em algumas zonas das melhores, a exiguidade de 30 arrobas por mil pés, depois de já terem sido produzidas médias superiores, às vezes muito superiores a 100 arrobas, reduzindo o total de produção do Estado à atual cifra média de oito milhões de sacas, cifra alarmante, porque insuficiente para atender às necessidades de exportação do porto de Santos.

O mesmo poder-se-ia dizer das culturas do algodão e milho, a que me refiro mais particularmente por serem as mais extensas no Estado de São Paulo e as que mais agravam o fenômeno da

O DESGASTE DO SOLO PELA EROSAO

Estudos sobre perdas do solo pela erosão realizados no Instituto Agronomico de Campinas comprovaram em cultura de milho, a perda de 475 toneladas de terra em área de um alqueire apenas e durante uma única chuva, perda que, desprezado o volume de matéria orgânica equivalente a 750 quilos de azoto, 65 quilos de fósforo e 1995 quilos de potássio, suficientes para a composição de 806, 439 e 12.600 sacos daquele cereal, respectivamente.

Estes estudos revelam que — "86 milhões de toneladas de solo são removidas anualmente das nossas melhores terras cultivadas". Essa perda "representa cerca de 17,3% da perda sofrida pelo Brasil inteiro", porque a área cultivada do Estado de São Paulo é de cerca de 30% da área cultivada de todo o país. Computada unicamente em nitrogênio, fósforo e potássio, ascende à astronômica importância de um bilhão de cruzeiros. Para se fazer uma melhor ideia do volume dessas perdas, basta considerar que ele corresponde ao desgaste uniforme de uma camada de 15 centímetros de espessura, numa área

CORREIO PAULISTANO

ANO XCVI | SÃO PAULO — DOMINGO, 9 DE ABRIL DE 1950 | N. 28.835

Em outubro do ano passado, justificando o projeto de lei que apresentou ao Congresso Nacional, criando no Ministério da Agricultura um serviço nacional de Conservação do Solo, o representante de São Paulo sr. Raul da Rocha Medeiros citou de início palavras do grande Roosevelt:

"O homem deve trabalhar de harmonia com a natureza. Destruindo-se o equilíbrio dos recursos naturais, destrói-se também o equilíbrio da vida humana". Disse — o então presidente dos Estados Unidos em mensagem ao Congresso Americano, a 24 de janeiro de 1935, em que, depois de pôr em destaque a relação existente entre os recursos naturais e as atividades humanas — "a indústria, o trabalho, as finanças, os impostos, a agricultura, a habitação, o comércio e a vida cívica" — afirmou: "os termos desta relação terão influência muito maior no futuro nível de vida norte-americano do que todo o resto dos nossos fatores econômicos reunidos".

Isto é verdade universal, afirmou por sua vez o autor desse projeto, que depois acrescentou: "Traduz constante preocupação do governo da grande República norte-americana, como deve constituir preocupação precípua dos governos brasileiros em benefício da preservação, da expansão e do fortalecimento de nossa economia".

Assinalando: "não entende de outro modo o nosso governo, o sr. Rocha Medeiros referiu-se ao fato do presidente Dutra ter escolhido o magno problema da conservação do solo como tema da mais notável das orações que dirigiu ao povo brasileiro — a oração proferida em Itaperuna, no Estado do Rio de Janeiro, em 19 de setembro de 1948 — em que pregou a "evangelização dos agricultores do Brasil" para a conservação do solo".

A MESA REDONDA DA RURAL

Estimulada por esse apelo, a Sociedade Rural Brasileira, cujo programa cinge-se ao estudo dos problemas econômicos que se prendem às atividades rurais e a defesa dos interesses nacionais pelo amparo e pelo fortalecimento das classes rurais, convocou e realizou, em fevereiro do ano passado em São Paulo, uma notável assembléia a que denominou de "1.ª Mesa Redonda de Conservação do Solo".

Essa Mesa Redonda reuniu lavradores, agrônomos e economistas de quase todo o Brasil, contando também com a presença do ministro da Agricultura, sr. Daniel de Carvalho, de secretários da Agricultura e outros de dez Estados brasileiros e de vários membros da Câmara e do Senado da República o que lhe deu o caráter de um grande congresso científico nacional. Aproximouse de uma centena o número de teses e comunicações apresentadas, quase todas de grande valor, encarando o problema sob todos os seus múltiplos aspectos — técnico, científico, político, econômico, financeiro e social. Estudadas e discutidas sob o ângulo do interesse nacional, estas teses permitiram a aprovação de conclusões



FASE DA BATALHA CONSERVACIONISTA — A densa vestimenta de mucuna toma grandes áreas da Fazenda Santa Genebra em Campinas onde os trabalhos de conservação do solo foram executados sob a orientação do agrônomo conservacionista do DEMA, sr. João Abramides Neto. As leguminosas restituirão às terras cansadas sua vitalidade para as novas culturas. Mucuna, cratolaria, guandu, soja, feijão de porco e outras leguminosas são nomes relacionados com terra fértil.



OS HOMENS DA BATALHA CONSERVACIONISTA DO SOLO — Na Fazenda Santa Genebra em Campinas, o diretor geral do Departamento de Engenharia e Mecânica da Agricultura, engenheiro agrônomo Romano Courty junto ao seu colega agrônomo conservacionista Guido Rando, diretor da Divisão de Conservação do Solo, examinam junto com o autor desta reportagem, uma área onde a mucuna leguminosa empregada para a recuperação da fertilidade do solo, vem dando excelentes resultados. Ao fundo pode-se ver a barra do cafezal da "Santa Genebra" onde também se executam trabalhos conservacionistas para a proteção da sua cultura.

de cerca de 20.000 alqueires de terra".

Se juntarmos aos prejuízos do empobrecimento do solo e da baixa de produção "os decorrentes das sedimentações nos rios, represas e reservatórios, bem como as lavagens ocorridas nas estradas de rodagem e ainda as consequências de caráter social, advindas do fenômeno atingimos uma cifra elevadíssima, que foge a um cálculo preciso".

O REMEDIO INICIAL

Ao fim da justificação do projeto apresentado — do qual não se teve mais notícias pois a política parece ser na Câmara Federal mais importante para o Brasil que a conservação do solo — o seu autor concluiu:

"A agricultura, pois, mais que a qualquer outra atividade brasileira, deve o governo dispensar sua máxima atenção, estimulando-a, amparando-a, defendendo-a, assistindo-a técnica e financeiramente para maior segurança para a perfeita higidez orgânica da economia nacional. E o a, b, c, o primeiro passo, a providência básica para a estabilidade da riqueza agro-pecuária é a defesa do solo, a preservação e a recuperação da fertilidade do solo, a conservação do solo, em uma palavra,

essa equipe. Em torno de uma mesa, esses rapazes vindos dos 4 cantos do Estado, gente que traz estampada nas faces queimadas pelo sol o roteiro de todos os dias pela gleba paulista, discutiam seus problemas, comparavam os resultados obtidos. O diretor geral do DEMA — quatro letras que abreviam a longuíssima denominação do Departamento de Engenharia e Mecânica da Agricultura — é o engenheiro agrônomo Romano Courty, vitoriosa figura das lutas agrômicas, tendo a favor de suas atividades os documentos de modernos trabalhos de conservação do solo e planejamento de organização em grandes propriedades agrícolas. É um dos mais brilhantes "self made men" saído da Escola Superior de Agricultura "Luiz de Queiroz" de Piracicaba. Ao seu lado o jovem diretor da Divisão de Conservação do Solo, outro agrônomo do mesmo tradicional Instituto de ensino e já com a experiência do aperfeiçoamento realizado no "Soil Conservation Service" dos Estados Unidos, sr. Guido Rando. O depoimento de cada agrônomo conservacionista reunido forma um quadro dos mais promissores do trabalho realizado em 1949. A quantidade e qualidade dos serviços.

(Conclui na 7.ª pag. 2.ª seção).